SIMONAL FOI MORTO PELOS ENCAPUZADOS

Délio José Pereira Filho, o Simonal, conhecido em Santa Cruz como matador de bandidos, foi morto na madrugada de ontem por dois homens encapuzados. Noticiário completo na página 2.

Brizola dá 9 milhões por um apartamento

O ex-governador do Rio Grande do Sul, deputado Leonel Brizola, acaba de concretizar uma operação imobiliária: comprou, por 9 milhões de cruzeiros novos (9 bilhões antigos), o apartamento que pertencia ao ex-presidente da Cobec, Paulo Konder Bornhause. Modalidade de pagamento: à vista!

O imóvel em questão está localizado na Avenida Atlântica e possui (4 quatro) quartos, salão de 40 (quarenta) metros quadrados e duas vagas de garagem.

Para quem vive proclamando um estado de dificuldades financeiras, como Brizola, a compra em questão prova exatamente o contrário.

Brizola, pelo visto, continua contraditório.

Único preso político inicia greve de fome

A anistia concedida pelo Presidente Figueiredo beneficiou muita gente, mas, em Fortaleza, José Sales de Oliveira tornou-se o último preso político, ainda no País. Ele fora condenado à morte, mas a pena foi abrandando, passando para prisão perpétua, ficando preso no Quartel do Corpo de Bombeiros, em Fortaleza.

Ontem, José Sales de Oliveira começou uma greve de fome e vai permanecer sem comer até que o seu pedido de livramento condicional seja julgado pela Justiça Militar. Foi o próprio José quem comunicou sua decisão à advogada Vanda Oton Shidu.

Recursos do Banerj para lavoura do Rio

Trinta municípios do Estado do Rio de Janeiro receberão a partir da próxima semana o apoio direto do Banerj, que vai distribuir recursos extras para intensificar o financiamento às lavouras de milho, arroz e feijão. O presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Israel Klabin, acredita que o banco possa se transformar no maior agente de desenvolvimento da agricultura do Estado.

A ação do Banerj conta com a colaboração de agrônomos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural — EMATER, do Estado do Rio de Janeiro.

Alunos boicotam o pagamento à Facha

O Diretório Acadêmico Vladimir Herzog, da Faculdade de Comunicação e Turismo Hélio Alonso (FACHA), deu início a um boicote às mensalidades aprovadas para este semestre.

Segundo a entidade, houve um aumento de 82,7% em relação ao semestre passado e há informações de que, em outubro, as mensalidades sofrerão um novo aumento de 52%, devido ao reajuste semestral dos professores.

A assembléia-geral realizada na faculdade decidiu que os carnês seriam recolhidos e os pagamentos suspensos, até que a diretoria viesse negociar com os representantes dos alunos.

Carne, óleo e arroz não sobem o preço

A carne e o óleo de soja não terão aumento de preço em setembro e o arroz de marca será incluído na lista de preços estáveis, para também manter os preços atuais, de Cr$ 26,00 a Cr$ 28,00 o quilo no próximo mês.

A informação foi prestada ontem pelo secretário especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, que também afirmou que a posição do Governo é contrária à tributação do ICM aos hortigrangeiros, carne, pescado e leite, pois isto poderia acarretar um aumento de preços ao consumidor, em produtos de primeira necessidade.

África do Sul confina crianças

Crianças de até oito anos de idade são condenadas pelo regime da África do Sul e recolhidas à prisão da Ilha de Robben, conforme declarou o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, Waleed Sadi, em carta enviada ao Ministério das Relações Exteriores Sul-africano. Ele exige que o país interrompa os atos de repressão e extrema gravidade praticados contra aquele povo. Pelos cálculos da Comissão, existem 120 presos, "capturados durante as ofensivas do exército sul-africano contra Angola, em 1978, e que sofrem maus tratos, torturas e, muitos estão mutilados".

Moteleiros abrem o "bico" e têm medo dos assaltantes

CASAIS COM CAGAÇO EVITAM OS MOTÉIS

Fundador Tenório Cavalcanti — Diretor José Lahud Yasbeck

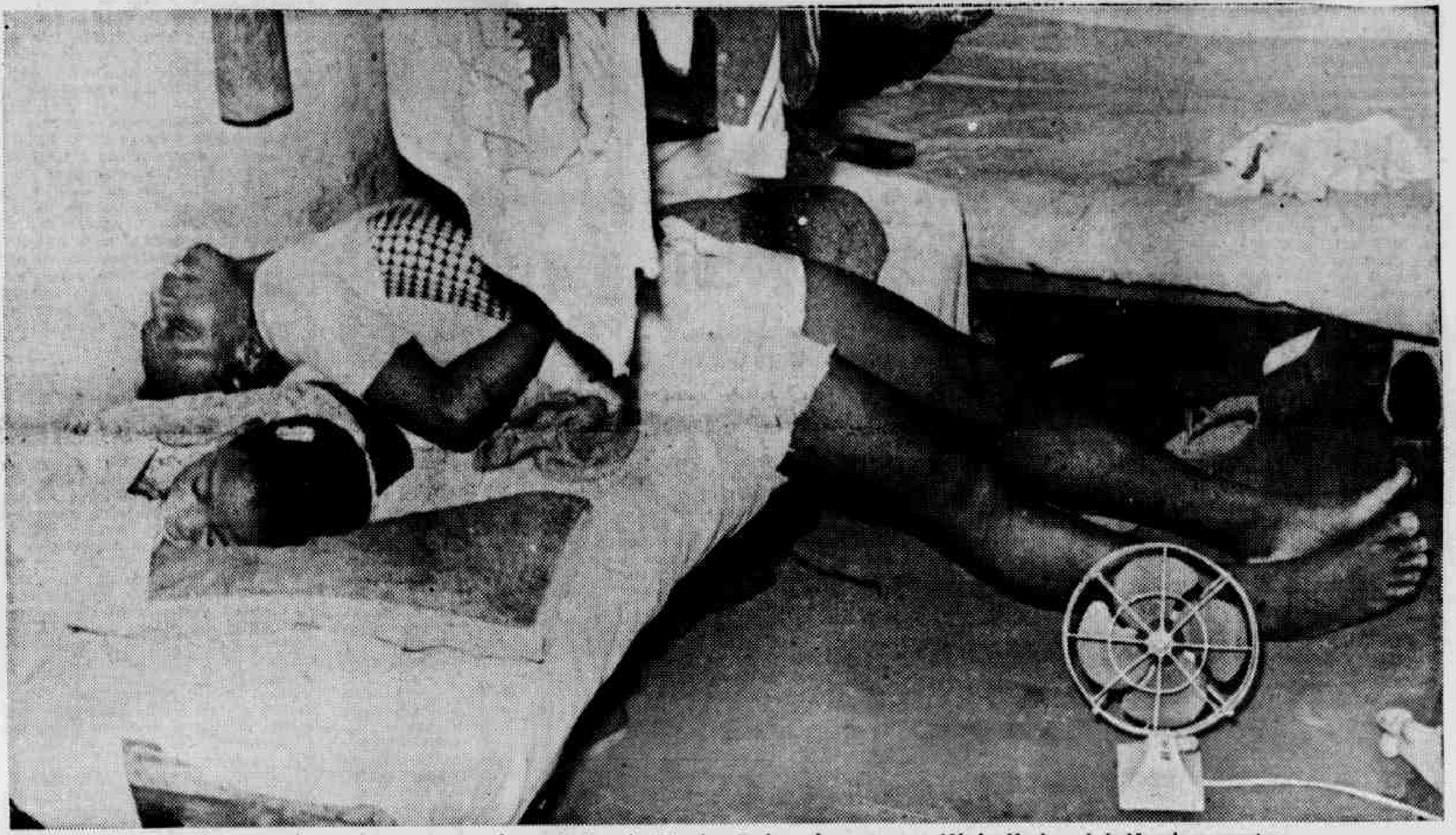
LUTA DEMOCRÁTICA

10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, quarta-feira, 27 de agosto de 1980 — N.º 8.008

1 Enquanto os casais habituais deixaram de usar os motéis da cidade com medo de assaltos, os moteleiros da Baixada Fluminense resolveram abrir o "bico" e consideram a proposta da proteção especial uma piada. Eles vão reunir-se para desfechar uma contra-ofensiva na idéia do "seguro-proteção". Detalhes na página 3.

2 O Procurador-Geral da Justiça já recebeu instruções do Governador Chagas Freitas para a instauração de inquérito policial, com a participação do Ministério Público para apurar denúncia sobre a pressão exercida pela Associação dos Delegados de Polícia na tentativa de vender segurança especial aos moteleiros do Rio.



Este foi o quadro com que os moradores da Favela Rio das Pedras depararam. Vânia Maria e Luís Henrique mortos.

MISÉRIA PROVOCOU PACTO DE MORTE ENTRE FAMÍLIA

Os moradores da Favela do Rio das Pedras foram abalados, ontem, com uma tragédia envolvendo as mortes de Vânia Maria do Carmo, seu filho Luís Henrique e o estado gravíssimo de Luís Carlos Pereira, que fizeram pacto, conforme alegam os vizinhos, face a miséria que estavam vivendo. Página 2.

Dengo de Zezé Motta enche o Casa Grande

Zezé Motta faz confidências. Não entra em cena sem usar seu perfume favorito. Considera-se tímida e afirma que só consegue se soltar no palco. Aproveita as excursões que faz cantando como se fossem férias. Um filho é seu grande sonho e pretende adotar crianças, mesmo que mais tarde venha a ser mãe. Trabalha com muito DENGO, no Teatro Casa Grande. Página 6.

No Tereza Raquel festa de Emilinha

Emilinha Borba, a "Favorita da Marinha" e "Rainha do Rádio", será homenageada, dia 1.º de setembro, pelo seu fã-clube, pela passagem de mais um aniversário, que mandará rezar missa, às 11h30min, na Igreja de Nossa Senhora Lampadosa, na Av. Passos, 15. A noite, no Teatro Teresa Raquel, haverá um "show" promovido pelos fãs. — Maiores detalhes na páginas 5.

METALÚRGICO EXIGE 20% ALÉM DO ÍNDICE

Piso salarial de Cr$ 12 mil e outras melhorias, a partir de primeiro de outubro — Nova assembléia-geral dia 12 de setembro, a fim de ser apreciada possível contraproposta patronal. Pág. 5.

Seduziram o menino e espancaram a mãe

Jandira de Souza, moradora à Rua Imbugassu, 7, Jardim Bela Vista, em Campo Grande, deu entrada ontem no Hospital Rocha Faria com contusões e escoriações generalizadas, dizendo-se vítima de espancamento.

Levou uma surra do seu compadre Jurandir e do cunhado Carlão, na residência dos dois, à Estrada do Campo Grande, Rua A, casa 12, quando lá foi em busca de seu filho S.S., de 10 anos.

Jandira descobriu que seu compadre Jurandir é homossexual e que seduzia o menor, aproveitando para fazer fotografias das perversões que praticava com o menino. Ela quis as fotos e recebeu socos e pontapés.

Os agressores fugiram e a 35a. DP está averiguando.

JUIZ OUVE 'TONELADA' EM SIGILO ABSOLUTO

Foi iniciado às 11h15m de ontem, na 23a. Vara Criminal, o interrogatório do traficante Renato de Sousa Santos, o *Tonelada*, Marli Brás de Jesus, sua mulher e Maria da Penha Cruz da Silva, acusada de manter contatos com outros traficantes para o *Tonelada*.

Com a presença de três juizes, dez promotores e seis oficiais de Justiça, as seis testemunhas de acusação e defesa, o interrogatório transcorreu a portas fechadas, não sendo permitida nem mesmo a entrada de parentes dos acusados, o que aconteceu com a mãe e avó de Maria da Penha.

Até o final da tarde, não havia notícias sobre o andamento da inquisição, pois vários policiais civis e militares, estavam mantendo a segurança, impedindo que a imprensa pudesse ter qualquer acesso ao interior do Tribunal.

PAULISTA FOI PRESO COM QUILOS DE 'COCA'

A polícia federal prendeu, ontem, em São Paulo, o corretor internacional de armamentos bélicos, Eduardo José Alshmer, que também é presidente da Câmara de Comércio São Paulo Ltda. A prisão de Eduardo foi feita em flagrante, quando ele carregava cinco quilos de cocaína, procedentes de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, mercadoria avaliada em 25 milhões de cruzeiros.

Só nos últimos quinze dias, a polícia federal, em São Paulo, conseguiu apreender 12 quilos de cocaína, sete deles em poder de dois norte-americanos. Os agentes esperam pegar, nos próximos dias, mais 30 quilos de cocaína, numa das maiores apreensões da América do Sul: é que eles descobriram uma rota alternativa dos traficantes, através de Santa Cruz de La Sierra, Corumbá e São Paulo.

ATO PÚBLICO CONTRA DEMISSÕES NA FIAT

Trabalhadores da Fiat-Diesel, tendo à frente Osvaldo Pimentel, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, realizam ato público, hoje, às 19 horas, na Praça Pacificador, em Duque de Caxias. Eles vão protestar contra a empresa, que anunciou demitir 250 empregados até o final do ano.

Há algum tempo, a Fiat vem demitindo, indiscriminadamente, milhares de funcionários, reduzindo seu quadro de seis mil para três mil trabalhadores. Segundo Osvaldo Pimentel, "isso acontece apesar de estarmos atentos ao problema, e recorrendo sempre, a quem de direito. Por isto, é muito justo o protesto que será feito publicamente logo mais. Esperamos a unidade e a participação de todos os companheiros nessa luta."

ALCAGÜETE VINGA-SE E ASSASSINA O MENOR

Paulo Fernando Alves da Mota, solteiro, 17 anos, que morava na Estrada Madureira s/n.º, em Morro Agudo, foi encontrado morto crivado de tiros em adiantado estado de decomposição, na Estrada Cemitério, em Vila da Cava.

Quem encontrou o corpo foi seu irmão, Antônio Alves da Mota Filho, morador na Estrada Madureira 1.053, que disse que o irmão fora sequestrado em um fusca vermelho, no último dia 21, às 16 horas, por três elementos comandados por Roberto Lima — o Betão — alcagüete da 56a. DP e membro ativo do esquadrão da morte da Baixada, recentemente envolvido em mortes em Caxias e Cidade Alta, Belford Roxo e Morro Agudo.

SEGUNDO CASO

Antônio disse que o motivo da morte do irmão foi que no dia do crime, de manhã, a vítima separou uma briga entre a esposa de Betão, Iris de tal, e a amante do mesmo Betão, Dalva, o que deixou Betão aborrecido, jurando vingança.

Há oito meses, um outro irmão de Antônio, José Carlos Nascimento Mota, conhecido por Zito, 19 anos, foi encontrado morto nas mesmas circunstâncias no Gandu, em Itaguaí. Foi usado o mesmo tipo de sequestro, realizado por quatro elementos, o que leva à sugestão de ter sido o mesmo grupo que matou Paulo Fernando. O corpo de Zito foi achado pelo administrador do cemitério, Osvaldo Vieira que comunicou o fato à PM do DPO de Vila da Cava, que não tomou providências. Então Antônio procurou a 52a. DP e falando com o detetive Joubert e o delegado Elcio Campelo, foram ao local. As duas autoridades disseram que levarão as investigações até o fim.

SIMONAL FUZILADO POR ENCAPUZADOS

Dois homens encapuzados e de roupas pretas, passageiros do Opala, chapa n.º 6979 assassinaram com quatro tiros de revólver Délio José Pereira Filho, de 42 anos, conhecido por Simonal, fato ocorrido na madrugada de ontem, à margem do Rio Itá, em frente ao número 509 da Avenida Santa Cruz, proximidades da Base Aérea.

Antecedentes do fato revelaram que os dois misteriosos homens encapuzados renderam a vítima em sua casa, nas proximidades e a levaram para o local da execução. As autoridades da 36a. DP (Campo Grande) levantaram que Simonal era temido pela bandidagem local, porque respondia a mais de 10 crimes de morte.

ERA MATADOR

Diligências preliminares revelaram que Simonal era tido como um justiceiro na área onde morava. Não gostava de bandidos e, por isso, chegara a executar 10 homens tidos como assaltantes e pistoleiros. Os policiais chegaram a essa conclusão depois de identificarem a vítima, encontrada cheia de tiros por um desconhecido que comunicou o fato à polícia.

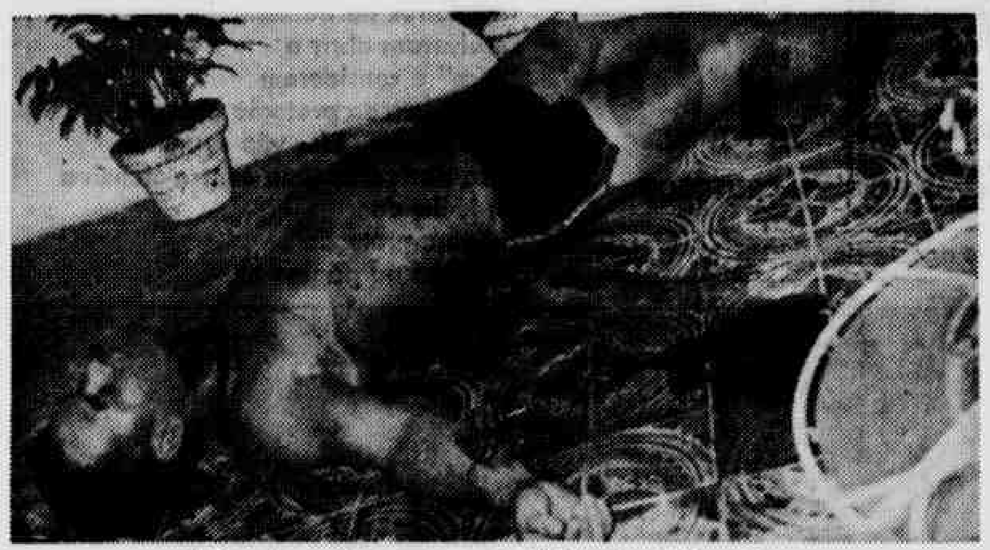
A morte de Simonal foi recebida com surpresa pelos seus vizinhos, os quais tinham nele um ponto de apoio contra os bandidos que infestam a área onde ele morava. Afastaram de pronto a hipótese de assalto e afirmaram que não ouviram qualquer movimento diferente durante a madrugada na casa de Simonal, muito embora haja uma testemunha, cujo o nome a polícia mantém em sigilo, que afirmou ter visto Simonal ser arrastado de sua casa por dois homens de capuz e ambos vestiam roupas pretas.

RENDIDO

A testemunha revelou ainda que Simonal não teve qualquer reação e dava a impressão nítida de que estava impossibilitado de agir contra os misteriosos personagens. Em seguida, segundo a testemunha, Simonal desapareceu na escuridão, sendo encontrado assassinado ontem pela manhã. Agora, revelada a identidade do morto, a polícia está fazendo um levantamento de seus processos em busca de pistas que possibilitem provas concretas para o levantamento de provas. O corpo de Simonal foi removido para o Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto, de onde sairá para ser enterrado ainda hoje.

IDÉIA POLICIAL

Na convicção do delegado Romeu Diamant, titular da 36a, DP, Simonal teria sido morto por vingança, uma vez que era autor de vários crimes. Contrariando a versão de moradores do local, o delegado afirmou ainda que recebeu vários telefonemas anônimos solicitando que a morte de Simonal não fosse apurada porque ele era marginal muito perigoso, temido no local. Diamant disse ainda que vai estudar com cuidado os telefonemas recebidos porque eles podem fazer parte de uma trama diabólica, mas que, cumprindo com seu dever policial, já determinou a abertura de um inquérito para apurar a autoria do crime.



Ninguém sabe por que o PM Carlos foi morto

VIÚVA MATOU PM E AVISOU À POLÍCIA

Por motivos ainda desconhecidos, Vera Lúcia Pereira de Souza, viúva de 31 anos, assassinou na madrugada de ontem, seu companheiro, o soldado Carlos Carvalho Dantas, solteiro de 38 anos, lotado no 9.º BPM. Carlos, que foi atingido com um tiro no peito e outro na mão esquerda, caiu na varanda da casa onde morava com mais três filhos da viúva e uma empregada, na Rua Sargento Pedro Krinski, lote 52, em Padre Miguel. A mulher, antes de fugir com os filhos, telefonou para o 14.º BPM e avisou que matara o companheiro.

Logo que chegaram ao local, os policiais do 14.º BPM encontraram caído numa poça de sangue o colega do 9.º BPM. Verificaram que estava morto e comunicaram o fato à 33.ª DP. A empregada do casal, a menor M.J.S., contou nada ter percebido de anormal que pudesse levar Vera Lúcia a ato extremo. Apesar das discussões periódicas, nada ia além disto.

Sem maiores informações, os policiais da delegacia de Realengo estão tentando localizar Vera Lúcia, que provavelmente está na casa de parentes. Os agentes acreditam que o motivo do crime tenha sido de ordem passional.

Miséria gerou pacto de morte entre a família

Uma tragédia deixou ontem os moradores da favela Rio das Pedras, na Barra da Tijuca, emocionados. Vânia Maria do Carmo, morena, de 28 anos, solteira, foi encontrada morta junto com seu filho Luís Henrique, de 6 anos, dentro de um pequeno quarto alugado naquele bairro, na Rua Velha, número 410. O companheiro de Vania, Luís Carlos Pereira, de 34 anos, também estava agonizante no quarto, mas foi levado por vizinhos para o Hospital Lourenço Jorge, onde ficou internado.

Tudo é muito misterioso para os policiais da 16a. Delegacia Policial, porque, para eles, o marido teria sido o autor do suicídio coletivo, envenenando-as. Mas para os visinhos do casal houve um pacto de morte entre eles, que, talvez por viverem miseravelmente decidiram não sofrer mais e procuraram a morte como lenitivo.

O quarto do casal fica numa vila de casas, onde a pobreza tomou conta. Dentro do único cômodo, existe uma cama velha e um guarda-roupa velho. Há também um pequeno fogão, que fica em cima de uma mesa quebrada, que é sustentada por duas latas.

VISÃO DO DRAMA

Vários vizinhos estranharam ontem a ausência do casal, que como todos os dias, ia trabalhar mais cedo. Vânia trabalhava como empregada doméstica na Rua Bolívar, número 36, apartamento 904, em Copacabana, e seu companheiro Luís, era servente numa construção civil. Os dois saíam por volta das seis horas da manhã, levando com eles o filho Luís Henrique para uma escola próxima, onde ficava o dia inteiro.

A preocupação pelo que poderia estar acontecendo dentro do quarto intrigou alguns vizinhos, porque não era costume da moradora deixar a porta sem trancar e uma das janelas meio aberta. Mas, como na vida dos vizinhos não se pode perguntar o que está acontecendo, estes não ligaram muito.

Quando passavam das 15 horas, algumas crianças escutaram ruídos dentro do quarto, como se alguém estivesse agonizando de dor. As crianças, imediatamente, avisaram suas mães, que foram verificar na janela o que estava acontecendo.

HIPÓTESES

Uma das vizinhas, de nome Francisca Mercedes de Lima, que mora em frente ao local onde ocorreu a tragédia, viu a mulher morta e o companheiro no chão. Ficou apavorada e correu para avisar Darcílio Brás Bianchi, ladrilheiro, morador na mesma rua, no número 598. O homem abriu a porta e encontrou os corpos de Vânia e Luís Henrique em cima da cama e de Luís no chão, quase morto.

Darcílio percebeu que o homem ainda respirava, mas babava muito, imediatamente levou-o, no seu carro, para o Hospital Lourenço Jorge, na tentativa de salvar-lhe a vida.

Luís ficou internado no hospital e ninguém pode saber o verdadeiro motivo das causas da triste tragédia. O homem, antes de entrar em coma, balbuciou algumas palavras para o detetive Jorge, da 16a. Delegacia Policial, afirmando que não tinha dado nada para ele.

Darcílio contou que quando entrou na casa viu o pequeno fogão aceso, com uma lata fervendo. A hipótese de que a mulher e o filho foram asfixiados pelo gás não é válida, porque não havia nenhum cheiro forte quando o ladrilheiro entrou para socorrer Luís.

Vânia morreu deitada sobre o filho na cama, enquanto Luís estava agonizante no chão, vestindo apenas um calção. Havia também dentro do quarto um cachorrinho dele, que era conhecido como *Bolinha*, que estava vivo. Em cima da mesa havia também restos de comida.

A vizinha Francisca falou que às 3 horas da madrugada ouviu Vânia falar num tom de voz bem alto: "Que horror, que horror". Francisca então se levantou e viu da sua janela Vânia lavar algumas roupas no tanque que ficava do lado de fora do quarto e voltar.

Francisca contou ainda que o casal morava há pouco tempo na favela, mas todos já gostavam dela, principalmente do menino, que era brincalhão e muito esperto, ganhando a simpatia de todos os moradores da vila. Afirmou que os dois tinham uma vida muito difícil, porque o marido chegava muito tarde, enquanto ela vinha mais cedo e apanhava o menino no colégio. Segundo ela, o casal ficou muito preocupado com todas as dívidas que tinham e tentou um pacto de morte, levando o filho junto.

O proprietário do quarto, Manoel Dourado Aragão, afirmou que nos seis meses que moravam ali, nunca Luís atrasou, mesmo ganhando Cr$ 18,00 por hora como servente. Manoel disse que cobrava para Luís um aluguel de Cr$ 2.500,00.

RIO DAS PEDRAS, SINÔNIMO DO DRAMA

Pela segunda vez, a tragédia se abate sobre a Favela Rio das Pedras, na Barra da Tijuca. A primeira foi quando o pedreiro Aézio da Silva Fonseca, também residente no mesmo local, foi encontrado morto, no ano passado, no xadrez número 6 da 16a. Delegacia Policial, na Barra da Tijuca. Sua prisão e morte foram consideradas como dois atos violentos pelas autoridades do judiciário, que acabaram condenando alguns dos agentes envolvidos no caso.

Novamente a Favela do Rio das Pedras volta à cena da dramaticidade. Um pai de família Luís Carlos Pereira, de 34 anos, sua mulher, Vânia Maria do Carmo, de 28 anos, e o filho, Luís Henrique, de seis anos, tramaram um pacto de morte em resposta ao estado de miserabilidade em que viviam, num pequeno quarto da Rua Velha número 410. Do pacto morreram, de imediato, mãe e filho, enquanto Luís Carlos Pereira agoniza num leito de hospital, pois os médicos já o desenganaram.

Os vizinhos descobriram os corpos da mãe e filho estirados em cima da cama, enquanto que o homem estava caído no chão. Diante da cena veio o amargor na boca e o calafrio na espinha. Por alguns momentos, houve pânico entre os vizinhos, os quais não sabiam o que fazer diante da brutalidade do quadro. Como também vivem em estado de legítima pobreza, admitiram que houve pacto de morte entre o casal e filho, para se livrarem do modo de vida em que se achavam. Agora, os vizinhos torcem para que não seja verdade a afirmativa dos médicos de que Luís Carlos Pereira também morrerá.

ASSALTADO E MORTO COM TIRO NA TESTA

O inspetor e motorista da empresa de ônibus Viação Forte, Nilton de Oliveira Teixeira, casado, de 58 anos, foi assassinado às primeiras horas da madrugada de ontem próximo à sua casa, em Belford Roxo, quando regressava do trabalho. O assassino de Nilton atingiu-lhe com um tiro de revólver 38 na testa, provavelmente quando constatou estar a vítima com pouco dinheiro, e abandonou seus documentos espalhados em meio à vegetação rasteira, num raio de cerca de 10 metros. O empregado da Viação Forte morava na Rua Djalma Borges, 250, em Jardim Planície, Parque Amorim, Belford Roxo. Há uma versão de que Nilton elaborava relatórios contra colegas de trabalho e por isso poderia ter sido vítima de vingança.

TIRO FOI OUVIDO

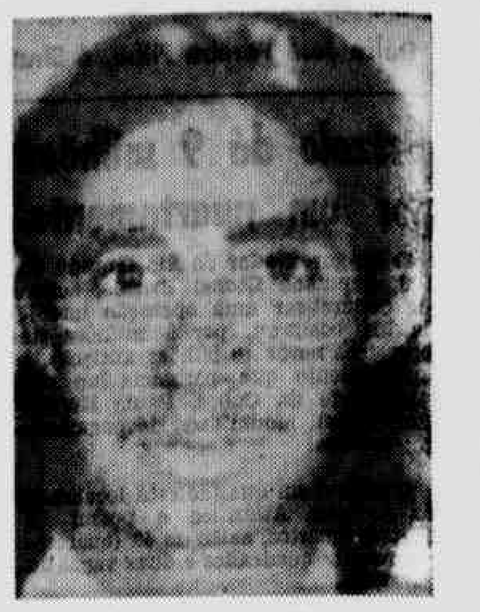
Segundo moradores de Jardim da Planície, pouco depois da meia-noite foi ouvido um estampido de arma de fogo, mas ninguém ousou ir verificar do que se tratava, por ser o local muito escuro e infestado de marginais. No entanto, a mulher do inspetor de ônibus, Terezinha de Oliveira Teixeira, que com ele vivia em segundo casamento, apreensiva pela demora do marido resolveu, em companhia de alguns dos sete filhos do casal, ir dar uma olhada nas proximidades. Não demorou muito e, a cerca de 100 metros de casa, em frente ao número 147 da Rua do Carmo, deparou com o corpo de Nilton. A mulher comunicou o ocorrido à vizinhança e em pouco tempo os policiais da 54a. DP eram avisados. No local, um cabo do 20.º BPM encontrou espalhados todos os documentos do morto. Com ele não foi encontrado nenhum dinheiro, embora Terezinha, que morava com Nilton há 18 anos tenha dito que, pela manhã, ele resolveu sair levando apenas 200 cruzeiros, o necessário para as passagens e eventuais despesas.

A mulher do inspetor-motorista afirmou que desconhecia possíveis inimigos do marido, pois ele não tinha o hábito de comentar com a família, problemas que se passavam na rua. No entanto, ela ficou sabendo que há menos de uma semana ele sofrera tentativa de assalto, quando 4 marginais que estavam escondidos próximos à linha férrea lhe ameaçaram com armas, só não se consumando o roubo por ter passado ali próximo uma patrulha da PM, que afugentou os bandidos.

Uma vizinha que não quis se identificar comentou, contudo, que Nilton, ultimamente, vinha fazendo relatórios para a Viação Forte, nos quais estaria apontando empregados que não cumpriam com seus deveres e cometiam pequenos furtos nas viagens das diversas linhas exploradas pela empresa. Isto, caso se confirme, poderia ter sido o motivo da morte do inspetor, fato que os policiais da 54a. DP pretendem investigar. Luís Carlos Teixeira, filho de Nilton, do primeiro casamento, esteve no local, mas nada soube informar sobre os hábitos atuais do pais, pois mora em Cordovil e não acompanhava sua vida.

CÃO FICOU IRRITADO

Ao lado do corpo de Nilton de Oliveira Teixeira permaneceram durante todo o tempo, o caçula Evandro e o cãozinho vira-latas *Sheik*. Este, muito agitado, ameaçava rosnando a quantos tentassem tocar no cadáver de seu dono. Para que o perito Aleixo e os policiais da 54a. DP trabalhassem, foi preciso que os familiares do morto pegassem o animal e o levassem para casa.



Jorge volta para a cadeia

DEPOIS DO TIROTEIO PUXADOR FOI PRESO

Preso depois de troca de tiros com a PM em Campo Grande, Jorge Acácio da Costa, o *Goma*, solteiro, de 25 anos, confessou que fora libertado dia 25 de julho do Instituto Penal Ary Franco (Água Santa), onde cumpria pena de 9 anos, por tráfico de maconha. Seu comparsa, que conseguiu fugir, é foragido da Ilha Grande e está condenado a 20 anos de prisão.

Goma, com um comparsa, passeavam pela Avenida Marechal Fontenelle, no Passat roubado, de placa "fria" ZT 3649, quando, em frente ao número 3.970, avistaram a patrulha 54-0776, do 14.º BPM, com o cabo Tito e o soldado Ronaldo. Os marginais imprimiram velocidade a seu veículo, o que despertou suspeita nos policiais, que passaram a persegui-los.

Na Avenida Santa Cruz, *Goma* que estava ao volante, perdeu a direção e bateu no Chevette ZM 9876, dirigido por Silvia Maria Bastos. Com o choque os bandidos procuraram fugir a pé, atirando nos policiais. O comparsa evadiu-se, mas *Goma* foi agarrado com um Taurus 38 carregado e confessou ter roubado o Passat no Flamengo.

Na 34.ª DP, para onde foi levado, o marginal contou ter saído da prisão de Água Santa, há exatamente um mês, e que seu companheiro, cujo nome não sabia, tinha conhecido durante passagem pela Ilha Grande.

Pagamentos creditados no BANERJ e na CAIXA

O Banco do Estado do Rio de Janeiro S. A. creditará em conta hoje, dia 27, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos do IPERJ (Ativo) Gr. 18; CBERJ Gr. 18; Tribunal de Contas Gr. 18; PMN Gr. 09; Cedae Gr. 04; Cehab; PMERJ Gr. 18; Detran Gr. 18; DER Gr. 18; CCM Gr. 18; Jockey Club Brasileiro; Codert Gr. 03; Telerj (Férias); IASERJ Gr 18; Tribunal de Alçada Gr. 18; Tribunal de Justiça Gr. 18; Conerj; Município Gr. 18; Estado Gr. 18.

A Caixa Econômica Federal, filial Rio de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, dia 27, os seguintes pagamentos: Companhia Docas do RJ (Inativos); Min. Justiça (Inativos); Min. Aeronáutica (Subdiretoria de Orçamentação e Pagamento Pessoal); PIPAR — Aluguel de Casa; Hospital Galeão — Pagamento Avulso; Tribunal Regional Eleitoral; Poder Judiciário (Pagamento Suplementar); Min. Educação e Cultura (Inativos); Senai; Colégio Pedro II (Auxílio Doença); Min. Transportes (Lote 03 — Pagamento Avulso).

TEMPO

O tempo hoje no Rio e Niterói será instável com chuvas, com períodos de melhoria e temperatura em ligeiro declínio, segundo informação do Instituto Nacional de Meteorologia. A máxima de ontem foi de 30,2 em Bangu e a mínima de 18,0 no Alto da Boa Vista.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda

Fundador
Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral
Olympio Campos

Diretores
Renato Oliveira
José Lahud Yasbeck
Wagner Teixeira

Superintendente
Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação
Hélio C. Vieira

Gerente-Administrativo
Nelson Cardoso

Gerente-Comercial
Evandro Mendes

Gerente-Industrial
Rubem Vilela

Redação, Administração e Oficina
Rua Sotero dos Reis, 57/59

TELEFONES:
Redação: 284-9393 (Mesa PBX)
Editoria de Polícia: 254-0853
Editoria de Esportes: 254-0831
Chefia da Redação: 234-8591
Reportagem-Geral: 248-0792
Diretoria: 234-7770 e 234-7397

CIDINHA LIVRE

SEGURO CONTRA A POLÍCIA É A SOLUÇÃO

Há pouco tempo, uma onda de crimes tomou conta da cidade, atingindo, principalmente, a baixada fluminense. A criação do mito "Mão Branca, Olho de Lince" e outros mais, levou a Secretaria de Segurança a tomar medidas mais enérgicas na repressão ao crime. Diante da pressão da Imprensa querendo respostas e soluções para tantos casos houve até um aumento do efetivo policial na baixada. Policiais do Departamento de Polícia Metropolitana ficaram encarregados de dar fim à matança. Depois de terminada a brincadeira do Mão Branca, ninguém comenta mais as dezenas de assassinatos que se avolumam em processos insolúveis pelas delegacias.

Agora, passado um período, surge a "Patrulha-Fantasma", e com ela, a idéia de um Seguro para Motéis. O Seguro é oferecido pela firma Rege — Serviços Técnicos e Profissionais, através da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio de Janeiro. Os donos de Motéis teriam que pagar em média, Cr$ 80,00 por dia, por cada quarto. Segundo consta, a renda seria dividida entre a firma Rege, a Associação de Delegados e a própria Secretaria de Segurança.

Como podemos ter confiança na polícia se a todo momento descobrimos fatos como esse? Os nomes definitivamente envolvidos nessa estória são: Idovan Ferreira, presidente da Associação; capitão Reinaldo de Melo, do 2º Batalhão da Polícia Militar que atualmente se encontra à disposição da Presidência da República e o professor Carlos Henrique Schrago que segundo muitos, se fez passar como membro do Serviço Nacional de Informações.

Só agora, depois de tanto escândalo, se abriu um inquérito policial para apurar as denúncias. Todos já sabiam dessa estória há muito tempo. A estranha proposta também estava sendo feita no Espírito Santo, eu de minha parte, acredito que este seria o primeiro passo para espalhá-la pelo País.

O governador exigiu inquérito. Uma medida acertada, eu concordo. Mas sei também que essa medida vai calar a boca de muita gente diante daquela velha resposta: "Os fatos estão sendo apurados".

Estranho é que depois de cada onda de violência surjam propostas para maior contribuição do povo como meio de arrecadar recursos para a polícia Civil e Militar. Depois do "Mão Branca", circulou na Secretaria Estadual da Fazenda, um anteprojeto de lei criando a Taxa Especial de Segurança Pública. A idéia foi arquivada depois de descobrirem que taxa semelhante, cobrada em Alagoas, foi declarada inconstitucional. De repente, depois do espanto do povo que se viu roubado por homens "vestidos de policiais", surge um seguro, garantindo afastar os acharcadores da Sunab, da Fazenda, e até mesmo da própria polícia. Há uma grande diferença entre a tentativa de se recorrer aos caminhos legais e a de realizar negócios à base de pressões e subterfúgios.

Cabe a imprensa descobrir fatos e apresentar as denúncias. Mas cabe à Justiça e ao Governo julgar e punir os culpados, não importando o cargo ou a patente. Ninguém está fazendo sensacionalismo em torno do caso. A denúncia é grave, e o que nós não queremos é que ela, como tantas outras, seja esquecida. Caso contrário teremos que fazer um seguro contra a polícia.

DEPUTADOS UNIDOS PEDEM CPI URGENTE

Os poucos parlamentares que ontem **compareceram ao** plenário da ALERJ, tiveram suas atenções voltadas para o escândalo dos motéis, onde a polícia estadual estaria envolvida, cobrando 100 milhões de cruzeiros como taxa de prestação de serviço, na forma de seguro.

O deputado Jorge Leite, líder da bancada do Partido Popular, afirmou que o Governo do Estado, irá apurar rigorosamente o caso, "doa a quem doer". A determinação do Governador ao Procurador-Geral da Justiça, após uma reunião com os Secretários de Segurança e de Justiça, foi a de que se fizesse a apuração rigorosa dos fatos e fossem tomadas as medidas mais rigorosas, para que o escândalo não fique impune. O parlamentar afirmou que a atitude do Governo Estadual é de firmeza e serenidade ante a apuração dos fatos, não importando a quem vá atingir.

Jorge Leite disse que o Procurador-Geral do Estado, como primeira medida, já nomeou um procurador de primeira classe para acompanhar o inquérito instaurado, e que somente eles, através do judiciário, irão participar das apurações, que não se esgotam na esfera policial. E mesmo que fosse o caso de não haver prova nenhuma, somente o Poder Judiciário é quem poderá pedir o arquivamento do inquérito. Portanto, o processo saiu do eixo do Poder Executivo para o Poder Judiciário.

O deputado Murilo Maldonado, do PP, diz que a culpa pelo escândalo dos motéis cabe tão-somente ao Gen. Murgel, Secretário de Segurança, que foi imposto pelo Governo Federal. O parlamentar afirma que o Secretário de Segurança é um homem despreparado e omisso, embora vá alegar que não estaria sabendo o que estava ocorrendo nos porões da sua Secretaria. Darcy Brum, também chaguista, chamou o Secretário de Segurança, Edmundo Murgel, de incompetente, afirmando que é chegada a hora de destituí-lo do cargo.

Sebastião Duque, ainda do grupo chaguista, mais cauteloso, disse que antes de tudo deve ser apurado, para depois então se fazerem acusações, pois é necessário se "separar o joio do trigo". José Eudes, representante do Partido dos Trabalhadores, afirmou que somente uma parte do *iceberg* veio à tona até agora, mas que dois terços ainda estão submersos. Concluiu dizendo que o Governo Estadual não está fazendo nenhum favor ou "dando uma de bonzinho", está apenas cumprindo sua obrigação e a ALERJ, diz, "tem obrigação de não se omitir, como é o seu natural, neste caso vergonhoso".

José Eudes disse que, como representante do Partido dos Trabalhadores, irá pedir uma CPI para que os fatos sejam apurados rigorosamente, e que mais este escândalo que envolve o governo chaguista não pode ficar encoberto.

Heloneida Studart, representante do PMDB, disse que está vendo os escândalos dos motéis, onde o nome da polícia mais uma vez está envolvido e como o tecido político e social está doente pelos [illegible] exemplos que vem recebendo, e que há muitos anos neste país "deita e rola", não um mar de lama, mas um maremoto de lama. Os escândalos se sucedem nas caixas econômicas, nos bancos, nas companhias, tanto da Vale do Rio Doce, como na Embratur, nas construções, enfim, em todos os segmentos da sociedade. Fortunas são feitas da noite para o dia e, em uma sociedade que se baseia nos lucros, as pessoas acham que o importante é ganhar dinheiro, venha de onde vier, ou de que modo for, contra qualquer ética. Mas ainda não compreendeu que a impunidade não é mais total, que o silêncio não é mais absoluto e que não estamos mais em 75. Ainda existe um governo autoritário, mas existe uma certa abertura que foi conseguida pelo povo brasileiro. E nessa abertura, diz Heloneida, a imprensa já pode falar, as pessoas já podem saber, e graças a isto hoje estamos sabendo do vergonhoso escândalo dos motéis e fica mais difícil afundar na corrupção e ficar longe do julgamento do povo.

Heloneida Studart acredita que mais este quadro, um dos muitos que aparecem em nosso País, é um sinal de que a sociedade ficou profundamente doente, de autoritarismo, de violência, de falta de democracia, de falta de informação e que agora é impossível ficar com o biombo fechado. E que uma CPI será criada para apurar todas as responsabilidades que envolvem, tanto o Governador do Estado, quanto o seu Secretário de Segurança, mas também contra todos os que abusivamente usam os seus cargos para extorquirem em nome do País.

Wilmar Palis, do PDS, disse que o que está ocorrendo no Estado do Rio de Janeiro é um reflexo do "desgoverno do sr. Freitas", que nos foi imposto bionicamente. Que o povo fluminense terá que agüentar vergonhas e corrupções, envolvendo ora a figura do secretário do PP, deputado Miro Teixeira, ora os órfãos de segurança. Roubalheiras em geral é a sina do governo Chaguista, e agora vai lançar mais uma CPI, para que desta vez não ocorra como das vezes anteriores, quando foi lançada a CPI, contra o Detran e os membros da ALERJ, por ordem de Chagas Freitas, impediram a sua instalação, como também as bandalheiras da Cehab foram bombardeadas pelos 2/3 dos chaguistas. Mas, afirma o parlamentar, "desta vez, nada nem ninguém irá impedir que as cabeças de Chagas e do Secretário de Segurança rolem pelas ruas da cidade, para demonstrar que neste País ainda existe uma justiça, decente e livre".

Italo Bruno, do PDS, disse ser necessário que de uma vez por todas se ponha fim a este império de corrupção, extorsão e lama que vem sendo a tônica do governo estadual. É preciso pôr fim ao carreirismo, ao oportunismo, que tanto os membros do Palácio Guanabara como os demais setores da administração estadual fazem uso, achacando e explorando a população fluminense. Italo disse que seu Partido, o PDS, irá se juntar aos membros da oposição para a CPI que irá apurar os fatos que envolveram mais este escândalo

CASAIS TEMEM OS MOTÉIS COM MEDO DOS ASSALTANTES

OS moteleiros da Baixada Fluminense resolveram abrir o bico sobre a proposta da Associação dos Delegados de Polícia com relação a **proteção especial** oferecida pela entidade, ao preço diário de Cr$ 80,68 por cada quarto ocupado. A proposta foi feita através de um ofício da entidade de classe, levada pessoalmente aos moteleiros pelo delegado José Alberto, que reside em Belford Roxo. Logo de saída, os moteleiros acharam o documento uma autêntica piada, pois torna-se impraticável, face ao vulto da operação. Um dos moteleiros contou que comanda, pelo menos, dois motéis: o Las Vegas e o Guanabara, ambos localizados nas proximidades do quilômetro **Um da Rodovia Washington Luís**.

No raciocínio do moteleiro, o repasse para o cliente poderia fazer com que ele procurasse locais com diárias mais em conta e que, por exemplo, o Las Vegas e o Guanabara possuem 710 apartamentos os quais, principalmente às sextas-feiras, vivem lotados. Multiplicando-se 710 apartamentos pelo valor taxado pelo seguro (Cr$ 80,68) só nesses dois estabelecimentos os clientes seriam onerados em Cr$ 57.282,00, o que foi considerado uma piada.

A BEM da verdade, como relataram os moteleiros, o impasse da classe e o representante dos delegados de polícia, vem se desenrolando desde o dia 11 do mês passado, quando o delegado José Alberto fez a entrega do ofício propondo a proteção extra.

Agora, para os moteleiros, face ao escândalo surgido através dos jornais, os casais em potencial estão encagaçados de fazerem o roteiro habitual das sextas-feiras. É que, na opinião dos hóspedes, os motéis passaram a ser vulneráveis aos assaltos e, conseqüentemente, a procura já baixou e muito. Os prejuízos estão sendo considerados incalculáveis, como vem ocorrendo nos motéis White Horse, Capri, Las Vegas, Guanabara, Vougue, Vila Rica e Vila Real — a maior rede da Baixada Fluminense — cuja freqüência caiu vertiginosamente após o escândalo. Outros detalhes considerados importantes pelos moteleiros é que agora, após a não aceitação do **seguro segurança**, policiais militares e civis, pasaram a realizar **blitzen** às sextas-feiras, nas proximidades dos motéis, fato que habitualmente espanta os clientes, quanto mais agora, após o escândalo.

O certo mesmo, como afirmam os moteleiros, os casais estão com cagaço de freqüentar os motéis e os prejuízos se avolumam.

Proposta dos "Homens"

Na Baixada Fluminense, a maioria dos moteleiros considera uma piada a pretensão da Associação dos Delegados de Polícia, com relação à proposta de proteção especial, oferecida por eles. A entidade, que congrega todos os moteleiros do antigo Estado do Rio, recebeu esta proposta no dia 11 passado, entregue pelo delegado José Alberto, que reside em São João de Meriti, sede da associação dos moteleiros.

Na Rodovia Washington Luiz existem aproximadamente 50 estabelecimentos hoteleiros, entre hotéis e motéis, já na Presidente Dutra até Queimados estes chegam a quase o dobro e seus proprietários e gerentes são unânimes em afirmar que consideram absurda a pretensão de algumas autoridades da Secretaria de Segurança do Estado.

No motel Safari, localizado na entrada da Rodovia Washington Luiz, o gerente afirmou que, desde o princípio de junho, teve conhecimento da proposta dos **homens**, mas ficou também sabendo que seu patrão, que possuiu outro motel na Barra da Tijuca, comentou que não aceitaria de modo algum tal proposta, pois, nos dois estabelecimentos, ele tem mais de 300 apartamentos e não seria uma boa, pagar por cada um a quantia de Cr$ 80 diários, por apartamento

Segundo ainda o gerente que se apresentou como Sebastião, a opinião de seu patrão chegou ao conhecimento das ditas "autoridades" e, por coincidência ou não, desde então, todas às sextas-feiras, dia de maior movimento em qualquer hotel ou motel, é realizada ali, **blitsen** envolvendo soldados da Polícia Militar e policiais civis. Com isto é claro, disse o gerente, a nossa freguesia prefere procurar outros motéis.

UMA PIADA

Um dos sócios da maior rede hoteleira da Baixada Fluminense, que congrega entre outros hotéis e motéis o White House, Capri, Las Vegas, Guanabara, Vougue, Vila Rica e Vila Real, considera a proposta dos policiais, como uma verdadeira piada. Manuel Delmiro chegou a enfatizar que tem certeza que, se tal proposta fosse aceita, a maioria dos proprietários de motéis teria de mudar de ramo, visto que o que arrecadariam não daria nem para saldar seus encargos.

A reportagem encontrou Manuel Delmiro, no Hotel Las Vegas, situado no quilômetro 1, da Washington Luiz, onde, num terreno ao lado, funciona também o motel Guanabara, de propriedade do mesmo grupo e só estes dois estabelecimentos possuem mais de 710 apartamentos, sem contar as suites presidenciais, que são em número de seis. Ele simplesmente disse, que é só fazer a multiplicação por Cr$ 80 e ver que é praticamente impossível, aceitar a proposta das "autoridades".

Outros moteleiros são da mesma opinião de Delmiro e o gerente Serafim, do motel Lindo Parque, localizado 100 metros adiante dos Las Vegas, criticou severamente a pretensão dos "homens da segurança" e disse que eles, tendo feito alarde do que queriam, assim procederam com o intuito de chamar a atenção dos assaltantes, fazendo crer que, a partir de agora, o alvo mais fácil para investidas seriam os hotéis e motéis. Entretanto, disse Serafim, o que eles querem é colocar em pânico os nossos fregueses, principalmente os que frequentam os motéis, pois estes o fazem para não serem incomodados e manterem em sigilo seus encontros amorosos, o que já não acontece nos hotéis, onde, para a confecção da ficha eles são obrigados a se dirigir à recepção. Já nos motéis eles chegam nos carros e a ficha é feita na portaria e na saída, quando não acontece nenhum problema de sumiço de material no apartamento, é feita sem qualquer obstáculo.

Os moteleiros em regra geral têm em conta que tal procedimento, visa a espantar a freguesia, para que as autoriddes voltem à carga mais tarde e tenham a proposta aceita, mas, afirmam, que em motel, tal será difícil de acontecer. Pois, nos hotéis, os assaltantes podem agir com mais tranqüilidade, eis que chegam em grupo e fazem as investidas. Já nos motéis, fica mais difícil, principalmente na Baixada Fluminense, onde os moteleiros fizeram nas entradas e saídas, guaritas, onde ficam os porteiros e vigias, que não são vistos pelos que chegam, mas têm uma visão completa do que está acontecendo.

Isto quer dizer, que para uma investida aos motéis, os assaltantes teriam de chegar em vários carros, o que diminui sensivelmente a possibilidade de assalto.

Entretanto, apesar de os moteleiros afirmarem que o movimento destes estabelecimentos continua o mesmo, sentimos que tal não acontecia, pois, no Las Vegas, durante meia hora, não entrou nenhum freguês, o mesmo acontecendo no Guanabara, Sky, Capri, Dois Irmãos e Beira-Mar. Já no Lindo Parque só foi visitado por um casal, que chegou na Brasília de cor branca, chapa de Recife.

CLIENTELA SADIA

Um dos sócios do grupo do hotel Capri, Jaci, informou que, sobre o problema de assaltos sofridos por vários estabelecimentos do ramo, estes não vem atingindo os de seu grupo, porque sua clientela é formada por homens casados, que freqüentam os motéis durante o dia e não estão dispostos a fazer qualquer tipo de confusão, estes clientes foram denominados pelo moteleiro como *clientes sadios*.

A Associação dos Proprietários de Hotéis e Motéis do Estado do Rio de Janeiro, que tem como presidente o Sr. Orlando Alves, estará reunida na próxima sexta-feira, últi dia 11, das mãos do delegado José quando, então, sua diretoria deliberará sobre a resposta ao ofício 41/80, da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio de Janeiro, que se apresenta aos hoteleiros como estipulante em contrato de seguro.

Falando em nome da entidade dos hoteleiros, que congrega os proprietários dos estabelecimentos da Baixada Fluminense e do antigo Estado do Rio de Janeiro, Milton de Souza Santos, assessor do presidente, disse que a entidade recebeu o ofício no último dia 11, das mãos do delegado José Alberto de Andrade, que responde atualmente pela delegacia de Mesquita e é diretor da Associação dos Delegados de Polícia, e naquela ocasião, depois de tomar conhecimento do conteúdo do ofício, deu parecer opinando que seria praticamente impossível os moteleiros aceitarem tal proposta, pois eles teriam que repassar o valor pedido de 80 cruzeiros e 68 centavos, nas diárias dos fregueses.

O OFÍCIO

O ofício entregue à Associação dos Proprietários de Hotéis e Motéis do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado de uma carta circular da Companhia Atlântica de Seguro, é o seguinte:

Ofício n.º 41/80.

Assunto: Faz apresentação e solicitação.

Sr. Presidente.

"Temos a grata satisfação de comunicar-lhe que esta Associação aceitou a condição de estipulante em contrato de seguro, em que são contratados os usuários de hotéis e estabelecimentos congêneres e a seguradora Atlântica Cia. de Seguros.

Assim sendo, rogamos a V. Sa., seja dada difusão entre os associados da entidade que V. Sa. dirige, esperando maior apoio e apresentando para fazer apresentação do nosso diretor José Alberto de Andrade, que, pessoalmente esclarecerá qualquer dúvida no seguro, que é facultativo."

Datado de 5 de agosto, o ofício é assinado pelo presidente da Associação dos Delegados de Polícia, Idovan Ferreira.

A carta-circular da companhia de seguro, datada de 11 de julho do corrente ano, está estipulando os prêmios de Cr$ 581 mil cruzeiros, para morte e invalidez permanente e 105 mil para pequenos acidentes. Há também uma tabela riscada e com um carimbo em vermelho com o título de Nova Tabela, com o valor de Cr$ 80,68 por dia.

Isto quer dizer que se for aceita tal proposta, todo o frequentador de hotel ou motel, além da diária, terá que pagar mais Cr$ 80,68, recebendo então um tique, neste valor, para caso de quando estiver se deleitando dos prazeres que fora buscar e vier a sofrer qualquer tipo de acidente, poderá com o tique, abiscoitar o prêmio da companhia seguradora.

CASAIS EM PERIGO

A proliferação dos motéis em nossa cidade e, posteriormente, em várias cidades brasileiras de médio e grande portes, se não serviu integralmente à promoção do turismo interno, aliviou consideravelmente o problema de casais que se encontravam em locais ermos, onde podiam sofrer assaltos e, muitas vezes, violências sexuais.

Foi um excelente negócio para as partes envolvidas: os casais e os moteleiros. Os primeiros porque podiam manter seus encontros em ambiente seguro, com todos os requintes de conforto imaginados pelos moteleiros para atrair os clientes; e dos proprietários dos motéis, que viam assegurado um excelente faturamento, acompanhado da satisfação de seus clientes e a certeza da volta a seu estabelecimento.

Há alguns anos, vários motéis da baixada sofreram assaltos e outros de alto luxo, situados na zona sul foram palco de cenas violentas, o que certamente afasta alguns clientes mais cautelosos.

Eis que, agora, vem a público um fato escandaloso, onde uma entidade que congrega os delegados de polícia do Rio de Janeiro se propunha a fazer um seguro, ou "vender segurança" aos motéis, mediante o pagamento de uma taxa por quarto de cada estabelecimento. A quantia final, vultosa, pareceu aos empresários uma modalidade dissimulada de extorsão e a classe veio a público denunciar este fato, que já estava em pauta de discussões há cerca de dois meses.

Foram expedidas as famosas "notas oficiais", tentando esclarecer um fato que não deixa margem a dúvidas. Havia a proposta do tal seguro, que causou grande celeuma e provocou no Governador Chagas Freitas uma reação de indignação e uma ordem para que o assunto seja esclarecido.

Agora, os freqüentadores de motéis começam a ficar preocupados com sua segurança, em um ambiente fechado, cuja única comunicação com o exterior é o telefone, que pode ser facilmente posto fora de uso. Em suma, todos os clientes de um motel assaltado podem ficar à mercê dos assaltantes para tudo e por todo o tempo. Isso assusta também os empresários e a entidade que propôs fazer o seguro tirava partido desse clima de medo. E agora, como fica? Qual a segurança que os motéis podem apresentar a seus clientes? Haverá investidas por parte dos assaltantes, há tempos afastados dos motéis? Os policiais que perderam um negócio inventado ficarão ressabiados pelo fato de o caso ter vindo a público e farão "corpo mole" em suas atividades?

O medo é o denominador comum de todos os personagens envolvidos nessa história: os casais, os empresários e alguns policiais. O Governador Chagas Freitas precisa — e toda a população — de uma resposta urgente.

Luís Oswaldo Nerris, diretor da Light.

Light expõe como nasceu eletricidade

Uma exposição de valioso acervo de fotos e documentos antigos, além de estudos de projetos de aproveitamentos elétricos que remontam aos primórdios da implantação de eletricidade no Brasil, foi inaugurada na manhã de ontem pela Light, no saguão principal de atendimento do prédio, à Rua Marechal Floriano, 168.

A abertura da mostra contou com a presença do presidente da empresa, Luiz Oswaldo Norris Aranha, do presidente da Funarj, de diretores da Eletrobrás e autoridades municipais e um pequeno grupo de visitantes que foram examinar de perto as 40 fotos e os 15 documentos expostos.

Para o presidente Luiz Oswaldo, o objetivo da mostra é sensibilizar autoridades e opinião pública sobre a importância do Complexo de Lajes não somente para a vida comunitária dos Municípios onde está localizada como, principalmente, para o abastecimento atual e futuro de água e energia elétrica ao Município do Rio de Janeiro e outras cidades do Estado.

Com o apoio da Eletrobrás lembrado pelo atual presidente da Light, a exposição concorre ainda para a preservação do patrimônio histórico por ela constituído desde 1899, colaborando com o esforço que se desenvolve atualmente no País, em prol da defesa da memória nacional e visando ainda, através desse serviço histórico, contribuir para a constituição do futuro Museu de História da Eletricidade no Brasil, mediante convênios para montagem e instalação do museu.

O material em exposição, segundo a Light, não constitui todo o acervo, significando apenas uma amostra do que a empresa possui.

Caxias vai ter centro de dados

O Prefeito Américo Barros inaugurou, ontem, as novas instalações da Coordenadoria de Transportes e do Centro de Cadastro e Processamento de Dados da Prefetiura de Duque de Caxias, dando seqüência ao programa comemorativo do 177.º aniversário de nascimento de Luiz Alves de Lima e Silva, patrono do Exército e do município.

A nova unidade do Centro de Processamento de Dados vai permitir a desburocratização e agilizar o processo arrecadador do município, com a duplicação dos serviços de cadastramento dos contribuintes. As melhorias introduzidas na Coordenadoria dos Transportes possibilitarão, também, um atendimento mais rápido da frota de veículos municipais com a diminuição do custo do serviço de manutenção dos carros que servem a Prefeitura.

Depois de descerrar a placa comemorativa das duas inaugurações, Américo Barros disse aos funcionários que "a introdução dessas melhorias na máquina administrativa tem por objetivo, facilitar e racionalizar a tarefa de cada funcionário municipal, uma das maiores preocupações do meu Governo. A esses funcionários rendo minhas homenagens neste momento".

Hoje, às 11 horas, será inaugurada a nova Biblioteca Municipal "Dr. Gastão Reis"; amanhã, às 10 horas, a Escola Municipal Morabi, no Jardim Anhangá.

DOZE MIL DENTISTAS EM CONGRESSO NO RIO

Ao mesmo tempo em que o V Congresso Internacional de Odontologia estiver se realizando no Pavilhão João Lyra Filho, da UERJ, a Marinha, o Exército e a Aeronáutica e os estudantes de Odontologia estarão promovendo, no mesmo local, seu III Congresso Brasileiro de Odontologia das Forças Armadas e a II Jornada Nacional dos Estudantes de Odontologia.

O V Congresso — de 25 a 29 de janeiro do próximo ano — terá ainda, como eventos paralelos, a I Jornada da Escola de Aperfeiçoamento da Associação Brasileira de Odontologia, seção do Rio de Janeiro e a III Feira Nacional de Equipamentos e Produtos Odontológicos, esta ocupando todo o 6.º andar do Pavilhão João Lyra Filho e colocando a venda o material exposto a preço de promoção e com financiamento garantido.

DOZE MIL

O V Congresso Internacional de Odontologia reunirá dentistas de todo o mundo. Seus coordenadores anunciam a presença de 12 mil dentistas superando a marca recorde, conquistada pelo IV Congresso Internacional de Odontologia, realizado em julho de 1979 e que trouxe ao Rio de Janeiro 10 mil dentistas de 12 países, inclusive da República Popular da China.

Seu presidente, Geraldo Halfeld, lembra que serão pronunciadas 192 conferências, abordando todos os temas relacionados com a ciência odontológica; serão realizados 16 simpósios, cinco seminários, 16 cursos nacionais e cinco estrangeiros sobre igual número de especialidades odontológicas, além de sete mesas-redondas e de igual número de reuniões paralelas, estas com a finalidade de reunir entidades, grupos profissionais ou grupos de ensino para deliberarem sobre assuntos de caráter associativo, social, institucional e de especialidades.

PETROBRÁS INAUGURA NOVO POÇO NA BAHIA

A Petrobrás colocou em produção o poço I — BAS-37, situado em águas de 38 metros de profundidade na plataforma continental do Estado da Bahia, a 13 km do Município de Una. Através deste primeiro poço estão sendo produzidos 1 mil 460 barris de petróleo por dia, quantidade que será elevada para 1 mil 890 ainda este mês e para 2 mil 520, até o final do ano, com a entrada em operação de mais dois poços.

Na verdade este poço já havia produzido determinada quantidade de petróleo em caráter provisório em operação que tinha como objetivo obter informações complementares do reservatório. Agora, com a sua reentrada em operação, a produção nacional de petróleo subiu para cerca de 208 mil barris diários.

A entrada em produção da nova área produtora do litoral baiano decorreu em poucos meses, após a sua descoberta e delimitação graças à utilização do sistema de antecipação desenvolvido e instalado na área por técnicos do Departamento de Produção da Petrobrás.

A operação do poço Bahia Submarino 37 está sendo realizada através de equipamentos de produção instalados numa plataforma fixa de aço, de onde o petróleo é transferido para o naviocisterna Buracica e daí para o petroleiro, que o transportará para a Refinaria Landulpho Alves, em Mataripe (Bahia).

A Petrobrás já operava outros dois campos de petróleo localizados no litoral baiano (D. João Mar e Candeias Mar), que, juntos, produzem 8 mil 430 barris por dia, através de 280 poços.

MEC TREINA EQUIPE PARA TELEDUCAÇÃO

Inicia-se hoje, às 9h30m, no MEC, o Curso de Treinamento Programado à Distância, para a avaliação de políticas e programas de educação e cultura, com 68 inscritos originários de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro .

O curso, aberto pelo secretário-geral do MEC, João Guilherme de Aragão, e pelo subsecretário-adjunto, Pedro Deso, deve desenvolver-se até o final do ano, com uma carga horária de 360 horas. De acordo com a estrutura organizada para a sua aplicação, os guias de estudo e textos de leitura serão entregues aos alunos, destinando-se a necessidade de 20 horas semanais para a sua aplicação, no próprio local de trabalho.

TRÊS MÓDULOS

Dividido em três módulos de estudo, o curso tratará de "Problemas da educação e cultura e as alternativas de solução oferecidas"; "Debates em avaliação: modelos e experiências"; e "Planos de avaliação do Ministério da Educação e Cultura: diretrizes e planos de trabalho". Cada módulo será dividido em unidades organizadas com textos de fundamentação teórica, relatos de experiências realizadas, dados estatísticos e de legislação.

Espera-se que, no final do curso, os seus participantes, com os conhecimentos dos problemas da educação brasileira, possam identificar alternativas da solução e elaborar documentos com a apresentação de tais alternativas.

CULTURA BRASILEIRA DÁ APOIO À POLÔNIA

O Conselho Estadual de Cultura aprovou indicação do conselheiro D. Estêvão Bitencourt, manifestando a solidariedade do órgão ao povo polonês, em face dos acontecimentos que a Polônia está vivendo. Por sugestão do conselheiro Marcelo Ipanema, o CEC deverá oficiar ao embaixador da Polônia no Brasil, exprimindo a solidariedade daquele órgão ao povo da Polônia.

A decisão foi tomada em sessão presidida pelo novo vice-presidente do Conselho de Cultura, prof. Orlando Pires, que substituiu no cargo ao escritor José Cândido de Carvalho, recém-nomeado para o Conselho Estadual de Educação. O ofício ao Embaixador da Polônia deverá ser encaminhado através do Secretário de Educação, prof. Arnaldo Niskier, que é também o presidente do CEC.

Na mesma sessão, o Conselho Estadual de Cultura aprovou voto de pesar pelo falecimento de Odorico Tavares e Lúcia Magalhães, por proposta do conselheiro Antônio Carlos Vilaça. Falaram sobre os extintos, além de Vilaça, os conselheiros Fausto Cunha, Vera Pacheco Jordão, Laudímia Trota e Alcídio Mafra de Souza.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier — Rio de Janeiro — Tel.: 201-0322

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente EDITAL ficam convocados os associados deste Sindicato em gozo de seus direitos sindicais para se reunirem na sede desta Entidade, situada na Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 de agosto de 1980 — DOMINGO — às 9 (nove) horas em primeira convocação, e, na falta de número legal, às 10 (dez) horas, em segunda e última convocação, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Deliberar sobre o novo acordo salarial a ser pleiteado aos senhores empregadores tendo em vista o término, em 31 de outubro de 1980, do que foi firmado com o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Município do Rio de Janeiro.

2 — Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar Dissídio Coletivo de natureza econômica na eventualidade de não se chegar a um acordo com o Sindicato Patronal.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1980

CYRO DA COSTA ROZA
Presidente

Filme pornô exibe Papa João Paulo II

Manilha (UPI) — A Igreja Católica das Filipinas está protestando contra os anúncios do filme "Case-se Comigo" que vinculam o Papa João Paulo II à indecisão de um seminarista entre o amor a Deus e o amor de uma mulher.

Fontes do Arcebispo de Manilha, Cardeal Jaime Sin, disseram que este escreveu aos produtores do filme lamentando sua tentativa de "induzir" o público a acreditar que a película tinha endosso da Igreja Católica.

Um porta-voz do Cardeal disse que os cartazes "são de mau gosto" por exibirem fotos do Papa, de um seminarista e de outro jovem ao lado do ator filipino que interpreta o papel de um seminarista perplexo entre os amores divino e terreno.

As fontes disseram que o Cardeal chegou a pensar em exortar todos os católicos filipinos — 80 por cento da população do país — a boicotarem o filme, só abandonando a idéia porque a proibição poderia atrair platéias ainda maiores.

O filme é exibido em dois cinemas de Manilha desde 15 de agosto. O anúncio colocado acima das fotos do Papa diz: "Quem se parece com João Paulo II?" E "Que aparência teria João Paulo se fosse um jovem filipino, com pele morena e cabelos pretos?"

Os anúncios também esclarecem que o filme não é a biografia de João Paulo II, mas a história de um jovem filipino que viveu as mesmas experiências enfrentadas, segundo se informa, por João Paulo em sua mocidade.

Antes de iniciar a exibição do filme, seu casal de produtores escreveu ao Cardeal Jaime para assistir uma cópia da película quando este visitar as Filipinas.

Mas o Cardeal limitou-se a responder que "é digno de repreensão explorar o bom nome do Papa". Os produtores também foram informados de que a visita de João Paulo pode ser ameaçada pela publicidade em torno do filme.

João Paulo devia visitar as Filipinas em novembro, mas a viagem foi adiada para o próximo ano.

INAMPS inocenta médico

O Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS — por seu Coordenador Regional de Comunicação Social, Sr. Elias Marques Barreto, enviou-nos correspondência informando o resultado da sindicância mandada instaurar, pelo Superintendente Regional, contra o médico Heráclio Vilar Ramalho, acusado por Luis Carlos do Nascimento, de haver "abusado" de sua esposa Elisete Afonso do Nascimento.

Nossas pulbicações sobre o fato são datadas de 24 e 25 de abril último que geraram a referida sindicância, na ocasião. A comissão de inquérito concluiu pela exclusão de culpa do citado médico.

D. Dulce irá ao final do II Pronav

A esposa do Presidente da República, Dona Dulce Figueiredo, participará na próxima quinta-feira, dia 28, às 16 horas, em Brasília, da solenidade de encerramento do II Encontro do Programa Nacional do Voluntariado, promovido pela Legião Brasileira de Assistência.

O encerramento do Encontro será no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (Av. W3 Norte, Quadra 505, lote 01). No momento falarão a presidente de Honra do PRONAV e da LBA, Dona Dulce Figueiredo, a presidente da LBA, Léa Leal, e o Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares. Será exibido ainda um "tape" das sessões realizadas, havendo também, uma visita a uma exposição de artesanato.

Gincana cria creche para os favelados

No 1.º Ano Tecnológico D, o colégio Santo Agostinho está promovendo uma gincana beneficente destinada a angariar donativos para a construção de uma creche na favela do Vidigal e outras obras assistenciais Agostinianas.

A gincana será realizada hoje e os interessados em colaborar com donativos (material de construção, alimentos, vestimentas etc.), deverão comunicar-se pelo telefone 239-0532 ou mandar os donativos para Rua José Linhares, 88 Leblon.

Show musical nos 33 anos de posto médico

Moreira da Silva, o "Kid Morengueira", deu um espetáculo ontem, às 15 horas, no Posto de Assistência Médica Henrique Valadares, do INAMPS, que comemora esta semana 33 anos de existência. Também participaram do "show" a soprano Lahia Rachid e o duo de violão Marcelo Gélio Equi-Hélio Fuks.

Hoje, ainda dentro do programa de comemoração, o superintendente Regional do INAMPS, Yassushi Yoneshigue, fará uma visita ao Posto, às 14 horas, seguida de uma mesa-redonda, no Centro de Estudos, organizada pelos Drs. Bóris Klein e Maria Aparecida Gomes, sobre "Bócios Nodulares".

HISTÓRIA

A história do PAM-Valadares tem início em 1947, quando começou a funcionar para prestar serviços aos beneficiários do extinto IAPETEC — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas, mas somente na parte de exames de laboratório.

Em 1951, pasou a ser administrado pelo IAPI — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que implantou diversas clínicas especializadas. Com a unificação dos Institutos, foi administrado pelo INPS, a partir de 1967, até a criação do SINPAS, quando passou para o INAMPS.

RECUPERAÇAO

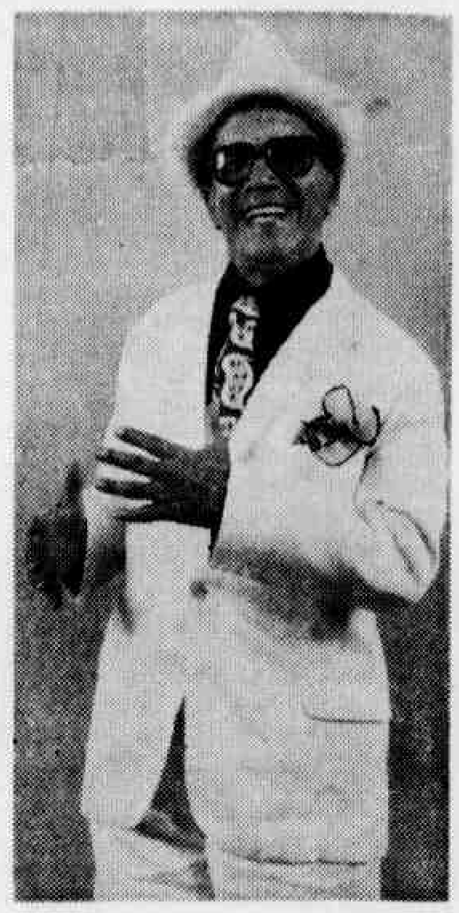
O antigo Posto Central, como era conhecido o PAM-Valadares, quase chegou a ser fechado, por ter sido considerado inviável, tantos eram os problemas que apresentava. No entanto, o atual diretor, Dr. Antônio Rachid, fala com orgulho do novo PAM-Valadares, que presta uma média global de atendimentos em torno de 95 mil por mês, compreendendo serviços de laboratório, enfermagem, raios-X, farmácia e assistência médica, esta última em torno de 35 mil por mês, em média.

— Não houve nenhum milagre, apenas, com o esforço conjugado de direção e de todos os servidores do posto, demos ao PAM-Valadares condições para prestar bons serviços à população previdenciária, evidentemente, com as melhorias que continuam sendo introduzidas em todas as suas áreas.

PIONEIRISMO

A par do aperfeiçoamento do pessoal clínico, através dos cursos ministrados no Centro de Estudos, o PAM-Valadares instituiu com sucesso cursos especialmente dedicados aos beneficiários. Em três anos e meio de funcionamento, quatro mil pessoas se inscreveram para participar desses cursos, o que revela um índice realmente excepcional.

A elaboração dos cursos é feita cuidadosamente pela equipe multiprofissional do PAM, composta de médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas, tendo em vista qu ese destinam especificamente a leigos, razão pela qual exigem, sobretudo, simplicidade.



Moreira da Silva, "O Tal".

O objetivo e levar ao segurado e aos seus familiares a doença sem segredos, partindo-se do princípio que o paciente pode enfrentar melhor a sua doença se souber tudo a respeito dela. Desse modo, as futuras mães aprendem, num ambiente totalmente descontraído, a melhor forma de cuidar de seus bebês. Os diabéticos descobrem como podem levar uma vida normal, desde que adotem cuidados especiais. E os cursos se diversificam em diversas disciplinas, podendo tanto mostrar os cuidados que devem ser tomados com os doentes cardíacos como os males que ameaçam a vida dos viciados, dos fumantes e dos toxicômanos.

GERIATRIA

Agora, a grande preocupação do PAM-Valadares é voltada para as pessoas idosas, os aposentados de modo especial, que estão sendo atraídos para um programa assistencial de grande envergadura, cuja maior conquista será a implantação de uma clínica geriátrica altamente especializada.

RIOTUR LEVA A LIMA UM SÁBADO CARIOCA

O vice-presidente da Riotur, João Troncoso, afirmou ontem, dia 26, ao embarcar para Lima, chefiando a delegação que participará da Festa Brasileira, de 27 a 30 do corrente, na capital peruana, que lançará a idéia de uma reunião, no Rio, de todos os setores ligados ao turismo sul-americano, com o objetivo de discutir a realidade da campanha "América do Sul Turisticamente Una".

O sr. João Troncoso considera essa primeira viagem de uma delegação da Riotur ao exterior, na gestão de João Roberto Kelly, de vital importância, pois a filosofia é vender o Rio de Janeiro em todas as oportunidades que se ofereçam.

O momento de maior destaque da Festa Brasileira em Lima será "Um Sábado Carioca", com a realização de programa característico no dia 30, incluindo feijoada no almoço e, à noite, um baile de carnaval, com a presença da primeira dama do Peru, Violeta Correa Belaunde. A festa, no Hotel Sheraton, constará de baile, com desfile de fantasias de luxo e passistas de nossas escolas de samba.

A programação inclui desfiles pelas ruas de Lima e Miraflores, apresentações na televisão e exibição de filmes. Na delegação que deixou ontem o Rio figuram baianas, passistas, cantores, ritmistas e destaques, entre eles Clóvis Bornay.

OS PREÇOS DO CARNAVAL

Os preços dos camarotes para os desfiles das escolas de samba, no domingo e segunda-feira do carnaval de 1981 são os seguintes: camarotes de 9 lugares, 108 mil cruzeiros; 14 lugares, 120 mil cruzeiros; 18 lugares, 108 e 150 mil cruzeiros e de 27 lugares, 157 e 225 mil cruzeiros. A variação de preços para os de 18 e 27 lugares depende da localização.

Quanto às arquibancadas, os preços são os seguintes: arquibancadas populares, 100 cruzeiros; simples, 500 cruzeiros; descobertas, 1.500 cruzeiros e cobertas, 3.500 cruzeiros. As cadeiras especiais, de pista, custarão 5 mil cruzeiros.

A LUTA ALERTA

A Riotur não divulgou em seu noticiário oficial, mas já está recebendo reservas para compras de camarotes para os desfiles do carnaval de 1981, na Marquês de Sapucaí. Tudo o que o interessado tem a fazer é dirigir pedido de reserva ao presidente da empresa, o compositor João Roberto Kelly e dar entrada no protocolo, na Rua São José, 90 - 10º andar.

A empresa municipal de turismo, como faz todo ano, destinará parte dos camarotes a agentes de viagens, que também são obrigados a fazer reservas. A disputa pelos camarotes atinge grandes proporções no mês que antecede o carnaval, o que, em certos casos, transfere o poder de decisão para a área do prefeito.

ABASTECIMENTO

LEITE NATURAL SERÁ MISTURADO COM SOJA

O Brasil já desenvolveu a tecnologia necessária para misturar até 20 por cento, o leite de soja ao leite de vaca, elevando a qualidade do produto, sem alterar suas características físicas e permitindo menores custos. Foi o que afirmou o ministro Amaury Stábile durante o Encontro Nacional de Dirigentes da LBA em Brasília. Esta tecnologia — disse — bem como o processo para produção do leite de soja puro, popularmente conhecido como vaca mecânica, já atraíram interesse de alguns países africanos e também vizinhos, como o Paraguai, a Colômbia e a Bolívia.

Stábile agradeceu ao apoio que a presidente da LBA, Léa Leal, vem dando ao consumo da soja, pelos grupos sociais de renda baixa. Disse também que a soja vem sendo largamente utilizada em mistura com produtos de carne enlatadas e na produção de óleos vegetais. Após pedir a participação das esposas de governadores, coordenadoras estaduais do Pronav-LBA para difusão do consumo de soja, o ministro da Agricultura afirmou que o objetivo do Governo não é trocar o consumo de produtos, como arroz e feijão, pela soja. Nssa preocupação — frisou — é oferecer ao público, nitidamente às camadas mais humildes de nossa população, produtos mais baratos e de melhor valor nutritivo, resultantes da combinação de soja com feijão, da adição do leite de soja ao leite de vaca e de mistura de farinha de soja com as farinhas de trigo e milho, para fabricação de pães e massas.

Disse que a indústria de carnes enlatadas e "hamburguers" usam o produto há tempos para obter uma melhor testura, enquanto pesquisas realisadas, junto à rede escolar do 1.º Grau, em São Paulo, indicam grande aceitação do leite de soja. Do consumo nacional de soja (40 mil toneladas), trinta e cinco por cento pertencem a São Paulo e vinte e cinco por cento ao Estado do Rio de Janeiro. Concluiu dizendo que o Governo Figueiredo está terminando com a barreira dos custos agrícolas, que impediu o desenvolvimento do setor nos últimos trinta anos.

Criam comissão

A reivindicação principal da Comissão de Pecuária do Leite, instalada, ontem, pela Sociedade Nacional de Agricultura, é modificar a política nacional do leite, pois, segundo o presidente da Comissão, Mário Barbosa, cerca de 93 a 94% dos produtores não obtêm nem cem litros de leite por dia, e 80% que não conseguem ganhar sequer o salário-mínimo.

"É preciso que se determine o que é o produtor de leite" — afirma Mário Barbosa —, "e é necessário que o Governo dê uma solução para esse problema, em vista dele interferir desde a vaca até o consumidor". Mário Barbosa disse, ainda, que é imprescindível que se dê garantias trabalhistas ao produtor, tais como reajuste de salário, etc., como têm as demais classes profissionais.

A COMISSÃO

A Comissão de Pecuária do Leite foi criada pela Sociedade Nacional de Agricultura, cujo presidente é Otávio Mello Alvarenga, com a intenção de mostrar, a nível nacional, os problemas enfrentados pela maioria dos produtores, os quais se consideram esquecidos pelas autoridades governamentais. As possíveis soluções serão encaminhadas ao Governo, nos próximos dias.

O presidente da SNA, Otávio Alvarenga, informou que outras comissões serão formadas por produtores e técnicos ligados ao setor agropecuário, sempre com o objetivo de propor medidas adequadas à defesa de suas áreas de atuação. Além da pecuária do leite, serão implantadas comissões para a avicultura, suinocultura, horticultura, fruticultura, cana-de-açúcar, grãos, mercado e comercialização, piscicultura, economia rural, pecuária de corte e algodão e outras fibras.

Feiras-Livres

As feiras-livres visitadas ontem pela LUTA DEMOCRÁTICA foram as da Rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro e Caldas Barbosa, em Piedade. Como a distância era bem pouca, seus preços também pouco variavam. Os produtos com preços mais altos eram a ervilha, que Custava Cr$ 70 o quilo e o feijão-preto até os Cr$ 70 o quilo. Como está próximo o dia da liberação do produto, os vendedores ambulantes que comercializam no câmbio negro estão meio assustados, principalmente porque podem ficar com seus estoques encalhados.

O preço das verduras, legumes e hortaliças do Engenho de Dentro estavam assim: cebola, Cr$ 30; 100 gramas de alho, Cr$ 25; batata-inglesa, Cr$ 35; nabo, Cr$ 20; abóbora, Cr$ 14; abóbora-d'água, Cr$ 20; abobrinha, Cr$ 20; quiabo, Cr$ 46; vagem, Cr$ 40; batata-doce, Cr$ 20; chuchu, Cr$ 16; cenoura, Cr$ 20; tomate, entre Cr$ 26 a Cr$ 30; aipim, Cr$ 20; berinjela, Cr$ 20; beterraba, Cr$ 20; pepino, Cr$ 20; repolho, Cr$ 20 o quilo; inhame, Cr$ 26; jiló, Cr$ 30; ervilha, Cr$ 70; maxixe, Cr$ 40; couve-flor, Cr$ 30 a unidade; batata-baroa, Cr$ 30; alface, Cr$ 10; cheiro-verde, Cr$ 5; couve, Cr$ 5; coentro, Cr$ 5; chicória, Cr$ 10; bertalha, Cr 10; rabanete, Cr 10; agrião, Cr$ 10 e espinafre, Cr$ 10 o molho.

PIEDADE

Em Piedade os preços das verduras, legumes e hortaliças estavam assim: cheiro-verde, Cr$ 5; agrião, Cr$ 5; coentro, Cr$ 5; alface, Cr$ 10; espinafre, Cr$ 10; brócolis, Cr$ 20; nabo, Cr$ 20; beterraba, Cr$ 30; vagem, Cr$ 40; quiabo, Cr$ 36; beringela, Cr$ 20; inhame, Cr$ 26; cenoura, Cr$ 20; abóbora, Cr$ 16; batata-baroa, Cr$ 30; pepino, Cr$ 20; ervilha, Cr$ 60; jiló, Cr$ 30; repolho, Cr$ 20 o quilo; rabanete, Cr$ 10; 100 gramas de alho, Cr$ 30; cebola, Cr$ 35; batata-doce, Cr$ 20; batata-inglesa, Cr$ 26; pimentão, Cr$ 45; chuchu, ... Cr$ 16; tomate, entre Cr$ 18 a Cr$ 25; abobrinha, Cr$ 20; aipim, Cr$ 20; couve-flor, Cr$ 30 e feijão-preto, Cr$ 60 o quilo.

JACK ANDERSON

Washington — Se o Presidente Jimmy Carter concretizar seu plano de invadir o Irã em outubro, correrá o risco de entrar em guerra com a União Soviética. O Kremlin já fez saber que tomará represálias se houver um ataque norte-americano ao Irã. Um choque das duas superpotências no Irã pode ser a abertura da Terceira Guerra Mundial. Trata-se de um risco que Carter está disposto a correr para melhorar seu apelo ao eleitorado norte-americano nas eleições de novembro.

Carter não ignora este perigo. Pediu aos órgãos de informações do governo uma previsão das reações de União Soviética a uma invasão do Irã. A principal preocupação é a resposta soviética. Mas é preciso levar em conta também as repercussões do ato em outros países muçulmanos.

A Diretoria de Inteligência Militar (DIA) recebeu ordens para estudar e calcular a possível reação militar da União Soviética à diversos tipos de intervenção militar dos Estados Unidos no Irã. A Agência Central de Inteligência (CIA) recebeu a mesma encomenda com relação as repercussões políticas.

Os analistas militares acham que as Forças Armadas iranianas não teriam condições de deter um ataque norte-americano. Um general de Exército me declarou que as Forças Armadas do Irã se encontram em estado de caos completo. Mas a União Soviética faz fronteira com o Irã e tem uma força naval da área do Golfo Pérsico composta de 10 navios de guerra e 16 aviões de apoio, com outros a caminho. Além disso, pode deslocar rapidamente para o Irã sete divisões de pára-quedistas e várias brigadas aero-transportadas.

Os analistas abrem quatro opções para a reação soviética ao ataque: intervenção militar, oposição restrita a meios diplomáticos, indiferença e cooperação clandestina. Consultamos diversas pessoas bem situadas nos serviços de informações norte-americanos e sua opinião é a seguinte:

1. Nossas fontes acham que a União Soviética prefere ter Jimmy Carter do que Ronald Reagan na Casa Branca nos próximos quatro anos. A informação, inclusive, foi passada a Washington por um dos mais fiéis aliados de Moscou, Fidel Castro, que declarou a pessoas com ligações com a Casa Branca que não tomará qualquer medida que possa prejudicar as chances de reeleição de Carter antes de novembro.

2. Para diminuir o risco de um choque com a União Soviética, é provável que Carter faça sondagens no Kremlin antes de lançar a invasão. Existe então a possibilidade de que a União Soviética exerça pressões mais fortes sobre o Irã para que os reféns norte-americanos sejam libertados, evitando, assim, o ataque norte-americano.

3. É possível até que o Kremlin ache interessante cooperar com os Estados Unidos para obter a libertação dos reféns por meios militares. Nossas fontes dizem que a KGB tem conhecimento dos locais onde se encontram todos os reféns e poderia, assim, ajudar uma força de resgate norte-americana a libertar os reféns. Carter daria assim um golpe dramático nas vésperas das eleições. Os russos poderiam pedir em troca o fim do embargo a venda de cereais, a reativação do Tratado Salt II e maior acesso à tecnologia norte-americana.

4. Existem também possibilidades mais sinistras. Relatórios dos Serviços de Informações dizem que os soviéticos olham gulosamente para o norte do Irã. Usando os quadros do Partido Comunista Tudeh, estão tentando conseguir o controle do norte do País. Seria possível então que surgisse uma proposta de partilha do Irã em duas áreas de influência, uma soviética, ao norte, e uma norte-americana, ao sul. Nossas fontes citam a possibilidade, mas não a acham segura.

De qualquer maneira, existe uma opinião unânime: Carter seria louco se lançasse a invasão sem chegar antes a um entendimento secreto com os soviéticos.

A malograda tentativa de resgate de abril foi lançada sem aviso prévio aos soviéticos. Meia hora depois que os helicópteros norte-americanos entraram no espaço aéreo iraniano, os soviéticos decretavam uma prontidão parcial. O Presidente Carter então fez uma chamada para o Kremlin, pela linha direta, para explicar o que estava acontecendo.

JOSÉ OLÍMPIO LANÇA AUTORES INÉDITOS

A Livraria José Olímpio Editora, com o objetivo de incentivar o surgimento de novos romancistas, instituiu o Prêmio de Romance José Olímpio, exclusivamente para autores de livros inéditos e que jamais tenham publicado um livro, em qualquer editora. O primeiro prêmio, a ser divulgado em 5 de fevereiro do ano que vem, será de Cr$ 150 mil, o segundo Cr$ 50 mil, e o terceiro receberá "Menção Especial".

Esclarece a José Olímpio que, em nome de sua tradição de 50 anos publicando principalmente o autor nacional e devido ao estrangulamento do mercado editorial nos últimos anos, resolveu lançar o concurso para incentivar as novas vocações, que têm campo para se manifestar. As inscrições, que estão abertas e se encerram em 30 de novembro, podem ser feitas na editora, Rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo, pessoalmente ou pelo correio e os originais, com o mínimo de 140 páginas datilografadas em espaço dois, em um só lado do papel e numeradas, devem vir acompanhados de pseudônimo e sobrecarta lacrada que identifique o autor. Além dos Cr$ 150 mil, o contemplado com o primeiro prêmio ainda terá seu livro publicado pela própria José Olímpio, a ser lançado no dia 18 de julho de 1981, recebendo todos os direitos autorais que a lei determina.

NANICOS DEBATERAM ATENTADOS ÀS BANCAS

No debate sobre a situação da imprensa alternativa, ontem, na Rádio Jornal do Brasil, Jaguar, diretor do Pasquim, sugeriu aos grupos que estão realizando os atentados à bomba contra bancas de jornais, que lancem os seus próprios jornais, "o que seria mais negócio para a gente, eu inclusive me ofereço para ser ilustrador de um jornal desses, desde que eles não botem fogo mais nas bancas".

Também participou do debate o jornadista Luís Alberto Bittencourt, diretor do jornal **Repórter**, que tem sido o mais apreendido ultimamente e que mais sofreu com os atentados. Segundo Bittencourt, o **Repórter**, que tinha uma circulação de 70 mil exemplares, teve que reduzir a tiragem para a metade, 35 mil, conseguindo fazer circular apenas 25 mil, devido ao medo dos jornaleiros de terem suas bancas explodidas.

INSIGNIFICANTE

Lembra Jaguar que, em termos estatísticos, os atentados foram insignificantes, uma vez que existem 4 mil bancas no Rio de Janeiro e apenas três foram atingidas. Acrescenta que, em virtude dos atentados, as assinaturas de seu jornal nos últimos dias cresceram em mais de mil novas, e que as últimas explosões já foram há mais de 21 dias. O terrorista da Falange Pátria Nova que lhe telefonava todos os dias fazendo ameaças, avisou que iam acabar os atentados, o que realmente aconteceu. Diz Jaguar: "Nunca vi um terrorista com tanta palavra assim na minha vida".

Jaguar também disse que as perdas do **Pasquim** não chegaram a ser muito grandes, embora tenham chegado a diminuir a tirarem em cerca de 25%. Como o **Pasquim** já é tradicional, ele comenta, não necessita tanto de exposição nas bancas: "O leitor chega e diz "me dá um **Pasquim**" e tal", além das novas assinaturas. O mesmo não acontece com o **Repórter**, segundo Bittencourt, que necessita muito mais da exposição das bancas e que, por ser mensal, tem mais dificuldade em se recuperar. Diz ele: "Nós fomos atingidos nas vendas, nos últimos 15 dias de julho, e atingidos frontalmente no mês de agosto", informando que procuram dinamizar o setor de assinaturas, mas "não só através de assinaturas, mas da garantia que é preciso ser dada às bancas para que os jornais voltem a ser expostos, vai fazer que os jornais alternativos saiam desse prejuízo e recuperem seus leitores".

INTERESSES MAIORES

"Quando esses grupos começaram a apelar e ameaçar também as revistas eróticas, que envolvem interesses econômicos muito maiores é que surgiu uma mobilização maior, beneficiando a imprensa nanica, que só assim se viu livre dos atentados", observou Jaguar. Ele nota também que os atentados às bancas, inéditos no mundo — uma iniciativa "cabocla", comenta Bittencourt — é uma covardia, porque, se os jornaleiros, com medo das bombas, deixarem de vender os jornais alternativos, ficam submetidos aos rigores da lei que os obriga a vender toda publicação legal, correndo até o risco de sofrerem uma ação por crime contra a economia popular e, como na sua maioria são estrangeiros, italianos, portugueses, espanhóis, podem ser até deportados.

CÂNCER DO SEIO É CURÁVEL NO INÍCIO

Toda mulher deve procurar periodicamente um ambulatório preventivo de câncer ginecológico para se submeter a um exame citológico, que permite diagnosticar não apenas as lesões que causam o câncer, curáveis em 100 por cento dos casos, como a doença no começo, que ainda tem muitas chances de cura.

A opinião é do médico Werneck Ribeiro, chefe das Clínicas Médico-Cirúrgicas do Hospital de Oncologia, do INAMPS, na Rua Equador, 831. Ele se referiu ao extraordinário avanço da ciência, nestes últimos dez anos, no diagnóstico e tratamento do câncer: os casos curáveis passaram de 30 para 47 por cento, o que representa um expressivo aumento de 17 por cento.

CURA POSSÍVEL

Enquanto crescem as possibilidades de cura, 60 a 70 por cento das pacientes que procuram os hospitais chegam com a doença já avançando por todo o organismo, o que torna praticamente impossível a cura. Os tabus, o medo e a ignorância a respeito do câncer que existem até mesmo em pessoas de alto nível cultural, concorrem de maneira decisiva para afastar o segurado dos hospitais.

É profundamente lastimável, afirma o Dr. Werneck, se constatar que o indivíduo somente procura socorro médico quando sua saúde está abalada, buscando a cura de uma enfermidade que poderia ter sido evitada. No caso específico do câncer ginecológico, as mulheres que se deixam levar permanentemente pela ignorância pagam um alto preço, que é a morte prematura.

Quando se trata do câncer, é muito comum ser citado como "aquela doença" e existem ainda os que chegam ao extremo de aconselhar que a melhor coisa a fazer é não se mexer com a doença porque, do contrário, ela "vai se espalhar e vai ser muito pior". Em virtude desses preconceitos, a mulher, quando se dispõe, como último recurso, a procurar um especialista, passa a ser, na maioria esmagadora das vezes, um caso perdido.

PREVENTIVO

Se a coisa funcionasse ao contrário, explica o Dr. Werneck, isto é, se as mulheres fizessem o preventivo periodicamente, por uma questão de segurança, ou se quando a doença fosse detectada estivesse em sua fase inicial, muitas vidas seriam poupadas.

Esse exame preventivo, de tanta importância, não dói, não incomoda, não deixa nenhuma lesão, nem custa nada em qualquer clínica ginecológica do INAMPS. No Hospital de Oncologia, o Ambulatório de Prevenção do Câncer Ginecológico funciona em dois turnos, das 7 às 11 e das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

MAMA E COLO

Outro tipo de câncer de grande incidência na mulher, no Brasil, é o da mama, mas os sinais são tão patentes que se torna incrivelmente fácil de fazer, inclusive, um autodiagnóstico. Qualquer mulher que apresenta estes sinais deve procurar o médico com a maior urgência: 1 — caroço nos seios; 2 — dor persistente; 3 — alteração no bico, com retração (bico do seio entrando); 4 — coceira que não cessa; e 5 — eliminação pelo bico de qualquer tipo de secreção, fora do período de lactação.

Os fatores de risco de câncer do colo do útero, que também é detectado com facilidade, através de um exame citológico, são os seguintes: vida sexual iniciada precocemente; promiscuidade sexual; falta de higiene; inflamações e lesões pós-partos não tratados; e doenças venéreas. O Hospital de Oncologia encontra-se perfeitamente equipado para o tratamento das diferentes modalidades de câncer, sendo a única instituição especializada do INAMPS no País.

MISSA E SHOW PARA FESTEJAR EMILINHA

Emilinha Borba, a "Favorita da Marinha" e "Rainha do Rádio" nos áureos tempos da Rádio Nacional, que aniversaria no dia 1.º de setembro, será homenageada pelo seu "Fã-Clube Nacional Emilinha Borba", que mandará realizar missa neste mesmo dia, às 11h30min, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na Avenida Passos, 15, no Centro. Também em homenagem à mais popular "Cantora do Brasil", como diz seu fã-clube, no mesmo dia, de noite, às 21 horas, haverá um "show" no Teatro Tereza Rachel, para o qual são convocados todos os autênticos fãs de Emilinha, bem como a garotada jovem que não pegou os bons tempos da "Revista do Rádio".

SUDEPE PRESERVARÁ ECOLOGIA MARINHA

A Coordenadoria da Sudepe do Rio de Janeiro, através de seu coordenador, Padre Melo, informou que a entidade vai voltar a fiscalizar a preservação dos recursos pesqueiros do Estado, em convênio estabelecido com a Secretaria de Agricultura do RJ, que vinha fazendo a fiscalização até agora. Os novos fiscais encerraram no dia 22 um curso de atualização sobre legislação de pesca e técnicas aplicadas ao exercício da fiscalização.

Explica o superintendente da Sudepe, Ubirajara Timm, que a retomada deste serviço faz parte da iniciativa da entidade de cumprir a legislação, executando as tarefas que lhe cabem por lei. A política de preservação dos recursos pesqueiros do Estado terá como base a educação do pescador, aos quais os fiscais procurarão orientar no sentido de manter a ecologia da nossa fauna marinha. Mas, apesar de preventiva, a fiscalização da Sudepe agirá com rigor contra qualquer infração às normas legais de estímulo às atividades pesqueiras, identificando e punindo os infratores. O curso de preparação dos fiscais teve a duração de 36 horas.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

METALÚRGICOS: 20% ALÉM DO ÍNDICE

Em assembléia-geral realizada sexta-feira última, foi aprovada a tabela de reivindicações dos trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi.

O reajustamento que está sendo pleiteado aos empresários é na base de 20 por cento além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a partir do dia primeiro de outubro.

Entre outras reivindicações, foram aprovadas as seguintes: piso salarial de Cr$ 12 mil; estabilidade a partir do primeiro ano de serviço; e estabilidade para os delegados sindicais e integrantes da comissão de salário.

Foi marcada uma nova assembléia da classe para o dia 12 de setembro, tendo em vista a apreciação de uma possível contraproposta patronal.

Falando à reportagem, o presidente do órgão profissional, Oswaldo Pimentel, salientou que será intensificada a mobilização da categoria, objetivando a luta pela conquista das melhorias.

— A participação direta dos companheiros é fundamental na campanha. Nesta hora não pode haver indecisões, omissões, recuos, devendo cada um dar um pouco de si para o bem comum. Precisamos nos unir e repudiar os divisionistas, os inimigos da classe, cujo nico objetivo é o de fazer o jogo patronal, enfraquecendo a nossa luta. Mas isto eles não conseguirão, pois metalúrgico unido jamais será vencido — concluiu Oswaldo Pimentel.

PESSOAL DE EDIFÍCIOS TÊM ELEIÇÕES DIA 2

Estão marcadas paar o dia 2 de setembro, no Sindicato dos Empregados de Edifícios, as eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação.

O presidente da entidade, José Feliciano de Aquino, que concorre à reeleição, liderando a chapa 1, informa que estarão em funcionamento diversas mesas coletoras de votos, sendo três fixas (sede e delegacias do Centro e Niterói) e quinze itinerantes, que percorrerão locais de trabalho.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação está promovendo o concurso "Rainha dos Faxineiros", entre as associadas da entidade. As inscrições devem ser feitas na sede do órgão classista, Rua Leandro Martins, 10, 7º andar. A informação é do presidente José Umbelino dos Santos.

FIAÇÃO E TECELAGEM

Dia 29, às 18 horas, haverá assembléia-geral no Sindicato dos mestres e contramestres nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, visando ao lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens. A reunião será na Rua Visconde de Inhaúma, 134.

BANCÁRIOS REÚNEM-SE HOJE: AUMENTO

Será realizada, hoje, às 19 horas, assembléia-geral no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, objetivando a apreciação das negociações com os banqueiros sobre as reivindicações da classe. A convocação é do presidente Ivan Martins Pinheiro.

FUSÃO

— Nem sempre as vantagens de um e outro estabelecimento são imediatamente concedidas a uns e outros empregados em razão de fusão de empresas, havendo que se distingui-las quanto às normas estabelecidas para a concessão delas não ferindo o princípio de isonomia salarial o fato de antes da fusão, suprimidas tais e quais, permaneçam elas apenas para os que já as gozavam — Ac. 180/80 — TRT-RJ — 1ª Região.

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na nova sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 284-9393, 254-0853, 254-0831 e 248-0792.

TELEVISÃO

Sergio Caldieri, Interino

ZEZÉ MOTTA E O SEU DENGO

Dez minutos antes de entrar no palco, Zezé Motta faz alguns exercícios físicos para relaxar. Veste a roupa, Carlinhos Prieto faz a maquiagem e ela entra. Não sem antes banhar-se na suave fragância de seu único perfume. Já aconteceu do conjunto que a acompanha ter de repetir a introdução porque na hora de entrar em cena ela achou que estava faltando alguma coisa. O perfume.

— A Graça, uma fotógrafa amiga minha, até brinca comigo. Diz que sente como eu fico desamparada e insegura sem o meu perfume. É que eu sou muito tímida. Só consigo me soltar no palco. Por isso, faço este ritual, religiosamente, antes de qualquer apresentação.

Depois de cinco horas de ensaio, ela se queixou de cansaço, tonteira. Perguntou se seria o fígado. Zezé gosta muito de vinho branco. Todos os dias, a partir das seis da tarde, ela o toma. Não dispensa. Ela liga para o médico, só para ouvir que ainda não será desta vez que morrerá.

— O dia mais feliz da minha vida foi quando soube que pressão baixa não mata. A minha vive no pé.

Zezé Motta tira a roupa suada da sauna do ensaio. Volta com um roupão vinho e branco estampado com enormes laços de fita, tornando-a mais sensual, comprado no Mercado das Pulgas por 100 cruzeiros.

Quando Zezé Motta trabalhava como atriz, só tirava férias forçadas. Falta de trabalho. Quando pintava uma peça ou um filme, tinha que agarrar a oportunidade mesmo que estivesse no bagaço. Agora, a situação mudou radicalmente. Quando ela faz excursões, o **show** já está afiado. Os únicos trabalhos são o de verificar o som no teatro e acrescentar ou tirar umas músicas, de acordo com o público local. Nas noites seguintes, é só entrar no palco e mandar ver. Os dias, então, ficam livres para passeios.

— É como diz Gilberto Gil: "Nós somos uma classe privilegiada. Quer coisa melhor do que ganhar a vida cantando?" É isso aí. As excursões que eu faço cantando, são também as minhas férias. É a minha oportunidade de conhecer novos lugares, novas pessoas.

Férias mesmo, desligar do trabalho e da cidade, ela diz que só se acontecesse o sonho dourado do signo de Câncer: um filho. Seu desejo de ser mãe é tão forte, que já decidiu adotar um ou mais filhos, mesmo que venha a ter os próprios. Vai esperar mais um pouco.

— Conversando outro dia com o Milton Nascimento, ele me disse a mesma coisa, e olha que ele já tem os dele. Aí a gente descobriu que tinha bons motivos para tomar esta decisão: ele foi adotado quando pequeno e eu estudei em colégio interno durante toda a minha infância.

Zezé Motta é astróloga por intuição, e tem fixação por Touro. Como Touro está na casa da amizade de Câncer, é sempre uma coisa boa. Quando a paixão passa, ficam a camaradagem e uma amizade incríveis. Com Sagitário, ela diz que entra pelo cano. Ela, canceriana legítima, acha o sagitariano frio e calculista. Tem razão: "Consultei os alfarrábios: a relação entre Câncer e Sagitário é assim mesmo. Caminhos diferentes. Com Leão, sua intuição estava certa mais uma vez: objetivos diferentes". É que sempre que ela se paixona por um leonino, ele nem se toca. Basta que ela desista, e lá vem ele se arrastando. Com Escorpião, a transação é física e sexual. Num desses últimos desencontros com um leonino, ela se inspirou e fez a sua estréia como compositora. **É Cais Escuro**, com parceria de Paulo César Feital.

Além de Zezé Motta ter apresentado o Rio Jazz Monterey Festival na semana passada, ela está apresentando o seu **show Dengo**, nome do seu último Lp, no Teatro Casa Grande. Um **show** com 17 músicas bem cuidadas, com Daniel Filho na supervisão geral; Marcos Paulo e Luiz Carlos Maciel, na direção de cena; Carlinhos Prieto na ambientação e figurinos. A ambientação criada pelo Prieto é como se Zezé Motta viesse do céu.

O MALDONADO VAI MORRER E DEIXARÁ SAUDADES DE RODOLFO MAYER

Na ânsia de querer um neto, Maldonado acaba afetando a harmonia de vida de seus filhos. Consegue colocar Valter (Valter Prado) e Belinha (Carmem Monegal) em crise, e encurralar Téo (Fulvio Stefanini) para que assuma um casamento com uma mulher que não ama. Mas Maldonado não percebe que os meios usados para atingir seus objetivos só o afastam ainda mais dos filhos e das pessoas. Ele se arrepende profundamente de um dia ter alugado um de seus imóveis para o Café Teatro Mambembe que provocou a seu ver, a perdição de sua filha caçula, Lalucha (Marta Volpiani), que agora é uma das dançarinas do **show** de Dulcinéia (Derci Gonçalves).

Para Rodolfo Mayer a força e importância do personagem está aí, na realidade da vida que ele mostra: um pai se afastando dos filhos, impondo normas de comportamento inaceitáveis para um tempo que já não é o seu, e ainda deixando uma fortuna imensa para gerar a discórdia na família.

— Maldonado sempre quis que os filhos seguissem o seu trajeto, mas a única pessoa que o aceita, e apóia, e tudo faz para que suas vontades sejam satisfeitas é Joana (Márcia de Windsor), talvez por ela ser uma pessoa só, sofrida e desiludida com a vida. Ela se adaptou aos princípios do pai, e é a continuadora de seu poder. O testamento deixado por Maldonado é explosivo. Vai gerar uma mudança total no rumo dos acontecimentos, e definir mudanças de comportamento nas pessoas.

Rodolfo vai deixar saudades no elenco de **Cavalo Amarelo** porque, nas horinhas de folga, era sempre um bom papo, contando histórias interessantes vividas durante seus 53 anos de ator, que começaram ainda no cinema mudo. Nesse seu tempo de profissional premiado e consagrado, Rodolfo acompanhou as mudanças mais variadas acontecidas nos veículos de comunicação e na própria comunicação d emassa. Suas histórias são a própria história viva das artes cênicas no Brasil.

Perto dos 53 anos de carreira artística (completos em setembro) Rodolfo Mayer deixa o elenco de **Cavalo Amarelo**. O personagem que interpretou, como o patriarca da família Maldonado, morre de um ataque cardíaco no capítulo 57, que vai ao ar no dia 27 de agosto.

A morte do velho Maldonado vai abalar os frágeis alicerces da poderosa família e fará vir à tona um emaranhado de ambições, suspeitas e intrigas, o que vai acabar com a união familiar que o velho tentava manter a punhos de ferro. Rodolfo Mayer fala com muito respeito do papel que lhe deu uma curta estada na Bandeirantes e diz que, apesar do pouco tempo de vida de Maldonado, este foi um grande papel que lhe deu muito prazer e, por isso, deixa somente boas recordações:

— Maldonado é um homem riquíssimo, que sustenta toda a família e, por isso mesmo, domina todos com seu tradicionalismo. Ele tenta passar aos filhos os mesmos princípios rígidos que recebeu como educação mas, em contrapartida, não consegue atingi-los, não consegue transmitir a eles seu estilo de vida, que está em completo desacordo com os dias de hoje. Esse abismo de tempo que existe entre pai e filhos vai gerar conflitos e frustrações irreparáveis. Maldonado morre sem conseguir a compreensão e o respeito sincero dos filhos, sentindo-se frustrado por nunca tê-los compreendido também. Ele morre sem o neto que tanto queria, e que significaria a perpetuação de seu nome.

Orelhão

NOVELA DAS SETE

Plumas e Paetês é o título definitivo da novela de Cassiano Gabus Mendes, que tem estréia prevista para setembro, quando substituirá **Chega Mais**.

Já estão de volta ao Rio a equipe e o elenco de **Plumas e Paetês**, que passaram duas semanas gravando em São Paulo. Na capital paulista, foram feitas quase todas as cenas externas dos 15 primeiros capítulos da novela. Como a história é ambientada em São Paulo, o diretor Gonzaga Blota preocupou-se em mostrar também as pessoas da cidade, caracterizando bem os tipos que existem nos bairros e que irão aparecer na novela.

Dentre os locais escolhidos para as gravações de **Plumas e Paetês**, estão os bairros Jardim Europa, Morumbi, Sumaré, Vila Pompéia, onde moram personagens da história. Há duas semanas, Gonzaga Blota e José Wilker estiveram em Mato Grosso, para a gravação de cenas do primeiro capítulo da próxima novela das sete horas.

Por motivos de saúde, o diretor Gonzaga Blota teve que se afastar da direção de **Plumas e Paetês**, que fica sob a responsabilidade de Reyanildo Boury e Mário Márcio Bandarra. A produção está a cargo de Eduardo Figueira.

ARY COSLOV EM "CARGA PESADA"

O ator Ary Coslov iniciou na semana passada como diretor do episódio **O Professor**, escrito por Alberto Salvá para a série **Carga Pesada**.

O programa se baseia num encontro acidental de Pedro e Bino com o Professor e Lena, na pracinha de uma pequena cidade. O Professor é um homem estranho, cheio de sabedoria e que, às vezes, é tomado por charlatão. Lena o acompanha em suas andanças, curiosa em relação ao estranho magnetismo do professor. Bino se envolve amorosamente com Lena, o que vai provocar em Pedro uma forte reação, porque também estava interessado na moça.

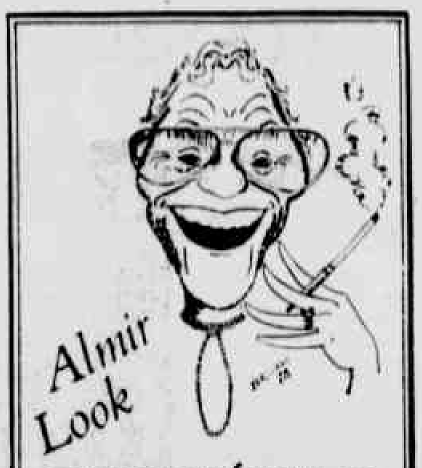
Todas as gravações externas foram realizadas em Maricá e ao lado de Antônio Fagundes e Stênio Garcia, do elenco fixo da série, participarão do episódio Rubens, Silvia Chameki, Walter D'Ávila, Cláudio Correa e Castro, Elza de Andrade, Isabel Camargo, Esthér Góes, Mário Monjardim, Ronna Campos, Elza Martins e Armando Nascimento.

MILA PATINANDO

Mila Moreira, que está no elenco de **Plumas e Paetês**, novela de Cassiano Gabus Mendes, se revelou uma exímia patinadora durante as gravações em São Paulo. Alguns dos atores acreditam que a Mila tenha treinado antes, para se sair tão bem na hora de gravar.

O GERSON SEM PAI

Diogo Vilela está fazendo o papel de Gérson, filho da Hortência em **Coração Alado**. Gérson é um rapaz rico e louco por motocross. O único grilo dele é que ele não sabe quem é o seu pai, mas até o final da novela a Janete Clair não esquecerá de arrumar um pai para o Gérson.



CHIQUITÍSIMO

JURO QUE NÃO É FOFOCA

* **Embora as más línguas digam ao contrário, vai de vento em popa o romance entre o cantor e compositor Belchior e a atriz Maria Lúcia Dahl que fez um excelente trabalho no filme Fruto do Amor, produzido por JECE VALADÃO. Aliás, juro que vi, os dois juntinhos, romanticamente, num restaurante da cidade.**

* **Nem bem o Sol disse bom-dia, o Haroldo Botta, aquele garoto lindo da novela Marina, botou uma mini-sunga e partiu para a praia. Haroldinho estava mesmo precisando se queimar um pouquinho. Não é só desse banho que ele precisa: sal grosso e galhinho de arruda faz bem para tirar o mal olhado. As casamenteiras não deixam o menino em paz...**

* **A Noite do Mau Gosto, que movimentou o niver do Cláudio Cunha, foi das melhores. Ainda ecoam boas notícias do seu sucesso. Quem gostou muitíssimo da festança foi o CELSO FARIA, que nos próximos dias estará nas telas cariocas em nada menos de duas fitas. Quem pode, pode...**

* **O niver do ROBERTO MAURO continuou pela semana: terça-feira, no BATALIM (estúdio de montagem de filmes), um grupo de amigos reuniu-se para continuar as comemorações na base do chope geladinho. Esses meninos bebem, que Deus me livre...**

* **Não, não é verdade que a MARIA SCHNEIDER esteja de romance com Ney Latorraca. Ela adora o ator, mas sua fruta preferida é realmente outra. Aliás, Maria Schneider está mais pra jaca do que pra maçã. Como se vê, nem o Último Tango deu jeito à moça...**

* JORGE FERNANDO tem novo ponto de encontro: a **Só a Rigor**. Lá ele aluga todas roupas chiques que precisa emcima e embaixo do palco. Aliás, ele rada e saiu correndo da sala de projeção fica muito charmoso à rigor. Confiram...

* Depois, o fofoqueiro sou eu. Fofoqueiro mesmo é o Nelson Rubens. E a Gladys Cipriano. Imaginem vocês que elazinha contou que a MARIA HELENA VELASCO emagreceu tanto, tanto que quando se viu no video, nas primeiras cenas do **Coração Alado** ficou apavorada e saiu correndo da sal ade projeção. Um engraçadinho do meu lado, perguntou: — Será que ela viu uma caveira?!...

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) — Não se conforme com uma derrota e estude meios de superar os obstáculos que se apresentam. Ficar parado não levará a nada.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Esqueça o orgulho e aceite a ajuda oferecida com boa vontade. Este não é o momento para desprezar amigos bem intencionados.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Não se esqueça de sua boa educação ao lidar com pessoas mais velhas. Uma boa impressão é essencial para conseguir o sucesso.

CANCER (21 de junho a 22 de julho) — Você terá que insistir muito para obter os resultados desejados numa pesquisa ou consulta. Não desanime!

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — O que parece desinteressante a você pode ser muito importante para outra pessoa. Mantenha-se atento às novidades.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Situação imprevista exige de você muita rapidez de raciocínio e atitude enérgica. Não se deixe domniar pelo pânico.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Seus esforços serão bastante apreciados, mas a compensação financeira demorará um pouco a chegar. Seja paciente.

ESCORPIAO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não importune os outros com seus problemas particulares. Pare de se lamentar e faça algo concreto para acabar com eles.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não negue sua ajuda a uma pessoa em dificuldades. Ofereça pelo menos seu apoio moral se o material for impossível.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Muito cuidado ao passar adiante uma informaçãe importante: a mudança de uma palavra pode causar mal entendido.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Descubra novos meios de transformar em lucro seus conhecimentos. As opotunidades estão aí. Basta agarrá-las.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Objetivos fixados há algum tempo só podem ser alcançados se você fizer uma concessão. Nada será tão fácil quanto parecia.

CHACRINHA CHACRINHA

RÁDIO - CINEMA - DISCOS - TEATRO - TELEVISÃO E... CONFUSÃO

É proibido na TV

TRAVESTI ADOROU SUA FOTO-MONTAGEM NA TV

Domingo à tarde. Na TV, um programa famoso, que mostrava também um quadro bastante conhecido: uma competição entre cidades. Lá estava o apresentador, que anunciou o que uma das cidades teria que levar ao programa. Foram apresentadas foto-montagens, por sinal, muito bem feitas. Numa delas, o corpo da Wilza Carla, fantasiada, é claro, com o rosto do Pedro de Lara. Outra, o Fittipaldi, montado num cavalo. E, a mais engraçada foi, realmente, uma mulher de biquini, com o rosto do próprio apresentador. Este, adorou a prova. Suas risadas ecoavam pelo ar. Como moldura, um enorme turbante, dava um toque bem feminino ao seu rosto risonho. Agora, eu pergunto: Não é proibido mostrar travesti na TV?

Leda Zepelin, do elenco Chacriniano

O CHACRINHA...

Quando esteve em Londrina — recentemente — foi recebido pelo governador do Paraná, professor José Hosken de Novaes, onde foi passar o seu fim de semana. Daqui o meu abraço e o meu muito obrigado ao Governador José Hosken de Novaes.

NEY BRAGA...

O governador do Paraná, o amigo dos artistas, está se recuperando, e muito bem, da operação a que foi submetido recentemente.

LA PITTMAN

Se mandou para uma temporada na Venezuela. A Eliana está demais. E está amando demais um pianista americano.

AÉRTON PERLINGEIRO...

Está agora aos sábados, de 8 às 13 horas, com uma programação especial na Rede Capital de Comunicações.

NONATO PINHEIRO...

Diretor Comercial da Rede Capital de Comunicações, desmente, categoricamente, que ele não tenha nada a ver com a ida do Flávio Cavalcanti para aquela rádio.

José Augusto, na "Discoteca do Chacrinha"

JORGE VEIGA

Realmente, seria uma boa, se o Prefeito do Rio, Júlio Coutinho, mudasse, a exemplo do que fez com a Rua Montenegro passando a ser Vinicius de Moraes, o nome da rua onde o cantor Jorge Veiga morou. A rua se chama **Honório**, um nome que não diz nada. O Jorge Veiga merece esta homenagem.

SILVIO E NELSON

Silvio Brito e Nelson Gonçalves estão com elepê novos na praça. No seu elepê. Nélson Gonçalves canta doze músicas de Roberto e Erasmo Carlos, em ritmo de tango.

ANIVERSARIO

Dia 14 de outubro próximo, a **Buzina do Chacrinha** viverá um dos melhores momentos do ano. Neste dia, o Velho Guerreiro completará 63 anos de idade bem vividos. Vai ser um festão, meu irmão!

SILVIO SANTOS...

Está montando dois modernos estúdios em São Cristóvão, para que a TVS possa transmitir a sua programação ao vivo. Parabéns, Silvio!

FRASE:

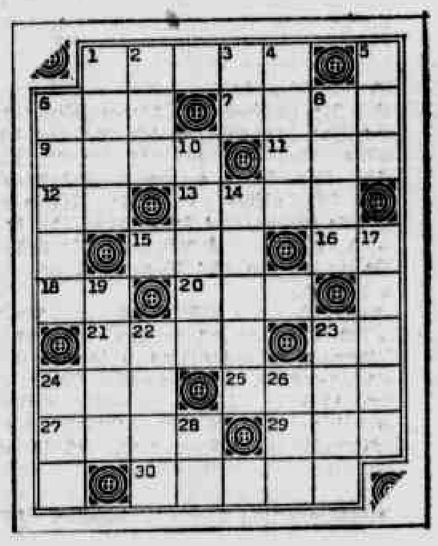
Barato mesmo é o marido da barata...

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Assassinar; 6. Gracejar; 7. (Gír.) Nota de cem cruzeiros; 9. Discursar em público; 11. Botequim; 12. Imediatamente; 13. Afeição profunda; 15. (Fig.) Proteção; 16. A última das terminações verbais; 18. Os zeros de 100; 20. Naquele lugar; 21. Oração; 23. Esquadrão; 24. Aquilo que é justo; 25. Fruto da *romãzeira;* 27. Elevado; 29. Dueto; 30. Da cor do *ouoro.*

VERTICAIS: 1. Ato de *mirar;* 2. Constelação austral; 3. Avenida (abrev.); 4. Cabo de certos utensílios; 5. Oceano; 6. (Bras.) Marcha mais ou menos forçada; 8. Querido; 10. Que tira violentamente; 14. (Bras.) Errar no jogo da pelota; 17. Motivo, causa; 19. O exame que os mudos não podem prestar; 22. Feminino de *este*; 23. Enfado, mau humor; 24. Faculdade (abrev.); 26. Composição poética dividida em estrofes simétricas; 28. De outra forma.



SOLUÇÃO

VERTICAIS: 1. Mira; 2. Ara; 3. Av.; 4. Rabo; 5. Mar; 6. Rojão; 8. Caro; 10. Rabaz; 14. Malar; 17. Ra... 19. Oral; 22. Esta; 23. Amuo; 24. Fac.; 26. Ode; 28. Ou.

HORIZONTAIS: 1. Matar; 6. Rir; 7. Vaca; 9. Orar; 11. Bar; 12. Já; 13. Amor; 15. Aba; 16. Or; 18. 00; 20. Ali; 21. Reza; 23. Az; 24. Fas; 25. Romã; 27. Alto; 29. Duo; 30. Aureo.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

QUARTETO CARIOCA APRESENTA FOLCLORE

* O Quarteto Carioca fará uma apresentação única com entrada franca, nesta quinta-feira, na Escola Santo Tomás de Aquino, na Praça Júlio de Noronha, no Leme. O espetáculo começará às 16 horas e faz parte da atividade "Música Erudita e Popular na Escola", promovida pelo Departamento Geral de Cultura, marcando, ao mesmo tempo, o término do ciclo de palestras sobre o "Folclore e a Música", que vem sendo realizado durante este mês. No repertório do grupo estão incluídos somente temas folclóricos. O Quarteto Carioca é formado pelos clarinetistas Clóvis Timóteo, José Shiller, Carlos Alberto Soares e Raymundo Araújo que para ter um resultado sonoro harmonioso, utilizam-se de uma grande versatilidade na combinação dos vários instrumentos da família, como clarone, requinta, clarineta em Lá e clarineta em Si bemol.

* * *

* Será no próximo 27 de setembro o tradicional Baile das Debutantes do elegante Nova Iguaçu Country Club e a orquestra de Sérgio Norberto Ewiss cadenciará as danças. As inscrições para as Debus estão abertas até dia 26.

* * *

* De autoria de Lícia Manzo, está sendo encenada até dia 21 de setembro vindouro, aos sábados e domingos, a peça infantil "Pequeninos Mas Resolvem", com o Grupo Além da Lua, no Teatro Rio-Planetário, na Gávea, com sessões às 16 horas e 17h30m. A direção é de Luiz Sorel, os cenários de Rogério Fabiano Jr. e direção musical de André Di Mauro. Figurinos de Bianca Byington que tem como assistente, Flávia Klinger e todos participam do elenco.

* * *

* Trio Informal estará promovendo dia 10 de outubro nos salões do Nova Iguaçu Country Club, a festa intitulada "Estão Voltando As Flores", promoção anual que reúne a sociedade do Rio e cercanias. Serão apenas 300 convidados e na ocasião haverá um jantar à luz de velas e "show" com Tito Santos, Modern Rotima Ballet e conjunto "Cordas e Vozes" com o espetáculo intitulado "Recado Latino".

* * *

* No dia 5 de setembro, nos salões do Helênico, a festa de eleição da "Mulata da Independência", promoção de Marcos Moran e Jean Kuriak. No júri estarão escolhendo a mulata versão 1980, Martinho da Vila, Roy Sugar, João Roberto Kelly, Clóvis Bornay, Mauro Montalvão, Trio Informal e muitos outros escolhidos pelos promotores da festa.

Francis Karla está ao lado da estrela Lady Francisco, como estrelinha do musical "De Topless a Coisa Cresce", no Teatro Carlos Gomes, onde a principal figura masculina é o Colé.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

"DANÇA DAS CABEÇAS", MAIS UM SHOW DO PROJETO PIXINGUINHA

Dança das Cabeças é como a Funarte está denominando o show que o **Projeto Pixinguinha** apresenta com a participação de Egberto Gismonti, Marlui Miranda e Pepê Castro Neves. Nesta quarta-feira o trio realiza a sua última apresentação no Teatro do Sesc de São João de Meriti, devendo repetir o espetáculo, amanhã e sexta-feira, no Teatro Dulcina, no Rio, sempre às 18h30m. Os ingressos custarão Cr$ 50,00 e a direção do show corre por conta de Arthur Laranjeira.

Em setembro, de 1.º a 5, os três artistas se apresentarão no Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul; de 8 a 12 de setembro, no Cine Teatro Cuiabá; de 15 a 19, no Teatro Amazonas, em Manaus; e de 22 a 26 de setembro, no Teatro da Paz, em Belém. No ano passado Egberto e Marlui participaram juntos do **Projeto Pixinguinha** ao lado da cantora Olivia, percorrendo capitais do Nordeste e Norte do país.

GISMONTI

Maestro, violonista e pianista, com sete anos de estudos no Instituto Villa-Lobos, Egberto Gismonti tem sua formação musical situada na fronteira entre o popular e o erudito. Ele é um dos compositores mais respeitados pelos colegas de profissão. Após 12 anos de carreira, só recentemente obteve a consagração do público ao ser aplaudido de pé pelas 12 mil pessoas que assistiram a sua exibição no Festival de Jazz, no Maracanãzinho, no Rio.

Desfrutando de um prestigio profissional dispensado a poucos músicos brasileiros, já trabalhou com Keith Jarret, Paul Horn e Herbie Hancock, além de Airto Moreira, Flora Purin e Naná Vasconcelos, brasileiros radicados nos Estados Unidos. No Brasil seu show de maior sucesso foi **Agua e Vinho**, com o qual percorreu várias capitais. Hoje tem mais de 10 elepês, alguns lançados comercialmente apenas no exterior.

MARLUÍ

Natural de Fortaleza, Marlui deixou os estudos — fazia Arquitetura na Universidade de Brasília — para se dedicar a carreira artística. Apresentou-se pela primeira vez em 1967, num show em que Guarabira e Sidney Miller cantavam juntos com artistas locais, no Teatro Martins Pena, no Distrito Federal. Em 1970 veio para o Rio para trabalhar com Taiguara, depois Macalé e, mais tarde, Egberto Gismonti. Como compositora e cantora, fez o elepê **Olho D'Agua**, produzido por Gismonti. Está partindo para o segundo disco onde incluirá seu sucesso **O Menino de Fortaleza**, com novo arranjo.

CASTRO NEVES

Pedro Paulo Castro Neves é um cantor estreante, com um disco gravado através de selo independente. Pepê está entre os intérpretes que têm tudo para estourar, pelo menos quanto ao bom gosto do repertório, que inclui compositores como Francis Hime, Suely Costa, Egberto Gismonti e Michel Legrand.

CURTAS & CURTINHAS

* Nada menos de 5.000 canecos, artisticamente confeccionados, se encontram à venda para o 4.º Festival do Chope promovido pela Ala dos Compositores da Escola de Samba Portela. O assunto será castigado no dia 6 de setembro, no Portelão, em Madureira. A jogada contará com inúmeras atrações, entre elas o conjunto de baile Inter-Son e o Grupo Cancela, que animarão um tremendo baile, até o dia clarear.

* A moçada do Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos está tinindo. A força dos pagodes do Cacique gerou uma boa, o conjunto Fundo de Quintal. Puramente caciqueano, o grupo vai em frente, sempre na base do samba firmino. A sua apresentação no Festival MPB-80, ajudando a Leci Brandão a defender o seu samba **Essa Tal Criatura**, foi das mais legais. O conjunto está fadado a assumir uma posição de destaque dentro do nosso ziriguidum. Os irmãos Biras (Ubijarara e Ubiraci) atuam com uma garra que não tem mais tamanho. Um segura o pandeiro e o outro castiga uma tambora dupla. Jorge Aragão, no violão não deixa pra ninguém. Que se segurem os outros conjuntos que estão apenas enganando.

* Nesta quarta-feira, uma pedida legal para quem gosta de dançar agarradinho e dar uma esticada até ao Cordão da Bola Preta, na Av. 13 de Maio e curtir um som-baile firmino. A direção social do Bola, agora com o compadre Jorge, promete uma série de boas atrações para a sede social do mais carnavalesco clube do Rio. Vamos aguardar os acontecimentos.

VÁ À LUTA

HUMBERTO REIS

informa & comenta

Cada pronunciamento que a gente ouve de certas autoridades (não deixa de ser curioso) no sentido de se conclamar o povo para que este ajude, dentro das intrincadas providências, a pôr um fim ao processo inflacionário ou, quando nada, a que ele participe de um esforçocismo. Entende-se como povo, todos os filhos da pátria. Mas de maneira mais peculiar há que se entender como povo, uma grande maioria dentro da nação que não possui condições sequer de sobrevivência. Havemos de entender que não há mais como se exigir alguma coisa desta faixa de assalariados mínimos, posto que esta gente já deu muito mais à causa do que se possa desejar. Num apanhado em rápidas pinceladas procuramos saber o que se pode pedir de pessoas que já não possuem comida. Que não têm escolas. Que não possuem assistência médica. Que não têm as mínimas condições e, sequer, conhecimentos de higiene. Não resta a menor dúvida de que, num processo que data de longo prazo, exaurimos e sugamos desta gente toda, que compõe um monte, que — pasmem — gira em torno de setenta por cento, tudo dentro de uma previsão otimista. Como vamos exigir de uma gente que não tem teto, e que não pode renunciar, posto que ainda não teve nada? Gente que não tem iniciação ao menos para ser operário, que se dedica a um trabalho braçal qualquer, que poderia ser empenhada tranqüilamente por máquinas, que ate seriam melhor programadas. Há uma grande maioria, uma parte mais que ponderável que não sabe o que quer. E aí vem um erro das autoridades quando conclamam este "povão" à luta. Este povão cresce e vai achatando aquela parcela que existe no meio, que chamam de classe média e que, por sua vez, é solapada de cima para baixo por uma minoria que detem dinheiro, contra os que escapam à miséria. E usam estes políticos de governo, um rótulo terrível que é o chamamento à luta. Cada dia mais, que passa, o país se distorce e o povão se contorce.

coisa & tal

Brilhantinas

Vocês não se lembram, nós sim. Ainda vimos alguma coisa. Ronald Reagan foi um dos maiores canastrões que o cinema americano produziu. Compará-lo a Victor Mature seria cruel com este memorável exemplar. Houve um filme em que ele amamentava um macaco chamado Bonzo, que foi a grande vedete do filme. Inclusive falava.

Monumentais

São em verdade os aguardados índices que atingirá a inflação (apesar de afirmações otimistas), eu diria, irreais, ou — eu diria — irresponsáveis.

Mono Mentais

Se o nobre leitor prestar atenção em noventa por cento das letras do Festival MPB-80 vai ver que a maioria dos autores tinham ou têm mentalidade simiesca. Pensam feito macacos, sendo que alguns símios chegam, em comparação, realmente, a pensar.

Phrase

— "Nem barquinhos de papel se fazem mais como antigamente". (H. Dibiue)

Futebolizando

Entrará mais uma vez em campo, mais seleção brasileira, para cumprimento de mais um amistoso que, mais uma vez, ninguém sabe porque. E muito menos para ser realizado em Fortaleza. Jogadores Júnior e Tita vão integrar o selecionado inteiramente estourados. Como, ao que tudo indica, não devem render bem, nas próximas convocações serão afastados.

Luz Negra

Aguardem, senhores consumidores de energia elétrica: Sabe-se por fonte da Eletrobrás que a despesa com geração e fornecimento de energia está sendo maior do que a receita. Trocando em miúdos, isto quer dizer que novamente vão meter a mão no bolso da gente em forma de aumento. Pelo visto os dias que viveremos em futuro, além de negros, serão também apagados. Previsões acima de cinqüenta por cento.

Caneco 82

Presidente da CBD está, ou esteve na Espanha para tratar de assuntos pertinentes à Copa do Mundo de 1982. Só mesmo coisa de brasileiro. Ainda temos que disputar uma eliminatória e, do jeito que as coisas vão, não vai ser muito fácil pois, inclusive, não dispomos de uma seleção. Já transamos na Espanha, quando deveríamos estar estudando problemas outros pertinentes à fase classificatória.

Cheque Especial

Aumenta a restrição aos cheques especiais. Acham alguns que eles estimulam a inflação. O cheque especial será dado, doravante, àqueles correntistas que mantenham saldo médio. Banco do Brasil já acabou com o Cheque Ouro. Para quem sabe usar, o cheque especial é uma garantia. Eliminando tal papel o Governo vai gerar problemas ainda muito mais sérios dentro da área financeira. A abolição do cheque vai ser um choque.

Algo de padre na Bolívia

Ainda na capital do fantástico país irmão (dos outros, meu não) padres foram detidos. Mandaram uma carta ao papa justificando a detenção dos reverendos. Só se foi pra dizer: — Eles rezavam pelo futuro do povo boliviano, o que, certamente é crime político.

Imperfeitas

No Paraná, prefeito da promissora Londrina é ameaçado de morte por defender a imprensa alternativa. Já chegou lá o negócio.

Moteladas

Abordaremos mais profundamente o tema dos motéis e os respectivos seguros propostos. Como não há segurança, recomendamos aos freqüentadores de tais recantos mais cautela. Na via pública a prática do amor será mais segura.

Emagrecimento

Existem várias clínicas de emagrecimento no Rio de Janeiro. Poucas são as idôneas. Antes de fecharem a boca à alimentação, abram os olhos. Existem especialistas, em consultórios que são maravilhosos. Abordaremos o assunto devidamente.

Aborto

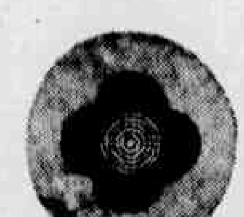
Enquanto discute-se a liberação ou não do aborto, outra coisa para a qual não estamos preparados, morre mais uma paciente nas mãos de um médico inescrupuloso. Promotor fez denúncias. Mas depois de ver esta, da maconha, o culpado da morte vai ser o próprio feto.

Museologistas

A Associação dos próprios realiza assembléia geral dia 29, sexta-feira, no Serviço de Documentação da Marinha. Candidato a presidente: Clóvis Bornay, a mais famosa múmia depois de Ramsés.

Correspondência para esta coluna:
Rua Sotero dos Reis n.º 57-59
Telefones: 234-8591 e 234-8957

ASSISTÊNCIA — Máquinas Limitada



OLIVETTI CONTABILIDADE AUDIT — Todos os modelos, compro, vendo, locação Escrever, somar, calcular, novas e usadas c/ garantia.

Revendedores: OLIVETTI - REMINGTON - BURROUGHS - FACIT - GENERAL — Rua do Rosário, 99 - 6.º and. - (Sede Própria) - Rio de Janeiro - RJ — Telefones: 221-9839 - 231-1307 — 231-2314

Grande Rio

Caderneta de Poupança

Todo mundo tem boas razões para poupar na Grande Rio. Descubra a sua.

SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CERTIDÃO

Processo n.º 60.415/80

CERTIFICO que BH ENGENHARIA S.A. arquivou nesta JUNTA sob o n.º 73.939 por despacho de 12 de agosto de 1980, da 2.ª TURMA, AGE de 15-07-80, que elegeu a Diretoria, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 12 de agosto de 1980. Eu, JOCELINO LOPES DO NASCIMENTO escrevi, conferi e assino. — *Jocelino Lopes do Nascimento*. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário-Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino. — *Luiz Igrejas*.

Taxa de arquivamento — Cr$ 1.053,00.

DECIMA SETIMA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e intimação com o prazo de dez (10) dias a LUIZA DE MARILAC DA SILVEIRA E OUTRO, extraído dos autos da Execução proposta por JULIO DE ALMEIDA AFONSO na forma abaixo: O DOUTOR BENVIDES ARISTEU LUNZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o resente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o razo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente a LUIZA DE MARILAC DA SILVEIRA e JOAO GIFFONI DA SILVEIRA que pelo presente ficam intimados de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 hs., no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitantes fica designada a data de 08 de setembro de 1980, às 14:00 hs., no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: DIREITO AO USO E GOZO do aparelho telefônico umero dois - oito - um - quatro - quatro - zero — dois (281.4402) e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente nesta data em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Rio, 14 de dezembro de 1979. (a) Ivone Freire — 9º Aval Jud. (a) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 34. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro Judicial até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta. Eu, (a) Walter Bueno Soares, Téc. Jud. Juramentado, datilografei. E eu (a) Walmy Maria de Lima, Escrivã Substituta, subscrevo. Ass. Dr. Benvides Aristeu Lunz — Juiz de Direito. (1.660 — A. SERRA).

DECIMA SETIMA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias a MYRTHIS COLONIA PERES E OUTROS, extraído dos autos da Execução proposta por HAROLDO CONSTANTINO, na forma abaixo:

O DOUTOR BENVIDES ARISTEU LUNZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente a MYRTHIS COLONIA PERES, JOSE PERES COLONIA e MARCELO PERES COLONIA, que pelo presente ficam intimados de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 horas, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e caso não haja licitantes, fica designada a data de 18 de setembro de 1980, às 14:00 horas, no mesmo local ainda pelo Leiloeiro para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: APARTAMENTO nº 101, do Edificio denominado SOUZA RIBEIRO, situado na Rua Conde de Baependi nº 39, na Freguesia da Gloria. O Edificio que é de ocupação exclusivamente residencial, sobre pilotis, recuado do alinhamento da via pública, construção em estrutura de concreto armado e tijolos, revestido em alvenaria, constituido de oito pavimentos, tendo do primeiro ao sétimo pavimento, quatro apartamentos por andar e uma cobertura com um apartamento. Apresenta um vestibulo com piso em mármore romano, escadas em mármore, pilotis e paredes revestidos em pastilhas vitrificadas; no hall social apresenta frente e porta em esquadria de aluminio envidraçada, piso atapetado, paredes revestidas em lambris de madeira, azulejos decorados e pastilhas: servido por dois elevadores, marca ignorada, com capacidade para sete pessoas cada um, tendo escadas e corredores, revestidos em marmorite. O apartamento que fica localizado na parte da frente do primeiro pavimento, acha-se em regular estado de conservação, e, divide-se em sala com jardim de inverno, dois quartos, um deles com pequeno jardim de inverno, corredor de circulação, banheiro social azulejado com até o teto, piso em pastilhas, cozinha azulejada em branco até o teto, piso em cerâmica, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. O terreno onde está edificado, mede em sua totalidade: de frente em três segmentos de 6,00 ms mais 2,00 ms, mais 6,10 ms; de fundos em dois segmentos de 6,00 ms mais 8,10 ms, pelo lado direito mede 52,70 ms e pelo lado esquerdo mede 49,00 ms, confrontando de um lado, com o prédio nº 3 da Rua Esteves Junior de Custódio Costa Braga, do outro lado com o de nº 37, da rua Conde de Baependi de Thereza Castão da Sunha ou sucessores, e, nos fundos, com o de nº 44 da Rua São Salvador de Lucas Monteiro de Barros ou sucessores. AVALIAMOS o apartamento retro descrito com direito às partes comuns do edificio, uma vaga no parqueamento do edificio e à fração ideal de 1/33 do respectivo terreno em .... Cr$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1979. (a) Ivone Freire — 9º Aval. Jud. (a) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 34. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito imóvel interessar comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comisão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% da custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00, e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as certidões juntas aos autos, digo, autos, conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta. Eu, (a) Walmy Maria de Lima, Escrivã Substituta, o fiz datilografar e subscrevo. Ass. Dr. Benvides Aristeu Lunz — Juiz de Direito em Exercicio. — (1.667 — A. Serra)

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DR. JOSE MARCIO DE AVILA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc...

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a DURVALINO MANOEL DE SOUZA, de paradeiro incerto e não sabido para contestar a Ação de Divorcio Judicial, requerida por MANOELA SOARES DE SOUZA, no prazo de 15 dias sob pena de revelia, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora. (Art. 285 C.P.C.). Rio de Janeiro, 7 de julho de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.665 — A. Serra)

QUINTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias à SIMPLEX S/A — ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO E OUTROS, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A, na forma abaixo: O DOUTOR CLARINDO DE BRITO NICOLAU, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente à SIMPLEX S/A — ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO, na pessoa de seu representante legal, JOSE LEONCIO PESSOA DE ANDRADE e s/m SYLVIA FRAENKEL DE ANDRADE, LUIZ ANTONIO DA COSTA CATTAJAN e s/m ELIANE DE ANDRADE CATTAJAN, JOSE PEREIRA DA SILVA e s/m SONIA ROSA SANTIAGO DA SILVA, ARTHUR DA COSTA FARIA e s/m NEUSA SANTIAGO FARIA e MURILO CONSTANT DE ANDRADE FRAENKEL, que pelo presente ficam intimados de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 hs., no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial, levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 11 de setembro de 1980, às 14:00 hs., no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: "O Avaliador Judicial, abaixo assinado, em cumprimento ao mandado junto, dirigiu-se ao local indicado e, em aí sendo, procedeu a avaliação do bem descrito abaixo": APARTAMENTO 705 — bloco B — Edificio Clóvis Bevilacqua, sito à rua Nascimento Silva nº 04, Freguesia de São João Batista da Lagoa, com 18 pavimentos, sobre pilotis, construção moderna, em estrutura de concreto armado, tijolos e alvenaria, com acesso aos pavimentos, por escadas, corredores, com pisos revestidos de marmorite e 04 elevadores, marca ATLAS com capacidade para 10 pessoas cada um. Hall de entrada decorado. Encontra-se o apartamento, na parte os fundos, em regular estado de conservação e dividido em sala, 03 quartos, 02 banheiros, cozinha, área com tanque quarto e sanitário de empregada. Edificado em terreno de aproximadamente 20,00ms de frente, e de fundos por 40,00ms de extensão de ambos os lados, confrontando à direita com o bloco C, à esquerda com o bloco A e, aos fundos com quem de direito. AVALIO o imóvel acima descrito, com direito ao uso das partes comuns do edificio e a fração ideal de terreno em Cr$ .... 1.700.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 05 de junho de 1979. a) Robério Piragibe Guimarães — 12º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 72. As fls. 85, Certidão de Elementos Cadastrais e Fiscais de Imóveis, consta débito de Imposto Predial de 1975 até 1979, sujeitos a multa e correção monetária, as fls. 86 Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, não consta projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão, o qual não está na zona de influência do Metrô, as fls. 89, 91, 93 e 95, Cartórios dos 1º, 2º, 3º e 4º Oficio do Reg. de Distribuição, neles constam diversas distribuições: às fls. 97, Certidão de Distribuição Ações e Execuções Civeis e Criminais constam diversas Distribuiões; as fls. 98, Cartório do 9º Oficio do Reg. de Distribuição, constam diversas distribuições. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idonea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes pre, digo, percentagens: 3% de comissão ao Sr. Leiloeiro, até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as certidões juntas aos autos conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta. Eu, (Guilhermina dos Santos), Escrivão, o fiz datilografar e subscrevi. Ass. Dr. Clarindo de Brito Nicolau — Juiz de Direito. (1.597 — A. Serra).

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias à MIGUEL LANG e s/mulher e Outros, extraído dos autos da Execução proposta por ABILINO FERREIRA LOURENÇO E MANOEL MOITO LUZIO, na forma abaixo: O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SBER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente à MIGUEL LANG E S/M HILDA OLIVEIRA LANG, SERGIO DE ALMEIDA CUNHA e S/M ANA MARIA L. ALMEIDA CUNHA E ALCIRIO JOSE DE ALBUQUERQUE E S/M MARIA L. RIBEIRO DE ALBUQUERQUE, que pelo presente ficam intimados de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 horas, no hall dos elevadores do Novo Palacio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial levará à Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação e caso não haja licitantes, fica designada a data de 17 de setembro de 1980, às 14:00 horas no mesmo local ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: PREDIO E TERRENO situados na Estrada do Galeão nº 691, Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda. O Predio é térreo, comercial, de construção em estrutura de concreto armado e alvenaria, no alinhamento da via pública, tendo na fachada duas largas, portas de aço corrugada e duas janelas em arco; consta de saão, digo salão amplo com dois ambientes e sala com pisos em cerâmica e paredes com partes espelhadas, e, banheiro privativo. Ao lado um acréscimo, também, com piso em cerâmica e cobertura com telhas de fibra de cimento, nos fundos, área com um telheiro coberto por estruturas de madeira e telhas comuns, onde funcionam, depósito e oficina. O acréscimo acima referido, é fechado na frente com portas de ferro envidraçadas, tudo em ótimo estado de conservação. O terreno onde está edificado e plano cercado de paredes e muros, anteriormente designado por lote nº 8 da quadra 9, mede em sua totalidade: 12,00 ms de largura na linha da frente; 48,00 ms de extensão pelo lado direito; 47,00 ms pelo lado esquerdo e 11,00 ms na linha dos fundos, confrontando pelo lado esquerdo com o prédio nº 707 e pelos fundos com o de nº 671. AVALIAMOS o imóvel retro descrito, em Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). Rio, 25 de março de 1980. (as) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. (a) Abilio F. Pêgo 11º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 95. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as Certidões juntas aos autos, conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos quatro dias do mês de julho de 1980. Eu, (a) Maria Luiza de Souza Arnaud, Téc. Jud. Juramentada Substituta do Titular da Serventia, datilografei e subscrevi. Ass. Dr. Carlos Antonio dos Santos — Juiz de Direito. Obs.: As fls. 100, figura como Credor, O BANCO DO BRASIL S/A. (1.667 — A. Serra).

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias à PROLAR S/A — BENICIO AUGUSTO FERREIRA FILHO, MANUEL FERREIRA NETO, CARLOS CESAR SIQUEIRA CAMPOS, CARLOS ROBERTO SIQUEIRA CAMPOS e FERNANDO ALVES, extraído dos autos da ação Ordinária movida por AZARIAS MARTINS CARRIJO e S/MULHER, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente à Prolar S/A, BENICIO AUGUSTO FERREIRA FILHO, MANUEL FERREIRA NETO, CARLOS CESAR SIQUEIRA CAMPOS, CARLOS ROBERTO SIQUEIRA CAMPOS e FERNANDO ALVES, que caso estejam em lugar incerto e não sabido, ficam pelo presente INTIMADOS de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 horas, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial, levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designada a data de 17 de setembro de 1980, às 14:00 horas, no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação o seguinte bem: PREDIO E TERRENO situados na rua Presidente Carlos Campos nº 340 — Botafogo, nesta Capital. O Predio é residencial com 2 pavimentos, de construção em concreto armado e alvenaria de tijolos, no feitio beiral, recuado do alinhamento da via pública e cercado por pátio com piso de cimento e ajardinamento, na parte da frente, com muro de pedras fronteiro, interrompido por 2 portões em metal, sendo um para entrada de carros. A fachada é parcialmente revestida de pedras, tendo, no 1º pavimento, uma porta com esquadrias de metal envidraçada, e uma janela, também com esquadrias de metal envidraçada, protegida por gradil de ferro, e, no 2º pavimento, janela de madeira e varanda com varanda com porta de madeira. Internamente divide-se em: no 1º pavimento-hall, lavabo, com azulejos em cores até o teto, 1 salão com 2 ambientes, sala de jantar, saleta, copa-cozinha azulejada em branco até o teto, despensa. Uma escada de madeira leva ao 2º pavimento, que se divide em: suite, com quarto duplo com porta de madeira para uma varanda privativa e banheiro com azulejos brancos até o teto; 2 "closets", 1 biblioteca, 1 suite composta de 2 quartos, saleta e banheiro com azulejos em cores até o teto. Na parte dos fundos, térreo, encontram-se 2 quartos de empregada, banheiro, lavanderia e garagem. O terreno onde está construído o prédio é plano e mede 13,00 m de largura na frente e nos fundos, por 28,00 ms de extensão por ambos os lados, confrontando à direita, com o prédio nº 356, à esquerda com o de nº 332 da maes, digo, mesma rua Presidente Carlos Campos e aos fundos com o prédio nº 89 da rua Marquês de Penedo. AVALIAMOS o prédio descrito e o respectivo terreno em Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de julho de 1978. (a) Leda M. F. Gonçalves, 11a. Aval. Jud. (a) — Robério P. Guimarães, 12º Avaliador Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 123. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00; 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão, as certidões juntas aos autos, conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta. Eu, Humberto Mavorim, Téc. Jud. Juramentado, responsável pelo expediente, datilografei e subscrevi. Ass. Dr. Richard Paul Neto, Juiz de Direito. (1.668 — A. Serra)

SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação a MIGUEL ANGEL ESPEL PEREZ com prazo de 20 (vinte) dias. O doutor MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio e Janeiro pelo presente edital atendendo ao que lhe foi requerido, CITA a MIGUEL ANGEL ESPEL PEREZ, casado, do comercio, I.R.E. 738079 CPF 146.582.919/91, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para em 24:00 horas após o decurso do prazo fixado neste edital, pagar a importância de Cr$ 21.863,00 (vinte e hum mil oitocentos e sessenta e três cruzeiros), ou nomear bens à penhora sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que lhe move o BANCO SUL-BRASILEIRO S.A. Este edital será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, na Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar Corredor "B", Conjunto 307. Cidade do Rio de Janeiro 19 de agosto de 1980. Eu (as) Horacio Pires de Castro Filho Escrivão, subscrevo. (as) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. 1.684 — A. Serra)

DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Juizo de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Edital de citação com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da ação ordinária movida por NARCISA DE ASSUNPÇAO contra ESPOLIO DE JOSE OTERO QUINTELA E OUTRAS. O Doutor Antonio Sebastião e Lima, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel na Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ Saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 20 dias ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita Maria do Carmo Quintela e Marina Quintela, que se acham em lugar incerto e não sabido, advertindo-as de que a não contestação no prazo de 15 dias implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos da petição inicial de fls 2/8, adiante transcrita em resumo: requer a Autora o reconhecimento jurídico da sociedade de fato entre ela e o falecido José Otero Quintela, na forma do que dispõe o art. 1363, do C.P.C. A autora conheceu o de cujos, quando este trabalhava na Livraria Garnier na Rua do Ouvidor nº 109, no início de 1936 e no fim do mesmo ano, uniram-se, com foros de casamento. A união não trouxe somente equilibrio emocional ao de cujus mas também o beneficio altamente do ponto de vista economico-financeiro. A Autora, costureira, e colocava o dinheiro amealhado com o produto de seu trabalho em mãos de seu então companheiro prestando todos os serviços da casa agindo mesmo, por inúmeras vezes como sua mandatária seja efetivando pagamentos, depósitos e cumprindo enfim suas ordens. O fato mesmo de o de cujos ter inscrito a suplicante como sua única beneficiária de pensão ao I.N.P.S., comprova que jamais existiu qualquer outra mulher, além da Autora, em sua vida. Amealhando dinheiro proveniente do seu trabalho de costureira, sempre ajudou o de cujus a manter o patrimônio, sem forçá-lo em momento algum a alienar tais bens. É indubá, digo, indubitável e está plenamente comprovado pelas declarações até aqui trazidas o esforço e a contribuição da Autora para o patrimônio comum tinha conta corrente bancária em conjunto com o de cujus. Não há quem possa, em sã consciência, negar o concumbinato havido entre a Autora e o de cujus. Não há quem possa contestar essa sociedade de fato. Assim requer que reconheça por sentença, a existência da sociedade de fato entre a Autora e o de cujus, ao longo desses 40 anos; reconhecida a sociedade de fato assegure à Autora o direito de haver 50% — sua meação — do patrimônio que está em nome do falecido, mas mantido graças ao esforço e dedicação da Suplicante, ou caso não reconheça o direito da Autora a meação então nessa hipótese a autora requer seja assegurado por sentença, o direito de haver uma indenização a ser paga com juros e correção monetária mas nunca inferior aos 50% dos bens que ficaram em nome do de cujus e que estão sendo inventariados. Espera a procedência da ação, condenados os Réus no principal, juros de mora, correção monetária, custas processuais e honorários de advogado, na base de 20%. Dá à causa o valor de Cr$ 100.000,00. N. Termos, P. Deferimento. Rio, 15-4-1980. Ass. Dr. Walter Stainberg OAB nº 14.070. Por despacho proferido à fls. 71, foi deferido o edital. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de julho de 1980. Eu Brasilia Hanke, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei; e Eu, Chafick Awad Filho, responsável pelo expediente, subscrevo. Ass. Dr. Antonio Sebastião de Lima Juiz de Direito, subscrevo, digo assino. 045

QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias ao ESPOLIO DE HEITOR POMBO CHERMONT RAYOL, à Eventuais herdeiros e Sucessores do Espolio, extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por DIANAMELIA DA SILVA ALMEIDA, contra ESPOLIO DE HEITOR POMBO CHERMONT RAYOL, na forma abaixo:

O Doutor CARLOS RICARDO CHILETTO, Juiz de Direito em Exercicio na Quarta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a EVENTUAIS HERDEIROS E SUCESSORES e do ESPOLIO DE HEITOR POMBO CHERMONT RAYOL e TERCEIROS INTERESSADOS e ao espólio de Heitor Pombo Chermont Rayol, que por este Juizo e Cartório em 18 de abril de 1979 foi distribuida uma ação de Adjudicação Compulsória proposta por DIANAMELIA DA SILVA ALMEIDA, contra ESPOLIO DE HEITOR POMBO CHERMONT RAYOL, e por despacho de fls. 110, retificada para ação Sumaríssima, tendo por objeto a outorga da escritura definitiva do imóvel consistente do apartamento nº 214 do Edifício Simon Bolivar, situado na Praça José de Alencar nº 5, com o nº 35, suplementar, pela rua Barão do Flamengo freguesia da Glória, nesta cidade do Rio de Janeiro, com a quota idel, digo, ideal de terreno de 37740.9542657, o qual acha-se, totalmente pago sendo proposta a ação e determinada a citação dos EVENTUAIS HERDEIROS ou SUCESSORES ou ainda a TERCEIROS INTERESSADOS e ao ESPOLIO DE HEITOR POMBO CHERMONT RAYOL para que venham contestar a ação querendo, presumindo-se aceites pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial de fls. 2 a 5 dos autos, a qual foi dado o valor de Cr$ 109.000,00 (cento e nove mil cruzeiros) e, que pela autora em 12-02-1974 pagou ao de cujus promitente vendedor a ultima prestação representada pela nota promissória 36-36 no valor de Cr$ 14.000,00, e, que o promitente vendedor faleceu em 21.06.1974, sendo este solteiro e em virtude dos fatos arguidos na inicial e sendo designado o próximo dia 25 de setembro de 1980, às 14,30 horas, para a audiência, admitida prova oral e documental intimando-se as partes para eventual conciliação sendo assim expedido o presente Edital resumidamente de acordo com o artigo 335, nº 1 da Corregedoria. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento do ESPOLIO DE HEITOR POMBO CHERMONT RAYOL, Eventuais Herdeiros e Sucessores, e Terceiros Interessados, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio e Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Virgilio Prazeres de Assis, Técnico Auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eugenia Reis Cruz, Técnica Judiciária Juramentada responsável pelo expediente do Cartório subscrevo. O Juiz em Exercicio Carlos Ricardo Chiletto. 044

DECIMA NONA VARA CIVEL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL.

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias à MYRTHIS COLONIA PERES, extraído dos autos da Ação Sumaríssima proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO SOUZA RIBEIRO, na forma abaixo: O DOUTOR MAURICIO JOSE HORTA MOURÃO, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente à MYRTHIS COLONIA PERES, que pelo presente fica intimada de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 hs., no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 18 de setembro de 1980, às 14:00 hs., no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: APARTAMENTO nº 101 do Edificio denominado "SOUZA RIBEIRO" situado na rua Conde de Baependi nº 39, na freguesia da Glória. O Edificio que é de ocupação exclusivamente residencial, sobre pilotis, recuado do alinhamento da via pública, construção em estrutura de concreto armado e tijolos, revestido em alvenaria, constituido de oito pavimentos, tendo do primeiro ao sétimo pavimento, quatro apartamentos por andar e uma cobertura com um apartamento. Apresenta um vestibulo com piso em mpa, digo, mármore romano, escadas em mármore, pilotis e paredes revestidos em pastilhas vitrificadas; no hall social, apresenta frente e porta em esquadria de aluminio envidraçada, piso atapetado, paredes revestidas em lambris de madeira, azulejos decorados e pastilhas; servidos por dois elevadores, marca ignorada, comp, digo, com capacidade para sete pessoas, cada um, tendo escadas e corredores revestidos em marmorite. O Apartamento que fica localizado na parte da frente do primeiro pavimento acha-se em regular estado de conservação, e, divide-se em: sala com jardim de inverno, dois quartos, um deles com pequeno jardim de inverno, corredor de circulação, banheiro social azulejado em cor até o teto e piso em pastilhas, cozinha azulejada em branco até o teto, piso em cerâmica, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. O Terreno onde está edificado mede em sua totalidade: de frente em três segmentos de 6,00ms mais 2,00ms mais 6,10ms; de fundos em dois segmentos de 6,00ms mais 8,10ms; pelo lado direito mde, digo, mede 52,70ms e pelo lado esquerdo mede 49,00ms confrontando de um lado com o prédio nº 3 da rua Esteves Junior de Custódio Costa Braga, do outro lado com o de nº 37 da rua Conde de Baependi de Thereza Gastão da Cunha ou sucessores e nos fundos com o de nº 44 da rua São Salvador de Lucas Mouteiro de Barros ou sucessores. AVALIAMOS o apartamento retro descrito, com direito às partes comuns do edificio, uma vaga no parqueamento do edificio e a fração ideal de 1/33 do respectivo terreno em Cr$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil cruzeiros). Rio, 20 de novembro de 1979. (a) Ivone Freire — 9º Aval. Jud. (a) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 79. O REFERIDO IMOVEL ESTA HIPOTECADO A HAROLDO CONSTANTINO. A arrematação far-se-á, com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as certidões juntas aos autos conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta. Eu, (José Julio Maurão Guedes) Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. Ass. Dr. Mauricio José Horta Mourão,

---

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DR. JOSE MARCIO DE AVILA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA, DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc...

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação atendendo ao que lhe foi requerido cita a MARLI MUNIZ SANTOS, de paradeiro incerto e não sabido para contestar a Ação de Divorcio Judicial, requerida por MANOEL BONIFACIO SANTOS, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. (Art. 285, C.P.C.) Rio de Janeiro, 7 de julho de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.689 — A. Serra).

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo, O DR. JOSE MARCIO DE AVILA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL, etc...

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a MARIA DE LOURDES SOARES LISBOA de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divorcio Judicial, requerida por JOSE EQUADOR RODRIGUES LISBOA no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285, CPC). Rio de Janeiro, 14 de julho de 1980. Eu Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.688 — A. Serra).

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo, O DR. JOSE MARCIO DE AVILA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL, etc...

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a PEDRO SIMAS NETO de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Conversão em Divórcio, requerido por ZENITH RIBEIRO GOMES, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando o réu advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 23 de julho de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.687 — A. Serra).

PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga nº 115 — sala "D" 301. EDITAL DE CITAÇÃO à THEREZINHA LANCELOTE — PRAZO DE VINTE DIAS. O DOUTOR CARLOS BRAZIL, Juiz de Direito, FAZ SABER aos que o presente virem ou conhecimento dele tiverem em especial a senhora THEREZINHA LANCELOTE, que lhe é movida Conversão de Separação em Divórcio, a requerimento de GASTÃO LOPES NORTE, motivo pelo qual fica a referida senhora citada, para contestar, querendo no prazo legal, sob pena de revelia, nos termos das peças dos autos. Dado e passado, na Cidade do Rio de Janeiro, aos 19.08.1980. (assinados) Carlos Brazil, Juiz de Direito, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão. 041.

VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 20 DIAS, na forma abaixo.

O Doutor C. H. Porto Carreiro, Juiz de Direito da 21a. Vara Civel do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos da ação de procedimento sumaríssima movida pelo Condominio do Edificio Flamboyant, contra Olympio Coutinho da Silveira, ação que tem por objetivo a cobrança da quantia de Cr$ 16.931,00 (dezesseis mil, novecentos e trinta e um cruzeiros) mais os acréscimos legais, correspondente a despesas de conservação, saldo devedor no periodo de janeiro, fevereiro e julho de 1979, cobrança extras de junho de 1978 relativas ao imóvel da rua Bartolomeu Mitre nº 33, Leblon, apto. 404 que, pelo presente edital se faz a citação do réu acima aludido Olympio Coutinho da Silveira, para que compareça neste Juizo, no dia 29 de setembro de 1980 às 14.00 horas a fim de assistir à audiência de conciliação instrução e julgamento, pena de revelia, ficando advertido de que não apresentando defesa no prazo legal ficarem aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, na forma do artigo 285 do C.P.C. Tendo em vista que o réu acha-se em local incerto e não sabido, como certificou o Sr. Oficial de Justiça, o requerido pelo autor, em consequencia deferido pelo despacho de fls. 25 expediu-se este edital, que será publicado e afixado na forma da lei cientes os interessados de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115, 2º andar, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro 13 de agosto de 1980. (a) Sergio Vieira de Mello, Técnico Judiciário Juramentado, (a) Waldemiro da Cruz, Substº do Titular da Serventia. (a) C. H. Porto Carreiro — O Juiz. 043.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital, com o prazo de trinta dias para citação de José Galdino dos Santos, Maria Antonia Corrêa, mulher de José Correia réus ausentes, incertos e desconhecidos, seus herdeiros ou sucessores seus cônjuges se casados forem na forma abaixo:

O doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro faz saber aos que o presente virem que ROSELIA PENHA propôs ação de usucapião que tem por objeto o imóvel da rua F, Lote 17 da Quadra 8, hoje rua Rio Dourado, freguesia de Campo Grande medindo 9,00m de frente; 25,00 metros do lado direito, onde confronta com o lote nº 18 da quadra 8, de Ailton Fonseca, do lado esquerdo o lote 16 da quadra 8, com testada para a rua "F" de José Correia, é os confrontante, medindo nesta linha 25,00 m e na linha de fundos, mede 9,00 metros onde confronta com o lote 26 da quadra 8, com testada para a rua "G", hoje rua Córrego da Prata, propriedade de Cléa Carvalho de Almeida. AREA TOTAL: 225,00 m2s. Pelo que, chama e cita os nomeados acima; todos para que tomem conhecimento da ação e da justificação testemunhal de posse designada para o dia 14 de outubro de 1980, às 14,00 horas, advertidos de que não sendo a mesma contestada dentro no prazo de 15 dias, a contar da publicação, no Diário da Justiça, da decisão que declarar justificada a posse do imóvel usucapiando presumir-se-ão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora em sua petição inicial da lei. Dado e passado aos dezenove dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta. Eu, (a) Maria da Conceição Pinto Madureira, Técnico Judiciário Juramentado o datilografei. E eu (a) Maria de Lourdes Rebello (Horta Cardoso Escrivã, o subscrevo (a) Hugo Barcellos, Juiz de Direito. (1.690 — A. Serra)

DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de ALDIR UMBURAMA DE ARAUJO, JOSE SIQUEIRA AGUIAR, ADALBERTO NOGUEIRA BASTOS e NEMESIO MIGUEZ SANCHEZ, na forma abaixo, O Doutor MARCUS TULLIUS ALVES, Juiz de Direito em Exercicio na Décima Primeira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Ordinária em Execução — Proc. nº 20.167, tombada no livro 39 — fls. 12, a requerimento de JOAO RANGEL COELHO e DELBA RANGEL COELHO, contra ALDIR UMBURAMA DE ARAUJO; JOSE SIQUEIRA AGUIAR; ADALBERTO NOGUEIRA BASTOS e NEMESIO MIGUEZ SANCHEZ, e que pelo presente ficam citados os réus abaixo, digo, os réus acima referidos, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem aos requerentes a importância de Cr$ 334.603,08 (trezentos e trinta e quatro mil seiscentos e três cruzeiros e oito centavos) acrescidos, ou nomeiem bens a penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para garantia do principal e acrescidos, advertidos para o disposto no art. 738, nº I do CPC, isto é que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da intimação da penhora, cientes de que foi arrestado o direito e ação do apartamento 501 e respectiva fração ideal do terreno, do prédio nº 168, da rua Nascimento Silva, de propriedade do executado, Aldir Umburama de Araujo. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, tendo o Juizo sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 317-D, 3º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Paulo Roberto de Oliveira, Técnico Judiciário Juramentado, o datilografei. E eu, Agostinho do Nascimento, Escrivão Substituto, o subscrevo. Marcus Tullius Alves Juiz de Direito. 042.

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de dez (10) dias à FATIMA DA CONCEICAO BARBOSA SOARES, extraído dos autos da Execução proposta por LUDOVINO HENRIQUE PEREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SABER aos que o presente edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente à FATIMA DA CONCEIÇÃO BARBOSA SOARES, que pelo presente fica intimada de que este Juizo designou o dia 27 de agosto de 1980, às 14:00 horas, no hal dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, o Sr. Leiloeiro Judicial, levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e caso não haja licitantes, fica designada a data de 08 de setembro de 1980, às 14:00 horas, no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro, para vender a quem mais der, independente da avaliação, o seguinte bem: CASA (1) UM e TERRENO situados na rua João Romariz nº 374, na freguesia de Inhaúma. A Casa é térrea de construção em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, no alinhamento da rua da Vila, no feitio platibanda tendo duas janelas de madeira e uma porta, também de madeira, na fachada, geminada. Acha-se em regular estado de conservação e divide-se em: sala, quarto, cozinha banheiro social parcialmente azulejado e área de serviço com tanque. A rua da Vila, em que se acha construida a casa acima descrita, é calçada e contém oito casas. O Terreno onde está edificado, mede em sua totalidade: 7,50 ms de largura, tanto na frente como nos fundos, por 9,00 ms de extensão de ambos os lados, confrontando pelo lado esquerdo com a casa III, à direita com o prédio nº 372 e nos fundos com o de nº 380. AVALIAMOS O DIREITO E AÇÃO à compra do imóvel acima descrito, independente de qualquer saldo negativo porventura, existente nesta data, em Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio, 07 de abril de 1980. (a) Ivone Freire — 9º Aval. Jud. (a) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 36. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local acima mencionado, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de Cartório até ao máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%, devendo o Sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as certidões juntas aos autos conforme determina o art. 24 do Ementário da Corregedoria. Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta. Eu, Djalma Bergongino Monteiro, Escrivão, o fiz datilografar e subscrevo. Ass. Dr. Semy Glanz — Juiz de Direito (1.666 — A. Serra).

GALOPANDO

LAFAYETE

DO NORTE AO SUL TURFE HOMENAGEIA EXÉRCITO

A partir da última quinta-feira, quando foi corrido em Cidade Jardim, São Paulo, o Prêmio Duque de Caxias, e até o último domingo, o turfe nacional, de Norte a Sul, prsetou homenagens as mais significativas ao nosso Exército e reverenciou a figura de Caxias, seu Patrono. No Hipódromo da Madalena, no Recife, além do GP Exército Brasileiro, onde venceu Eudes, foram corridas as provas Esquadrão de Cavalaria Motorizada, Prêmio CPOR do Recife, Clássico 7a. Região Militar e Prêmio Brigada Infantaria Motorizada. No turfe do extremo sulino, em Porto Alegre, o Jockey Club do Rio Grande do Sul, fez correr na condição de sua prova máxima o clássico Duque de Caxias, que marcou o êxito de Velletri, um filho de Felício e Esponja, do Haras São José e Expedictus, dominando no final a Kesusto. Todavia a festa maior teve lugar aqui no Rio, simultaneamente na parte social e no lado técnico, com o presidente Paula Machado, e seus colaboradores de diretoria, recebendo para almoço o comandante do I Exército, general Gentil Marcondes Filho e demais oficiais generais da guarnição aqui sediada, inclusive os generais Euclides e Diogo Figueiredo, irmãos do presidente brasileiro, tendo usado da palavra em agradecimento o general de Divisão Ênio Gouvêa dos Santos, representando o ministro do Exército. Pelos anfitriões, falou um dos novos vice-presidentes, Thomas Othon Leonardos.

No cumprimento da parte esportiva, dez provas foram disputadas, todas com denominações alusivas a figuras marcantes do nosso Exército, avultando o GP Duque de Caxias, onde saiu vencedora a nacional Ujica, sobre a argentina The Garland.

ATITUDE

Após o almoço e em meio às corridas na Gávea, houve o momento em que o comandante do I Exército, general Gentil Marcondes Filho, e os generais Diogo e Euclides Figueiredo, quando em palestra com o presidente Paula Machado, aproveitaram para um elogio unânime a atitude serena e comportamento a altura de um verdadeiro turfista, exibidos pelo titular do Haras São José e Expedictus, quando dos acontecimentos que sucederam ao desfecho do GP Brasil. Naquela tarde, o general Gentil Marcondes Filho representava o presidente da República, então, alvo de homenagens em prova de rara importância na programação do Jockey Club Brasileiro.

Tarumã forma seu primeiro GP de Ouro

Justa expectativa cerca a primeira realização do GP Taça Pinheiro de Ouro, domingo no prado do Tarumã, em Curitiba. Esse clássico, importante pelas características de chamada, precedendo à disputa de Seletivas, e a dotação sugestiva — em termos de turfe paranaense — de 300 mil ao ganhador, será corrido no percurso de 1.600 metros, podendo levar à raia a quase totalidade dos 18 finalistas, que são: Grand Talent, Javal, Julipa, Estafete, que conquistou sua classificação no melhro tempo das três seletivas, Nefal, Jawor, Tersandro, Carola, Japu, Keny Alberto, Don Brilho, Narita, Double Steel, Good Champion, Billy Otto, Gabelino, Astor e Quitter. O Haras Santarém, que logrou classificar Narita, Garola e Gabelino, deverá retirar Gabelino, pois, consoante a linha do Código, tem sua apresentação limitada a dois defensores.

Campos aumenta valores: Apostas

Já a partir da reunião noturna de ontem, quando foi corrido no Hipódromo Linneo de Paula Machado, o GP Cidade de Campos, os valores para a inversão de acumuladas e para o Bolo Máximo, estão com as respectivas quantias mínimas fixadas em Cr$ 5,00 e Cr$ 20,00, a referência de dois duplos para o Bolo Máximo. A deliberação foi tomada pela Comissão Técnica do Jóquei Clube de Campos, enquanto que a Comissão de Corridas, julgando a reunião da semana passada, decidiu notificar por falta na partida o animal Filho do Sol.

NOTURNA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.300 metros — Cr$ 98 mil — (Prova Especial Leilão).

1—1 Itajaí, G. F. Almeida ... 56
2 Oh Carol, A. Ramos 56
2—3 Detente, F. Pereira F.º .. 56
4 Juli Clauri, J. Pinto 56
3—5 Brunilda, E. Freire 56
6 Citral, W. Costa 56
4—7 Carbonila, J. M. Silva ... 56

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.000 metros — Cr$ 78 mil.

1—1 Density, J. Garcia 57
2 Bali Hai, E. Ferreira 57
" Boutade, E. Ferreira 57
2—3 Beware, J. Ferreira 57
4 Aguia da Pátria, J. R. Oliv. 57
5 Nuba, J. Pinto 57
3—6 Halurica, J. Malta 57
7 Aritamirim, J. M. Silva .. 57
8 Pariska, A. Ramos 57
9 Elevage, F. Pereira F.º ... 57
4-10 Zingaresca, C. Xavier ... 57
11 Gagá, F. Carlos 57
12 Dodoya, R. Macedo 57
13 Any Sin, U. Meireles 57

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.600 metros — Cr$ 78 mil.

1—1 Danaraby, J. M. Silva ... 56
" Dépia, W. Costa 57
2—2 Raspadeira, A. Oliveira .. 56
3—3 Biafette, J. Escobar 57
4 Rainha da Noite, F. Araújo 57
4—5 Gowan, J. Pinto 57
6 Izana, J. Ferreira 57

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.000 metros — Cr$ 58 mil.

1—1 Brigand, F. Silva 58
2 Tio João, E. Marinho 58
2—3 Fone, J. Malta 57
3—4 Grande Alvorada, J. M. Sil. 57
" Kineto, F. Pereira F.º 58
4—5 Bagfleet, J. Mendes 58
6 Czar Piotr, G. F. Almeida . 57

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 68 mil.

1—1 Marcolino, J. Mendes 55
2 Snow Rubio, R. Macedo .. 55
3 Odynerus, J. M. Silva 56
2—4 Sávio, C. Xavier 55
5 Bernardo, C. Morgado 58
" Anatóv, J. Ferreira 54
3—6 Menino do Rio, J. Malta .. 56
7 Escadron, F. Pereira F.º . 55
8 El Caramelo, P. Vignolas . 56
4—9 Jo Corro, G. F. Almeida .. 56
10 Inscrito, J. Pinto 55
11 El Gigante, E. Alves 55
12 Aconitum, J. Esteves 56

6.º Páreo — Às 22h25m — 1.300 metros — Cr$ 68 mil.

1—1 Honey Flower, J. Malta .. 58
2 A-Lao, J. M. Silva 58
2—3 Navalha, P. Cardoso 58
4 Janistar, A. Oliveira 58
" Air Gauloise, F. Per. F.º .. 58
3—5 Aba Time, J. Ferreira 58
6 Primavera, J. B Fonseca . 58
4—7 Apontada, J. Escobar 58
8 Vai à Luta, W. Costa 53

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 78 mil.

1—1 Scrap Book, J. Malta 57
2 Ox-Tail, F. Pereira F.º .. 57
2—3 Prince Tigre, L. D. Guedes 56
4 Graziano, J. Garcia 53
3—5 Rubem, J. M. Silva 57
" Boccherini, J. Pinto 56
4—6 Dignio, W. Costa 57
7 Wisdom, R. Freire 56

8.º Páreo — Às 23h15m — 1.600 metros — Cr$ 58 mil.

1—1 Vogler, C. Xavier 54
2 Varlandi, P. Cardoso 54
3 Fontanel, F. Pereira F.º .. 55
2—4 Nativus, I. Brasiliense ... 55
" Czar Dimitri, J. Pinto ... 58
3—5 Decálogo, J. M. Silva 58
4—6 Skopelos, G. F. Almeida . 56
7 El Cauto, H. Cunha F.º .. 57
8 Valdo, J. Mendes 55

9.º Pareo — Às 23h40m — 1.200 metros — Cr$ 68 mil.

1—1 Allaro Dal, I. Brasiliense . 57
2 Sine Die, E Freire 57
3 Sir Lancer, P. Vignolas .. 56
" Dalcino, F. Carlos 58
2—4 Great Bliss, J. Esteves ... 56
5 Resquier, F. Pereira F.º .. 57
6 Talanco, E. Alves 56
7 Jaibro, W. Gonçalves 57
3—8 Joeiro, A. Oliveira 57
9 Continente, J. M. Silva .. 57
10 Energique, C. Xavier 57
4-11 Justinian, T. B. Pereira .. 57
12 Rokotan, A. Ferreira 56
13 Filiberto, R. Freire 55
14 Gay Doodle, C. Valgas ... 56

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

◇ A DELEGAÇÃO do Brasil que se encontra em Buenos Aires participando do II Torneio Pan-Americano Juvenil Masculino, está assim constituída: chefe — Milton Montenegro; delegado — Antônio Carlos dos Santos; técnico — Ari Vidal; assistente-técnico — Airton Dreyer; médico — Pedro Pinheiro; massagista — Afonso Silva; roupeiro — Michila; juiz — Vitálico Ramos; jogadores: Gui, Zé Roberto, Paulo Vilas Boas, Ricardo, Mauri, Carlão (Flamengo), Pelezinho (Botafogo), Kleber, Marcelo e João Viana.

◇ SOLICITAÇÃO de licença à entidade carioca pelos seus oficiais de campo e mesa deve ser feita por escrito, conforme determina o Regulamento dos Juízes.

◇ TRANSFERÊNCIA de jogos dos campeonatos Infantil e Juvenil entre Iguaçu B.C. x Flamengo, a pedido do clube de Nova Iguaçu, marcados para dia 13 de setembro, foi atendida pela entidade. Nova data será fixada pelo Departamento Técnico.

◇ DESISTIU o Barra T.C. de Barra do Piraí de disputar o returno do 14.º Campeonato Infanto-Juvenil "por motivos alheios à sua vontade". É lamentável.

◇ BRILHOU — O Brasil sagrou-se brilhantemente bicampeão pan-americano feminino de basquetebol, ao conquistar o título, invicto, do III Campeonato Juvenil efetivado na cidade de Encarnacion, no Paraguai. Parabéns as nossas estrelinhas.

◇ A SONLEY solicitou licença por um ano das atividades oficiais da Federação de Basquetebol do Estado do Rio. A Faculdade Madeira de Lei alega que seus constantes compromissos ocm o esporte universitário, têm causado sérios transtornos e choques com o da entidade. A presidência da FEBERJ atendeu o pedido.

◇ SERÁ MESMO EM PORTO ALEGRE o 34.º Campeonato Masculino (final) de adultos, conforme esclarecimento da Confederação em seu boletim oficial. A competição começará dia 2 de setembro com a presença do Rio, São Paulo, Minas, Bahia, Pará, Rio Grande do Sul (patrocinador), Goiás e Ceará.

◇ CANTO DO RIO x E.C. IGUAÇU jogo feminino desta quarta-feira, pelo 19.º Campeonato da 1.ª Divisão do basquete do Estado do Rio, com muitas possibilidades de ser um bom espetáculo do esporte da cesta. A partida está programada para às 20 horas, no ginásio do clube de Niterói sem preliminar e com ingresso grátis. No turno o Canto do Rio venceu por 58 x 42.

◇ BRASIL x URUGUAI, nesta quinta-feira, penúltimo compromisso dos nossos pelo II Campeonato Pan-Americano Masculino Juvenil, em Buenos Aires. Jogo difícil para nossas cores, todavia a equipe está esperançosa de um bom resultado. A peleja está marcada para a 1 hora. Antecedendo, teremos: México x Paraguai (21 horas) e Argentina x Venezuela (23 horas), hora do Rio.

◇ VASCO x BOTAFOGO, nesta sexta-feira, em Cabo Frio, iniciando o basquetebol dos IV Jogos Abertos daquela cidade da famosa região dos lagos. Trata-se de uma peleja que deverá ter tudo para agradar e proporcionar um bom espetáculo de basquetebol.

◇ JEQUIÁ x FLAMENGO, cotejo deste sábado dando prosseguimento aos Jogos Abertos. Outro cotejo que deverá também empolgar o público local e onde a tônica será o equilíbrio, face a igualdade técnica das equipes.

◇ A DECISÃO do basquetebol será no domingo com o jogo entre os vencedores, num confronto que se afigura dos mais sensacionais.

◇ ESTRELAS — O basquete será no domingo com o jogo entre os vencedores, num confronto que se afigura dos mais sensacionais.

◇ ESTRELAS — O basquete feminino, também, estará em evidência nos IV Jogos Abertos de Cabo Frio e contando com as equipes do Olaria e Canto do Rio (Estado do Rio) e Pirelli e Metodista de Piracicaba (São Paulo).

ACERJ DENUNCIA SAÍDA DE DELEGAÇÃO SEM CRONISTA

Geraldo Pedrosa acionou, ontem, o departamento jurídico da Associação de Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro (ACERJ), da qual é presidente, no sentido de impedir que a delegação de atletismo, que irá ao Canadá competir, viaje hoje sem levar um jornalista.

Um ofício foi dirigido, ontem, ao presidente do Conselho Nacional de Desportos pela ACERJ solicitando providências, pois, de acordo com a Deliberação 7-74, capítulo IV, item 23 do próprio CND, toda delegação esportiva que for competir no exterior é obrigada a levar, também, um "jornalista profissional, de preferência especializado em esporte". A delegação, que tem saída prevista para hoje, é composta por 18 pessoas, sendo 15 atletas e três dirigentes.

PRIMEIRO SORTEIO DA LOTO SERÁ NO RIO DE JANEIRO

O presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, acompanhado do diretor de programas, Marcos Vinicios Villaça, confirmou ontem, em entrevista no seu gabinete, que a Loto — Loteria de Números — realizará seu primeiro sorteio dia 18 de setembro, às 18 horas, no "Caminhão da Sorte" instalado na Cinelândia, no Rio de Janeiro. Os volantes começam a ser distribuídos dia 8, inicialmente para o Rio de Janeiro. Dia 25 será realizado o segundo sorteio, também público, na Praça da Sé, em São Paulo.

Ao explicar as vantagens da Loto, o presidente Gil Macieira disse que seus recursos atenderão áreas específicas, cumprindo programa do Presidente Figueiredo para beneficiar regiões mais necessitadas. Os percentuais do Loto serão estes: 45% para o prêmio; 30% para o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS; 5% para o Ministério da Previdência e Assistência Social; 9% para os revendedores; 8,3% para despesas operacionais; 2,7% comissão da Caixa Econômica Federal, percentagem que poderá ser repassada mais tarde ao FAS porque a Caixa não tem lucro e a meta é ajudar os mais carentes.

Gil Macieira mostrou, também, a máquina Dataler-5, que iniciará a operação no lançamento da Loto. Em seguida apresentou a Datatronic, que substituirá mais tarde as máquinas da Loteria Esportiva e da Loto. Este lançamento será em outubro, em Brasília.

A pedido dos jornalistas, o presidente da Caixa apresentou os seus palpites para o primeiro sorteio da Loto indicando cinco dezenas: 13, 25, 36, 56 e 76. Ele justificou que preferia jogar apenas em cinco dezenas por ser um homem pobre.

SEGUNDA VARA DE FAMILIA

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS a GRACE ELLA MANN. CELSO FELICIO PANZA, Juiz da 2a. Vara de Familia. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente GRACE ELLA MANN atualmente em lugar ignorado que processando-se por este Juizo uma Ação de Divórcio (conversão) contra ela proposta por HARRY POLLARD com fundamento na Lei 6.515/77 é expedido o presente edital no teor do qual fica a referida senhora citada para contestar, querendo, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 22.08.80 nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunice Barreto Jabur, Escrivã Interina subscrevo. (a) CELSO FELICIO PANZA, Juiz. 047.

TERCEIRA VARA DE FAMILIA COMARCA DA CAPITAL

Edital de Citação, com prazo de 20 vinte) dias na forma abaixo: O DOUTOR FERNANDO PINTO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia, Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação atendendo o que lhe foi requerido cita a Sra. CECILIA BANDEIRA DE MELO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia, a Ação de Conversão em Divórcio que lhe move AGOSTINHO DE SOUZA NOGUEIRA, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. (art. 285 CPC). Rio de Janeiro 21 (vinte e um) de agosto de 1980. Eu (as) Nelson Joaquim, Escrevente datilografei e Eu, (as) Elcio Tristão Paiva, Escrivão, subscrevo e assino. — 046.

TERCEIRA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSOES

TERCEIRA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSOES — 1º OFICIO EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 45 (QUARENTA E CINCO) DIAS, NA FORMA ABAIXO: O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA Juiz da 3a. Vara de órfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil. — FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, extraido dos autos de inventário dos bens deixados pelo finado ANTONIO LOPES GREGORIO, que se processam por este Juizo e Cartório do 1º Oficio e que a pedido da inventariante EXPEDITA CARLOS DE ARAUJO GREGORIO, fica intimada dona MARIA DE LOURDES, portuguesa, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, para se pronunciar e se fazer representar nos respectivos autos. Para que este chegue ao conhecimento de todos será publicado na forma do disposto no artigo 232 do Código de Processo Civil e afixado na Sede deste Juizo à Av. Erasmo Braga nº 115. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro, aos 15 de Julho de 1980. — Eu, Cristiano Gomes Cardoso, Escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Roberto Alves, Escrivão, subscrevo (a) Luiz de Souza Gouvêa. — Juiz. — Confere, O Escrivão (a) Roberto Alves. 1.692 — A. SERRA)

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de três dias à Quadrante — Projetos e Construções Ltda., na pessoa de seu representante legal. O Doutor, Haroldo Carlos de Oliveira, Juiz de Direito em Exercicio na Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e Cartório tramitam os autos do Requerimento de Falência ajuizada por Jorge Rodrigo Mimica Meza, contra Quadrante — Projetos e Construções Ltda. nos quais foi requerido a expedição deste edital, em virtude da Certidão de fls. 45, na qual o Sr. Oficial de Justiça afirma que o representante legal da firma ré se encontra em local incerto e não sabido. A presente ação tem por objeto a incerto e não sabido. A presente ação tem por objeto a cobrança da quantia de Cr$ 183.882,87 (Cento e oitenta três mil, oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e oitenta e sete centavos), relativa a salário, aviso prévio e FGTS, além dos juros e correção monetária aplicáveis à espécie, conforme sentença de 21a. Junta e Conciliação e Julgamento desta Comarca, para no prazo de 24 horas, o requerido efetuar o pagamento da quantia supra mencionada, sob pena de não o fazendo ser decretada a sua falência. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez o MM. Juiz expedir o presente edital, cientes que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, nº 115 s/ 304-B. Rio de Janeiro 06 de agosto de 1980. Eu, Assinatura ilegivel, Escrivão, datilografei e subscrevi. Haroldo Carlos de Oliveira — Juiz de Direito. — 049.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

— EDITAL DE CITAÇAO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS A EPAMINONDAS LUIZ VINHAL. — CELSO FELICIO PANZA, Juiz de Direito deste Juizo, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente EPAMINONDAS LUIZ VINHAL, atualmente em lugar ignorado, que se processa por este Juizo uma AÇAO DE DIVÓRCIO DE FATO contra ele proposta por ELIANE TORRES VINHAL, fundada na Lei 6.515/77, e é expedido o presente edital no teor do qual fica o referido senhor CITADO para contestar, querendo, no prazo legal, aos termos da AÇAO, SOB PENA DE REVELIA. DADO e passado nesta Capital, RJ, aos 21 de agosto de 1980. Eu, Maria Eunice B. Jabur, Escrivã, o subscreco. (a) Celso Felicio Panza, o Juiz.

SETIMA VARA CIVEL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EDITAL de 1a. e 2a Praça e de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias extraido dos autos da Execução movida por BANCO REAL S/A contra AJA ASSESSORIA JURIDICA LTDA., JOSE AUGUSTO REZENDE e MARIA REGINA MACHADO REZENDE, na forma abaixo: O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente JOSE AUGUSTO REZENDE e s/m MARIA REGINA MACHADO REZENDE, que no dia 02 de outubro de 1980, as 14:00 horas, no Saguão do Novo Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga 115, pelo Sr. Leiloeiro Judicial, será levado à público leilão o bem penhorado e avaliado na ação acima mencionada, o qual será arrematado por quem maior lance oferecer acima da avaliação. Outrossim, se não alcançar lance superior à avaliação, fica desde já designada a data de 23 de outubro de 1980 as 14:00 horas no mesmo local, para ser arrematado por quem maior lance oferecer independente de avaliação, bem este adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 61/61vº Apartamento número 701, do Edificio denominado "Britânia", situado na Praia do Flamengo, número 320, na freguesia da Glória. O Edificio é de ocupação exclusivamente residencial, sobre pilotis, no alinhamento da via pública, construção em estrutura de concreto armado e tijolos, revestimento em concreto aparente, constituido de doze pavimentos com um apartamento por andar e uma cobertura com um apartamento. Apresenta o hall social com frente e porta em blindex, escadas e paredes em mármore e piso atapetado; é servido por dois elevadores, marca "Otis", com capacidade para sete pessoas, cada um; tendo escadas de serviço e corredores de circulação, revestidos em marmorite. O Apartamento que fica localizado no sétimo pavimento, acha-se em bom estado de conservação, e, divide-se, em: hall de recepção, living sala de jantar, corredor de circulação, sala intima, quatro quartos, três banheiros sociais, sendo dois deles com azulejos decorados até o teto e o outro com azulejos em cor, todos com os pisos em cerâmica, copa-cozinha azulejada em cor até o teto e piso em cerâmico, área de serviço azulejada em cor até o teto e piso em cerâmica, com dois tanques, dependências completas de empregada (duas empregadas). O Terreno onde está edificado mede em sua totalidade: 8,80ms de frente para a Praia do Flamengo, 9,20ms. de fundos, por onde confronta com o lote 1: 50,60ms. à direita por onde confronta com o prédio nº 322 da Praia do Flamengo, da viúva Rocha Miranda e Filhos, 48,15ms à esquerda por onde confronta com o prédio nº 318 da Praia do Flamengo, que corresponde ao prédio nº 58 da Rua Senador Vergueiro, de propriedade da Condessa Dias Garcia. Avaliamos o direito e ação à compra do apartamento retro descrito, com direito às partes comuns do edifício, duas vagas na garagem, sendo uma na área de cobertura no pavimento de pilotis, destinado a esse fim e outra situada no pavimento intermediário, entre o pavimento de pilotis e o primeiro andar, e à fração ideal de 1/13 do respectivo terreno, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data, em Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, — RJ, 18 de março de 1980. ass) Ivone Freire. 9º Avaliador Judicial, Mat. 01/1962. ass) Washington Luiz de Oliveira. 10º Avaliador Judicial' Mat. 01/703. DESPACHO DE FLS. 90: J. Dirija-se ao Cartório, quanto à Certidão Defiro a expedição dos Editais. Rio. 10 jul. 1980. ass) Mauro Junqueira Bastos. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expedido o presente edital em 4 (quatro) vias de igual teor, será publicado e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1980. Eu, ass) Sergio R. Pecegueiro do Amaral, Téc. Jud. Juram. datilografei ... (ass) MAURO JUNQUEIRA BASTOS. — Juiz de Direito. — 060.

DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias, à Anibal José Afonso. O Doutor, Haroldo Carlos de Oliveira, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório tramitam os autos da ação Ordinária ajuizada por José Alves e Outros contra Anibal José Afonso, tendo por objeto a escritura definitiva referente ao imóvel situado a Rua Fernando Lobo nº 156, antigo 23-A, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação do réu que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias, apresentar a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeitos, digo, verdadeiros os fatos legados pelos autores (C.P.C. artº 285), ciente que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, nº 115 s/304-B. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1980. Eu, (as.) Arthur Sebinee Madeiros, Escrivão, datilografei e subscrevi. E eu, (as.) Haroldo Carlos de Oliveira — Juiz de Direito. — 048.

DÉCIMA SEXTA VARA CIVEL

Edital de intimação, com o prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação de execução movida por BANCO DO BRASIL S/A contra DINAH NUNES E S.M. O Doutor Antonio Sebastião de Lima Juiz de Direito da 16a. Vara Civel, da Comarca da Capital. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima DINAH NUNES e seu marido ROQUE NUNES, digo LAZARO ROQUE NUNES, que se acham em lugar incerto e não sabido para ciência de que no dia 28.2.1980, os Oficiais de Justiça deste Juizo efetuaram a penhora da metade do apartamento 1.308, da rua Gastão Baiana, 496, numeração suplementar do edificio situado na Av. Henrique Dodsworth, 133, com direito a uma vaga na garagem. O imóvel foi depositado em mãos do 4º Depositário Judicial. Despacho de fls. 63. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio. 20.5.1980. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 11 e julho e 1980. Eu, Brasilia Hanke, Técnico Judiciário Juramentado datilografei; e Eu, Chafik Awad Filho, responsável pelo expediente subscrevo. Ass. dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz de Direito. — (1.693 — A. SERRA).

DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

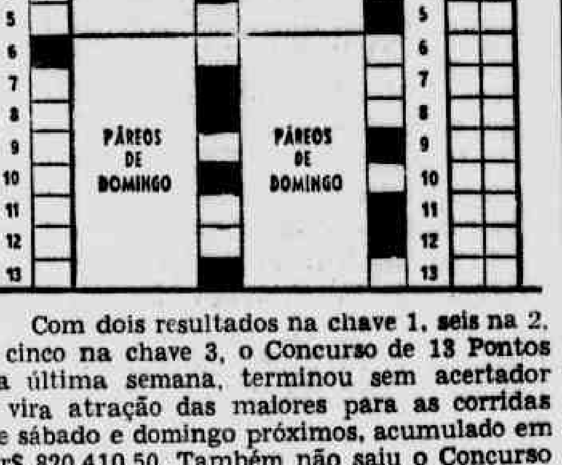
Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação com o prazo de dez (10) dias à DILEA DA SILVA E OUTRA, extraido dos autos da Execução proposta por SIMONE FONSECA PEDREIRA DE CERQUEIRA, na forma abaixo: O DOUTOR MARCUS TULLIUS ALVES, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente à DILEA DA SILVA e ZAIRA DA SILVA DESPON, que pelo presente ficam intimadas de que este Juizo designou o dia 04 de setembro de 1980, às 14:00 horas, no hall dos elevadores do Novo Palacio da Justiça e o Sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação, e, caso não haja licitantes fica designada a data de 15 de setembro de 1980 às 14:00 horas, no mesmo local, ainda pelo Leiloeiro para vender a quem mais der, independente da avaliação o seguinte bem: DIREITO AO USO E GOZO do aparelho telefônico número dois-quatro-dois-cinco-dois-quatro-cinco (242-5245) e respectiva linha independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente nesta data, em Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros). Rio 05 de dezembro de 1979. (a) Ivone Freire — 9º Aval. Jud. (a) Washington L. Oliveira — 10º Aval. Jud. LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 99. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar comparecer nos dias, hora e local acima mencionado cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: 5% de comissão ao Leiloeiro até o máximo de Cr$ 6.840,00 — 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00 e garantir o lance com o sinal de 20%. Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos sete dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta. Eu, Agostinho do Nascimento, Escrivão Substituto, o fiz datilografar e subscrevo. Ass. Dr. Marcus Tullius Alves — Juiz de Direito. (1.695 — A. SERRA).

DÉCIMA NONA VARA CIVEL

Edital — com o prazo de 20 dias — de 1a. e 2a. Praça, para venda de bem imóvel penhorado e avaliado no processo de EXECUÇAO movida por M. DICKSTEIN contra ADOLFO DE SIQUEIRA e s/mulher NEUZA DA FONSECA DE SIQUEIRA, e, ainda, contra MARIA DE LOURDES TAVARES.

O DOUTOR MAURICIO JOSE HORTA MOURÃO, Juiz de Direito da 19a Vara Civel, desta cidade do Rio de Janeiro FAZ SABER aos interessados, em especial aos executados supra indicados, que no próximo dia 19 de setembro de 1980, às 14 horas, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115, nesta cidade, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios em 1ª Praça, será vendido, a quem maior lanço fizer acima da avaliação, o imóvel abaixo descrito. Caso não haja licitante nessa ocasião, fica, desde já, designado o dia 29 de setembro de 1980 às 14 horas, para a 2a. Praça, quando o imóvel deverá ser vendido a quem maior lanço fizer independente da avaliação. Os devedores foram regularmente intimados da penhora. Cientes os interessados: a) — que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, sl. 202.D, 2º andar; b) — que o processo acha-se tombado sob nº 47.373; c) — que além da oferta que vier a ser aceita, deverá o arrematante pagar a comissão do Sr. Porteiro, na base de 5%; e custas de Cartório, com o máximo de Cr$ 6.840,00, na base de 1%, calculado sobre a oferta aceita. DESPACHO DE FLS. 51vº. "A Praça Rio, 11.6.1980. (As.) Mauricio José Horta Mourão, Juiz de Direito. IMOVEL: "APARTAMENTO ou GRUPO DE SALAS número 608 do Edificio denomih, digo, Edificio denominado "COPAMAR", situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana número 782, na Freguesia da Lagoa. O Edificio que é de construção antiga, em estrutura de concreto armado e tijolos, revestido de alvenaria com lojas, doze pavimentos e nove apartamentos por andar; de ocupação mista. Apresenta o hall social com porta envidraçada e piso em mármore. É servido por 3 elevadores marca "Atlas", com capacidade para 9 pessoas, cada um; tendo escadas de serviço com degraus em granti, digo, em granito e corredores de circulação com piso de marmorite. O Apartamento que fica localizado na parte dos fundos do sexto pavimento, acha-se em bom estado de conservação, e divide-se em: sala, quarto banheiro social azulejado em cor, até o teto, digo, até o teto e kitchnet. O Terreno onde está edificado mede em sua totalidade: 16,00 ms de largura na frente, igual largura na linha dos fundos, por 50,00 ms. de extensão de ambos os lados. AVALIADO o apartamento com direito às partes comuns do edificio e à fração ideal de 6/1.000 do respectivo terreno, em Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). O presente, na forma da lei será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 13 de agosto de 1980. Eu, José Julio Mourão Guedes, Escrivão, o datilografei e subscrevi. — (1.694 — A. Serra).

13 PONTOS ACUMULA



Com dois resultados na chave 1, seis na 2, e cinco na chave 3, o Concurso de 13 Pontos da última semana, terminou sem acertador e vira atração das maiores para as corridas de sábado e domingo próximos, acumulado em Cr$ 820.410,50. Também não saiu o Concurso de 7 Pontos, de domingo, mostrando a ficada de Cr$ 167.441,40.

VASCO VIRA EM CIMA DO VALÊNCIA E ARRANCA O EMPATE

O Vasco da Gama ontem reagiu e empatou na etapa final com o Valência da Espanha, em 2x2, na abertura do Torneio de Naranja, com Guina saindo contundido, após ser agredido pelo jogador espanhol Pablo, sob os olhares do árbitro Damin Rendon, que ontem mais uma vez apitou pessimamente e tentou intimidar os jogadores vascaínos com cartões amarelos. Hoje à tarde, o time da colina voltará a jogar contra o Boca Juniors às 16 horas.

O time dirigido por Zagalo foi surpreendido logo no início do jogo com um tento de Mário Kempes, aos 7 minutos, que se constituiu no melhor jogador da partida. Wilsinho, aos 22 minutos, empatou para o Vasco da Gama, que impôs o seu futebol, depois de conter a velocidade dos espanhóis.

Aos 9 minutos da etapa final, Saura desempatou para o Valência e finalmente Roberto Dinamite, aos 32 minutos, decretou o empate vascaíno, mesmo depois da forte pressão exercida pelo mediador do encontro, que chegou a irritar a torcida local com as constantes paralisações para mostrar cartão amarelo ao time brasileiro. Guina, que saiu contundido, deverá desfalcar o time hoje contra o Boca Juniors. Marco Antônio, que não jogou ontem, ainda é dúvida. Os Vasco da Gama jogou com Mazzaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Léo e João Luiz; Carlos Alberto Pintinho, Guina (Paulo Roberto) e Paulo César; Katinha, Roberto e Wilsinho. O Valência jogou com Pereira; Carrete, Arias, Tendillo e Botobut; Solsona, Castelhano e Kempes; Saura, Morena e Pablo.

LUTA DEMOCRÁTICA
Rio de Janeiro, quarta-feira 27-08-80

A PALINHA DO APOLINHO

Washington Rodrigues

● Estamos aqui em Fortaleza para voltar a respirar por algumas horas o clima de seleção. Seleção permanente que, de permanente, não tem nada, ou melhor tem alguns maus resultados, muitas dúvidas e incertezas. A Seleção Brasileira que luta contra o relógio na marcha rumo às eliminatórias para a Copa do Mundo de 1982 na Espanha. O amistoso de hoje contra o Uruguai pouco valerá porque fatalmente não será o time brasileiro que vai entrar em campo o mesmo que vai às eliminatórias ou mesmo ao Mundialito. Estamos diante de uma dolorosa realidade que temos medo de enfrentar e diante da qual nossos dirigentes preferem adotar uma falsa posição de otimismo procurando, pelo menos, adiar os problemas maiores. Para quem acompanha futebol é triste ter que admitir que o nosso time é o pior dos últimos anos e que Carlos, Getúlio, Oscar, Luizinho e Júnior, Batista, Cerezo e Renato, Tita, Sócrates e Zé Sérgio poderiam no máximo formar um bom time para um dos clubes brasileiros disputar os campeonatos internos. Se tivemos dificuldades para ganhar as Copas de 58, 62 e 70 com Pelé, Garrincha, Nilton Santos, Djalma Santos, Zito, Didi, Amarildo, Vavá, Rivelino, Tostão, Gerson, Carlos Alberto Torres, Jairzinho e tantos outros cobras, imaginem o que nos reserva o futuro com o atual elenco e sem uma definição de quem é quem na seleção. Sim, porque se tivéssemos consciência de que estamos com um problema duro pela frente e montássemos um time e insistíssemos com ele até torná-lo razoavelmente eficiente, nossas chances seriam maiores. O futebol mundial passa por uma fase de queda de qualidade e não existe no mundo um grande time que possa servir de base para uma grande seleção. Está aí o Real Madri que não me deixa mentir, sagrando-se campeão de um desses torneios espanhóis cinco dias depois de tomar na Alemanha uma piaba de 9x1. O ganha-e-perde é o maior sintoma do nivelamento do futebol em todo o mundo. Se tivéssemos um time, por pior que posse, poderíamos alimentar maiores esperanças. Como dos 24 convocados inicialmente para a chamada "Seleção Permanente" sobraram apenas 12, isso para não falar nas saídas de membros da Comissão Técnica como Nelsinho e o médico Mauro Pompeu, nossas chances diminuem na medida em que o tempo passa. Solução? Para mim, rezar, rezar muito e com muita fé.

● **Esta noite, enquanto a "Seleção Permanente" estiver enfrentando os uruguaios, um membro "permanente" da Seleção que não é tanto, estará repousando na Espanha ao lado dos troféus que conquistou. Sim, Zico está bom para ganhar troféus para o Flamengo e não está bom para jogar pela Seleção Brasileira. Uma aberração que precisava ser explicada, mas, como o regime na atual Comissão Técnica é muito especial com os seus membros só aceitando diálogo com a Imprensa se for para ouvir elogios, ninguém vai ficar sabendo que diabo de critério foi usado para deixar de fora o melhor jogador do time.**

● Estivemos no Dia do Soldado na festa promovida pelos amigos do 21º Batalhão Logístico, em Magalhães Bastos. Márcio Braga, pelo Flamengo e Edinho, pelo Fluminense, foram homenageados com centenas de pedidos de autógrafos numa reunião que começou pouco depois das sete da manhã e foi até às duas da tarde. Somente chegamos ao 21º BL depois da festa terminada, em virtude dos compromissos com o "NACIONAL-80", programa que apresentamos ao lado de Hilton Abi-Rihan de 8 às 12 horas, mas ainda em tempo de oferecer ao Comandante Lucimar Bastos Gouvêa, as sete faixas de campeão conquistadas pelo Flamengo na administração Márcio Braga. O coronel Gouvêa posou para a posteridade com a faixa de Campeão do Brasil.

SELEÇÃO BRASILEIRA VAI À LUTA CONTRA URUGUAI

Fortaleza (Especial LD) — Avaliar as condições do zagueiro Oscar, reconvocado depois de alguns meses no futebol americano; testar o rendimento de Tita na ponta-direita; e conhecer o comportamento do time sem Zico, são, para a Seleção Brasileira, os três principais aspectos do amistoso de hoje, às 21h15m contra o Uruguai, e que marcará a reinauguração do Estádio Plácido Castelo, ampliado de 73 mil para 130 mil torcedores.

Além de Oscar e Tita, convocados pela primeira vez por Telê Santana, outros jogadores devem merecer observação especial por parte do técnico, como o zagueiro Luisinho, que só participou do jogo contra a Seleção de Novos, e Sócrates, agora fixado na posição de centro-avante. Depois de ser testado sem sucesso na ponta-direita e de jogar na ponta-de-lança.

O Uruguai, que não ocupa posição favorável no *ranking* sul-americano, subiu um pouco de cotação em função da conquista da Taça Libertadores da América pelo Nacional, time que mais jogadores cedeu para o time dirigido pelo ex-jogador Roque Máspoli. Os destaques são os goleiros Rodrigues e o centro-avante Vitorino, que ainda depende de um exame médico, hoje, para ter sua escalação confirmada.

O jogo de hoje será o quinto amistoso internacional da Seleção Brasileira, desde que Telê assumiu a direção técnica. Nos outros quatro, o Brasil venceu dois, empatou um e perdeu outro. Foram estes os resultados até agora: 2 a 0 México, 1 a 2 União Soviética, 2 a 1 Chile e 1 a 1 Polônia.

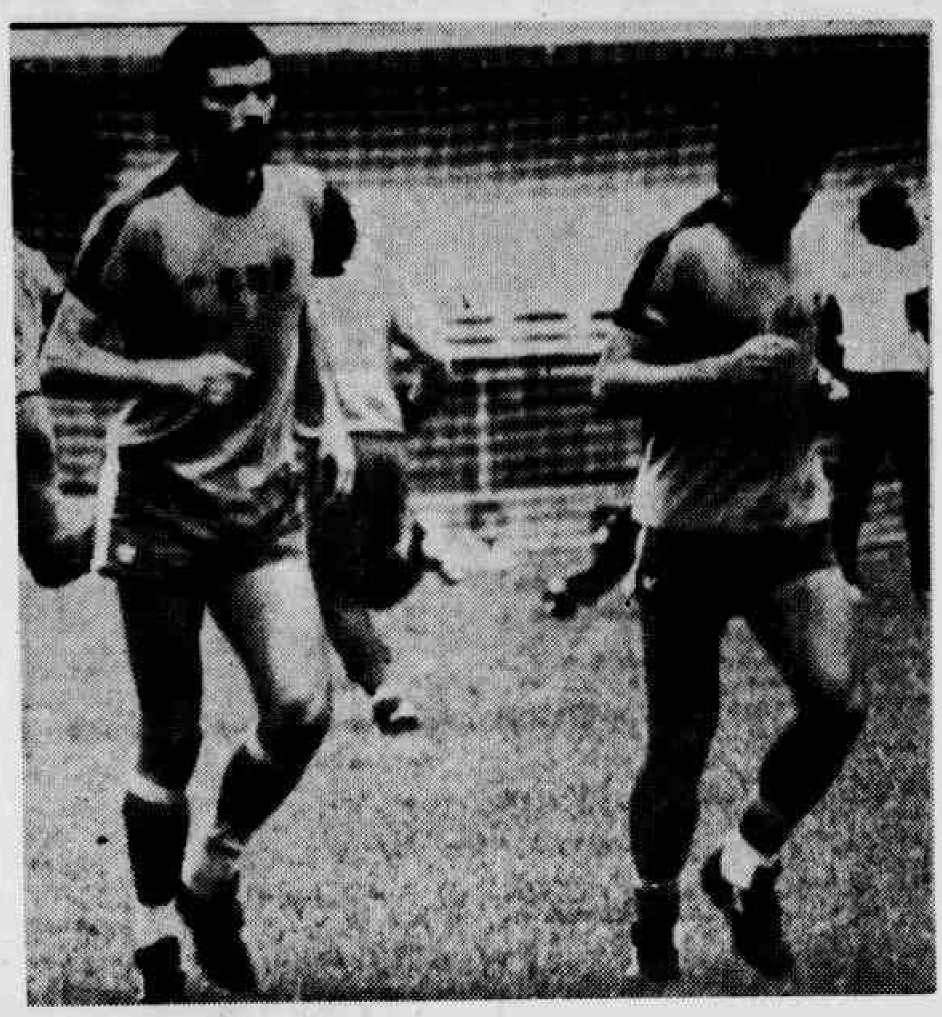
O retrospecto da Seleção Uruguaia é muito pior. Nos sete jogos que disputou este ano, só obteve uma vitória, sobre Luxemburgo, por 1 a 0, em Luxemburgo. Os outros jogos tiveram estes resultados: 0 a 2 Iugoslávia (Belgrado), 2 a 2 Itália (Roma), 1 a 2 Bolívia (La Paz), 1 a 2 Chile (Santiago), 1 a 1 Argentina (Montevidéu) e 0 a 0 Chile (Montevidéu.

O saldo de apenas uma vitória em sete jogos criou na imprensa uruguaia uma perspectiva pessimista quanto à possibilidade de um bom resultado no jogo contra o Brasil, embora o técnico Roque Máspoli pense ao contrário e veja seu time em condições de surpreender.

A Seleção do Urugual chegou ontem a Fortaleza e os jogadores estranharam um pouco, pois deixaram Montevidéu com dois graus abaixo de zero e encontraram na capital cearense uma temperatura de quase 30 graus.

Júnior é garantia

Os times: BRASIL — Carlos; Getúlio, Oscar, Luisinho e Júnior; Batista, Cerezo (Pita) e Renato; Tita, Sócrates e Zé Sérgio. Uruguai — Rodrigues; Madeira, Oliveira, De Leon e Gonzales; Barrios, Agresta e Luzardo; Vargas, Vitorino (Acevedo) e Ramos. O juiz será Luis Carlos Félix, auxiliado por Arnaldo César Coelho e José Roberto Wright.



Sócrates em mais um teste

SÓCRATES DISPOSTO A CONQUISTAR O POSTO

Fortaleza (Especial LD) — Novamente de centro-avante, posição que prefere jogar, Sócrates espera ter um rendimento à altura do seu prestígio de jogador mais bem pago no futebol brasileiro — Cr$ 1,1 milhão mensais. Com a renovação do contrato com o Corintiaas, Sócrates recuperou a tranquilidade e se sente em boas condições psicológicas.

— A paralisação de 20 dias não me prejudicou. E até que apresentou um aspecto positivo, pois foi possível me recuperar do desgaste de vários jogos seguidos no Campeonato Paulista. Joguei normalmente contra o América de Rio Preto e recuperei quase inteiramente o ritmo de jogo. Estou bem.

Apesar das novas alterações na formação do time, Sócrates confia em uma boa apresentação e na vitória. Sobre o adversário, o atacante diz que deverá render mais do que no ano passado, quando foi goleado por 5 a 1 no Maracanã.

— A Seleção Uruguaia é formada à base do Nacional, campeão da Libertadores. O time está bem armado. por isto, não será um adversário fraco.

O trabalho de Telê Santana é bom na opinião de Sócrates, que não vê nas experiências feitas pelo treinador um empecilho ao entrosamento da equipe.

— O Telê sabe que o entendimento coletivo do time é fundamental e só tem feito alterações porque entende que elas são necessárias. Até o Mundialito faremos outros jogos e neles, certamente, Telê dará uma formação definitiva à Seleção. Confio na capacidade do Telê e tenho certeza de que chegaremos ao Mundialito, em janeiro, com amplas possibilidades de conquistar o título.

OSCAR, O QUE VOLTA

Oscar não esconde que, dos 11 titulares da Seleção que pisarão o gramado do Estádio Plácido Castelo, ele será o mais emocionado, pois realizará um sonho que manteve quando foi vendido ao Cosmos, de Nova Iorque, no ano passado.

— Fui para os Estados Unidos porque como profissional não podia perder a oportunidade de fazer um contrato excelente. Mas minha vontade era retornar ao Brasil e à Seleção. Isto, felizmente, aconteceu e agora penso apenas em jogar bem e merecer a confiança que o Telê depositou em mim, convocando-me menos de dois meses após o meu retorno.

Oscar está bem física e tecnicamente. Ele admite, apenas, que possa sentir de início, algumas dificuldades por nunca ter jogado com Luisinho, seu companheiro de zaga. Por isto, preferia que Telê escalasse Juninho, com o qual jogou na Ponte Preta.

— E' uma preferência apenas de aspecto tático, neste jogo. Com Juninho eu ficaria mais à vontade. Mas creio que logo terei um bom entendimento com o Luisinho. Temos conversado sobre nossa maneira de jogar e combinamos que ele sairá mais da área, por ser um jogador mais técnico. Eu fico mais atrás e só saio na boa.

Mesmo no período em que esteve nos Estados Unidos, Oscar acompanhou o trabalho de formação da Seleção Brasileira e acredita que Telê obtenha êxito.

— Ele começou praticamente do zero e é natural que faça experiências. Mas creio que até o Mundialito o time estará definido em tempo de ganhar o entrosamento necessário para ser campeão no Uruguai e depois classificar-se para o mundial.

O SUBSTITUTO DE ZICO

A responsabilidade de substituir Zico, que poderia deixar nervosos jogadores mais experientes, não abala o atacante Renato. Ele está consciente de que a missão é muito difícil e que milhões de torcedores lhe dedicarão atenção especial, mas garante estar tranquilo e pronto para sair-se bem.

— Zico é o titular absoluto, considerado um dos maiores jogadores do mundo, mas eu sei que posso substituí-lo sem decepcionar. Não pretendo ganhar a posição, mas apenas demonstrar que a Seleção tem alguém capaz de manter o seu nível de rendimento quando Zico não puder jogar.

Embora diga que a camisa 10 é de Zico, Renato tem um objetivo bem definido no jogo de hoje.

— Quero mostrar que posso ser titular em outra posição, mesmo que seja numa posição mais recuada do meio-cafpo ou até na ponta-direita.

Renato está certo de que não terá problemas de entrosamento. Ele já jogou com Cerezo, Batista e Sócrates, e além disso Getúlio e Zé Sérgio são seus companheiros de clube.

— Tem ainda o Oscar, que eu não cito porque ele está há pouco tempo no São Paulo. Mas sua presença pode ser favorável. Além disso, não sou mais um estreante e vou entrar em campo com os nervos controlados, o que é fundamental para um jogador se sair bem em uma partida com grande público e ambiente de festa.

BRASIL QUER O CALOR DE MANAUS CONTRA BOLÍVIA

Fortaleza (Especial LD) — O segundo jogo do Brasil com a Bolívia, pelas eliminatórias do Mundial 82, poderá ser realizado no Estádio Vivaldo Lima, em Manaus, no dia 22 de março. Esta hipótese foi admitida pelo diretor de futebol da CBF. Medrado Dias, por ser uma forma de criar condições adversas para os bolivianos, que certamente sentirão os efeitos do forte calor da capital amazonense — 42 graus à sombra nos primeiros meses do ano.

— Vamos jogar em La Paz, em uma altitude incrível, mas podemos também criar problemas para os bolivianos, que sentirão muito mais do que nós um jogo sob forte calor.

Apesar de ter chegado a Fortaleza às 23h40m, a Seleção brasileira teve uma excelente recepção do povo cearense. Um bom número de torcedores esteve no Aeroporto Pinto Martins, aplaudindo os jogadores e promovendo o tradicional pedido de autógrafos.

O técnico Cezar Menotti, da Argentina, é esperado hoje em Fortaleza, para observar o jogo. O Brasil será adversário da Argentina no Mundialito, em janeiro.

A delegação do Uruguai chega a Fortaleza à meia-noite de hoje. O vôo tem escalas em São Paulo, Rio, Salvador e Fortaleza.

Tarso Herédia, administrador da CBF, viaja ao Uruguai em outubro. Vai verificar as reformas que estão sendo feitas pelos dirigentes do Peñarol na concentração de Los Aromos, onde o Brasil ficará alojado no Mundialito.

Ontem, pela manhã, houve um treino leve para os jogadores da Seleção brasileira. Cerezo, com dores na coxa esquerda; Júnior, com indisposição estomacal, e Pedrinho, com dores no tornozelo esquerdo, não participaram. Pedrinho foi submetido a exame radiográfico, por medida de precaução.

Fla e Dínamo é decisivo

Madri (Especial LD) — Reconhecendo a fragilidade dos participantes de seu país. Cadiz e Betis, de Sevilha, a imprensa espanhola acredita que o campeão do troféu "Ramon Carranza" será o vencedor da partida entre Flamengo e Dínamo de Tibilisi, da União Soviética. A equipe brasileira vem sendo considerada a favorita ao título, sobretudo pela conquista do torneio Cidade de Santander, que reuniu equipes de excelente nível técnico.

Com todos os jogadores considerados aptos pelo departamento médico, o técnico Cláudio Coutinho depende apenas do regresso de Tita e Júnior, que jogam hoje, pela Seleção Brasileira, para escalar a equipe que vai estrear no Ramon Carranza, sábado, Coutinho comandou ontem, um treinamento técnico para os jogadores, e embora Nunes venha sendo apontado como o jogador mais fraco da excursão, vai continuar no comando do ataque, ao lado de Zico.

Gilberto foi liberado

O Departamento Médico do Fluminense liberou Gilberto, que foi atingido pelo ponteiro-esquerdo Bernardo, do Serrano, no último domingo. O jogador foi examinado minuciosamente pelo médico Arnaldo Santiago, que o autorizou a participar dos treinamentos, inclusive Gilberto, demonstrando nada sentir, foi o principal destaque do elenco no exercício realizado ontem nas Paineiras, um percurso de 4 km, feito dentro do horário médio de 16 minutos e meio. Cristóvão e Gilberto foram os melhores, perfazendo o trabalho dentro dos 16 e 10. Outro jogador que vinha preocupando ao Departamento Médico era o lateral Rubens Galaxi, mas que ontem foi liberado para treinos leves e tem praticamente sua escalação garantida para o jogão de domingo, frente ao Botafogo, primeiro clássico do Campeonato Estadual.

Zé Carlos fica no Rio

O jogador Zé Carlos se reapresentou ontem, ao técnico Oton Valentim, foi submetido a treinamento especial com o professor Calixto e depois esteve conversando com o vice de futebol, Heber Pitez, quando declarou que deseja continuar no Botafogo, pois, a proposta que lhe foi feita pelo América Mineiro é inferior ao que recebe atualmente e assim sendo irá cumprir o seu contrato até o final.

Marcelo e Rocha, liberados pelo departamento médico foram os destaques do treino coletivo que Oton Valentim comandou para os reservas contra os juvenis dirigidos por Neca. Marcelo fez dois gols e poderá jogar contra o Fluminense devido à sua boa atuação se nada sentir durante os treinamentos. Os jogadores que enfrentaram domingo o Bonsucesso foram para as Paineiras com o professor Osvaldo de Oliveira, onde realizaram uma corrida de seis km. Perivaldo voltou a sentir o tornozelo direito e foi poupado, fez tratamento de ondas curtas. Tiquinho, com indisposição estomacal, também foi poupado e, o ponteiro-esquerdo fez um apelo aos torcedores do Botafogo para que o apoiem no jogo de domingo contra o Fluminense e parem de xingá-lo, como aconteceu no jogo passado, quando alguns torcedores o chamaram de maconheiro.

Hoje pela manhã haverá treino físico-técnico em Marechal Hermes.

Diàriamente às 18h WASHINGTON RODRIGUES dá a PALINHA DO APOLINHO em BACARDI NO FUTEBOL pela RÁDIO NACIONAL.